

revista

ANO XIV • Nº 19 • DEZEMBRO 2025

Unimed

pensar.

UMA PUBLICAÇÃO DO
INSTITUTO UNIMED/RS

15 anos

DE CASA NOVA

**INOVAÇÃO, HARMONIA
COM A NATUREZA,
ESPAÇOS ABERTOS,
SUSTENTABILIDADE...**

É A NOVA SEDE DA UNIMED
FEDERAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

PÁGINAS VERDES

Entrevista talk-show com
Nilson Luiz May e
Alcides Mandelli Stumpf

SUERGS DEBATE

Saúde digital e a importância
da conexão humana

CAFÉ COM POLÍTICA

Uma conversa com
Augusto Nunes

15 ANOS

Uma revista para
pensar a Unimed

Unimed
Federação RS



Acesse a revista
Jardim Unimed e descubra
os benefícios do verde.

Unimed 
Federação/RS

BEM-VINDOS À NOSSA NOVA ETAPA DE CRESCIMENTO

A nova sede da Unimed Federação/RS é retratada na capa e na reportagem principal desta edição da revista Pensar. Nada mais oportuno, portanto, do que abrir esta página com votos de boas-vindas.

Esta é a nossa casa, e ela “pertence” à totalidade dos que integram o Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS, liderado pela Unimed Federação/RS e presente em 100% do território gaúcho.

Construída sob diretrizes de modernidade sustentável, a nova sede está preparada para o futuro, fornecendo condições ainda melhores para que a Federação cumpra sua missão, qual seja, a de “promover a integração do Sistema Unimed-RS, aperfeiçoar a gestão e fomentar negócios competitivos”, resguardando sempre os valores da ética, do cooperativismo, do cuidado, do comprometimento e da sustentabilidade.

A casa abriga os quadros diretivos e funcionais, distribuídos em variados setores, desde o suporte às Filiadas, até as áreas de representação institucional – junto aos poderes exe-

cutivos, legislativos e judiciários, e às instituições da sociedade em geral. Somam-se aí as atividades de relacionamento empresarial e de formação de parcerias em negócios afins que agreguem valor por meio da holding RS Empreendimentos, responsável por trazer projetos inovadores para o mercado.

Quero também destacar os 15 anos da revista Pensar, que se tornou uma referência, e os 18 anos do Instituto Unimed/RS na promoção da saúde e do bem-estar, por meio de inúmeras ações e programas de cidadania e solidariedade – cujo ponto alto foram as iniciativas de auxílio às vítimas das enchentes de 2024. Da mesma forma, a Casa da Memória Unimed Federação/RS materializou um novo estilo de convivência do Sistema com as áreas culturais do estado, públicas e privadas.

Celebramos, em conjunto com tantas outras lideranças, a consolidação desta etapa de pleno crescimento – sem esquecer os colegas que se dedicaram à mesma causa, cujos nomes permanecem eternizados entre nós.

Foto: Fabiano Panizzi



Nilson Luiz May
Presidente da Unimed
Federação/RS

Pessoalmente, sinto-me honrado em completar 40 anos de dedicação à Federação, que muito mudou desde que começamos em uma pequena sala alugada. Hoje, contamos com uma estrutura robusta e dinâmica, atuando de forma uníssona e competente nas oito “vertentes” do Sistema, promovendo resultados compartilhados, em consonância com estratégias alinhadas pelo Comitê de Governança.

É importante destacar que esse desenvolvimento exponencial mantém suas raízes na razão maior do cooperativismo médico: a preservação do trabalho dos 16,7 mil cooperados, mediante a geração de valor das 27 Unimeds Singulares, cuidando da saúde dos 2,1 milhões de beneficiários.

Obrigado a todos que fazem parte dessa caminhada. Bem-vindos ao futuro, com confiança e determinação. ■

**Construída sob diretrizes
de modernidade sustentável,
a nova sede está preparada
para o futuro.**

DA AQUISIÇÃO AO PROJETO FINAL: A HISTÓRIA DA NOVA SEDE DA UNIMED FEDERAÇÃO/RS

Foto: Fabiano Panizzi

No ano de 2008, a Unimed Federação/RS deu seu primeiro passo rumo a um sonho ao adquirir um terreno no bairro Humaitá, em Porto Alegre. Era uma área vizinha ao projeto que anunciava a edificação da nova Arena do Grêmio Porto-Alegrense – promessa de renovação e de um bairro redesenhado pela modernidade. A compra, conduzida pelo então diretor financeiro, Dr. Belmiro Barison, carregava a intenção de erguer ali a sede administrativa da Federação. No entanto, após a construção da Arena, as melhorias no entorno não se concretizaram. Devido à falta de infraestrutura local, de restaurantes e de logística para os colaboradores, decidimos não seguir adiante.

Posteriormente, adquirimos uma casa na rua Santa Terezinha, com a finalidade de instalar a Casa da Memória. Na parte frontal e no terreno ao fundo, elaboramos o projeto da sede administrativa, inclusive com área para a Unicoopmed e para o Instituto Unimed/RS. Porém, concluímos que a Casa da Memória necessitaria de todo o espaço disponível, motivo pelo qual declinamos da ideia de construção.

Entretanto, nossa sede já estava pequena, nosso crescimento era visível, e decidimos alugar um imóvel na avenida Venâncio Aires, que passou a acolher a Unicoopmed, o Instituto Unimed/RS e a área de Marketing. Ao lado da sede, alugamos outra casa, que passou a abrigar a Controladoria, as Finanças e a Qualidade. Os colaboradores ficaram dispersos, com comunicação dificultada, e, em todas as pesquisas de clima, vinha a necessidade de um espaço mais integrado e acolhedor. Surgiu, então, a possibilidade de alugarmos o espaço deixado pela Artes Médica, denominado K2. O imóvel passou a reunir a maior parte dos setores da Federação.

Nesse meio tempo, houve a chance de comprarmos a casa ao lado, cuja negociação com o proprietário já ocorria havia algum tempo, e, logo depois, também a



Gerson Reis
Diretor de
Finanças e
Controladoria
da Unimed
Federação/RS

compra da outra casa adjacente.

Com essas aquisições, foi criada a comissão de estudos para a obra da nova sede e, após análises de profissionais da arquitetura, decidimos contratar o arquiteto Tarso Carneiro, que elaborou o projeto aproveitando parte do prédio antigo. Em seguida, formamos a comissão de obras, que deu início à execução.

A nova sede é a materialização da finalidade da Unimed Federação/RS: prestar serviços às suas associadas com qualidade, humanização e eficiência. ■

**A nova sede é a materialização da
finalidade da Unimed Federação/RS: prestar
serviços às suas associadas com qualidade,
humanização e eficiência.**

JORNALISMO EM BUSCA DA EXCELÊNCIA: NOSSA REVISTA COMPLETA 15 ANOS DE TRAJETÓRIA

O que é um **bom produto de comunicação?**

Silvio Peter

Jornalista e editor responsável

A conquista dos leitores e leitoras tem sido fonte de inspiração e desafio constante em cada edição da revista Pensar, que comemora 15 anos de existência - um marco de dedicação e compromisso com a qualidade e a relevância.

Editada pelo Instituto Unimed/RS, que completa 18 anos, é o principal veículo de comunicação do Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS, liderado pela Unimed Federação/RS. Ao longo desses anos, temos trabalhado incansavelmente para criar uma publicação que seja referência no segmento do cooperativismo médico no país.

Nesta edição comemorativa, você encontrará conteúdos que refletem a diversidade e a complexidade do nosso ecossistema: artigos, entrevistas e reportagens que abordam temas atuais e relevantes, sempre com qualidade e profundidade, em textos primorosos e bem



Foto: Helen dos Santos

ilustrados. Elaboramos também, em um resgate histórico desde o primeiro número, uma sequência de frases emblemáticas, assinadas por pensadores - entre entrevistados e articulistas -, que enriqueceram nossa revista durante todos esses anos.

Destacamos ainda a inauguração da nova sede da Unimed Federação/RS, um espaço que simboliza o compromisso com a inovação e a sustentabilidade.

Time da
revista: Silvio
Peter, Paula
Leonardi,
Ursula
Schilling,
Juliana
Lago, Alcides
Stumpf,
Fernanda
Tremarin,
Vanessa
Teixeira,
Salus Loch,
Cristiane
Von Appen
e Jacqueline
Scheffer

A Pensar é fruto do trabalho em equipe, da qual fazem parte profissionais apaixonados e comprometidos com a excelência.

Queremos agradecer a todos os envolvidos neste processo, desde autores e colaboradores até leitores e parceiros. Sua participação é fundamental para o nosso sucesso.

Obrigado por fazer parte da revista Pensar! ■

**A Pensar é fruto do trabalho em equipe, da
qual fazem parte profissionais apaixonados e
comprometidos com a excelência.**

EXPEDIENTE

A **Revista Pensar Unimed** é uma publicação do Instituto Unimed/RS, fundado em 14 de abril de 2007, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 08.969.474/0001-58. Redação, administração e correspondência à Rua Santa Terezinha, 340, CEP 90040-180, Porto Alegre/RS.

Diretores responsáveis: Alcides Mandelli Stumpf e Gerson Antônio Reis da Silva

Jornalista responsável: Silvio Peter

Edição Executiva: Ursula Schilling

Redação: Cristiane Von Appen, Salus Loch, Silvio Peter e Ursula Schilling

Revisão: Cristiane Von Appen

Produção: Instituto Unimed/RS e Núcleo de Comunicação e Marketing Unimed Federação/RS

Capa: Bluemind Comunicação

Apoio: Vanessa Teixeira da Silva, Carlos Fabiano Carrano, Alice Santos de Mello, Eduarda Mattos Silveira, Fernanda Tremarin, Jacqueline Scheffer e Juliana Lago

Projeto gráfico e diagramação: Gilson Rachinhas

Impressão: Gráfica Ideograf | Tiragem: 2.000 exemplares

Edição digital:

<https://institutounimedrs.org.br/projetos/revista-pensar/>

Instituto Unimed/RS

Presidente: Alcides Mandelli Stumpf

CONSELHO CONSULTIVO

Nilson Luiz May (Presidente), André Germano dos Santos Leite, Ernani Clóvis Bülow, Flávio Machado Lima, José Carlos Henrique Duarte dos Santos, Lourival Araújo Gonçalves, Luis Alfredo Timmen, Luiz Antônio Costaguta Arruda, Luiz Antônio Sagebin Albuquerque, Luiz Felipe Barreneche Leães, Márcio Pizzato, Maurício Alberto Goldbaum Junior, Neori José Gusson, Oromar Vasconcelos Suertegaray, Paulo César Sehn e Ronaldo Scherer

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Aristeu Costa dos Santos, Geison da Silva Tremea e Silvio Pereira Suplente: Aldemar Chagas de Moraes

Unimed Federação/RS – Mantenedora Instituto Unimed/RS

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Nilson Luiz May

Vice-presidente de Integração e Relações Estaduais:

Jorge Antônio Martines

Vice-presidente de Relações Institucionais:

Flávio da Costa Vieira

Diretor administrativo: Valter Augusto Heinz

Diretor de Controladoria e Finanças:

Gerson Antônio Reis da Silva

Diretor de Mercado: Luis Carlos Galleano de Melo

Diretor Operacional, de Intercâmbio e Regulação:

Paulo Roberto de Oliveira Webster

Diretor de Saúde e Desenvolvimento Humano:

José Milton Cunha Mirenda

Diretor de Sustentabilidade: Alcides Mandelli Stumpf

Gestor de Serviços Próprios: Luis Cláudio Madureira

Gestor dos Comitês Estaduais de Gestão:

Leandro Roberto Oss Zambon

Gestor Financeiro e de Controladoria: Everton Machado Bochi

Gestor de Comunicação e Marketing: Aldo Prikladnitski

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Nilson Luiz May

Conselheiros: André Germano dos Santos Leite, Ernani Clóvis Bülow, Flávio Machado Lima, José Carlos Henrique Duarte dos Santos, Lourival Araújo Gonçalves, Luis Alfredo Timmen, Luiz Antônio Costaguta Arruda, Luiz Antônio Sagebin Albuquerque, Luiz Felipe Barreneche Leães, Márcio Pizzato, Maurício Alberto Goldbaum Junior, Neori José Gusson, Oromar Vasconcelos Suertegaray, Paulo César Sehn e Ronaldo Scherer

CONSELHO FISCAL UNIMED FEDERAÇÃO/RS

Efetivos: Lauro Luiz Hendges, Francisco José dos Santos Neto e Rafael Vilanova. **Suplentes:** Cláudio Morsch, Maria Tereza Aquino Xavier e Vilmar Miro Dürks

COORDENADORES REGIONAIS DE ÁREA

Reginaldo Oliveira Rosa – Área 1

Michel Mansur Kaé – Área 2

Marcos Christensen – Área 3

Prezado leitor: sua opinião é muito importante.

Envie seus comentários e sugestões para o e-mail:

revista.pensar@institutounimedrs.org.br ou instituto@institutounimedrs.org.br



UniPets

O cuidado da Unimed
agora também para o
seu pet.

bluemind

**Porque seu pet merece cuidados, proteção,
segurança e confiança para viver bem.**



Um plano pensado com o mesmo
cuidado que você já conhece, agora
estendido a quem caminha ao seu
lado todos os dias.

Cuidar da saúde do seu animal, é
garantir qualidade de vida, prevenção
e tranquilidade para toda família.



Aponte a câmera do
seu celular para este
QR Code e saiba mais.

UniPets
Cuidado e proteção em um só plano



Parceria
a.pet

SUMÁRIO

3 PALAVRA DO PRESIDENTE

Nilson Luiz May

4 PALAVRA DO DIRETOR

Gerson Reis

5 EDITORIAL

Silvio Peter

10 CAPA

Nova Sede

32 15 ANOS DE PENSAR

38 PÁGINAS VERDES

Nilson Luiz May e Alcides Mandelli Stumpf

44 ARTIGO

Darci Hartmann

45 ARTIGO

Marcelo Hartmann

46 ARTIGO

Martha Gabriel

48 ARTIGO

André Berger e Pietro Brum

50 ARTIGO

Marco Túlio de Rose

54 RS EM EMERGÊNCIA

56 ENTREVISTA

Marcelo Matias

58 ENTREVISTA

Beatriz Araújo

60 ENTREVISTA

Augusto Nunes

62 UNIAIR

CASA DA MEMÓRIA 64

INSTITUTO UNIMED/RS 68

COOPLIS 72

UNICOOP 74

RS EMPREENDIMENTOS 76

CENTRAL DE SERVIÇOS 78

MERCOSUL 82

MISSÃO INTERNACIONAL 84

SUERGS 86

Simpósio das Unimeds RS

LIVROS 90

ARTIGO 91

Juremir Machado da Silva

LITERATURA 92

Gilberto Schawartsmann

UNIMEDS GAÚCHAS 94

Acontece nas Singulares do RS

INSTITUTOS UNIDOS 102

III Encontro Nacional dos Institutos Unimed

HOMENAGEM 108

O Velho Lobo

RECONHECIMENTOS 110

Premiações: reconhecimentos que refletem excelência e impacto

SISTEMA UNIMED NACIONAL 114

HUMOR 116

Ronaldo Cunha Dias

REFLEXÃO 118

Alcides Mandelli Stumpf



Onde
tem uma
**cooperativa
de saúde,**
tem gente que
cuida da gente.

Ao escolher uma cooperativa de saúde, você tem acesso a **atendimento de qualidade, perto de você, com preços justos e profissionais comprometidos** com o seu bem-estar.

Com **gestão participativa, foco no cuidado humanizado e no bem coletivo**, as cooperativas oferecem serviços acessíveis, eficientes e sem burocracia, com facilidade para agendar consultas, menos filas e mais acolhimento.

Escolha cooperativas gaúchas.



Acesse e saiba mais



SistemaOcergs

OCERGS ■ SESCOOP/RS ■ ESCOOP

NOVA SEDE DA UNIMED FEDERAÇÃO/RS: LEGADO QUE IMPULSIONA O FUTURO

Aqui o ontem e o amanhã se encontram

Por Salus Loch

A inauguração da nova sede da Unimed Federação/RS, em junho de 2025, foi um marco para o Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS. Não foi apenas uma fita cortada, mas um ponto de virada visível — o tipo de instante em que o ontem e o amanhã se cumprimentam no *hall*.

Mais do que um prédio moderno e sustentável, o espaço reflete a essência e os valores de uma gestão que reconhece seus pioneiros, atua com proximidade e eficiência no presente e constrói com solidez o amanhã. Nomes e histórias encontram lugar nos corredores; a memória, de mãos dadas com o porvir, não é um quadro na parede — é fundamento.

Concebida com o olhar humanizado que define o Sistema Unimed-RS, a estrutura, informalmente chamada de “Casa do Cooperativismo Médico Gaúcho”, representa interconexão, inovação e cuidado. Em cada ambiente, a arquitetura parece dizer que o trabalho acontece junto: pessoas de áreas diferentes se cruzam, ideias transitam sem bater nas quinas, o fluxo é natural, proativo e engajado. Conforme o presidente da Unimed Federação/RS, Nilson Luiz May, o investimento reafirma a importância da união e do alinhamento estratégico, amplificando resultados.



Fotos: Manuel Sá

A NOVA SEDE, RESULTADO DE UM PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO INAUGURADO EM 1994, TRAZ CONSIGO UM OLHAR PARA O AMANHÃ: SUAS INSTALAÇÕES FORAM PROJETADAS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA INSTITUIÇÃO PELAS PRÓXIMAS DÉCADAS.

ESPAÇO QUE APROXIMA

De acordo com o diretor Administrativo da Unimed Federação/RS, Valter Heinz, responsável pela coordenação do projeto, o design da edificação estimula um ecossistema de gestão ágil, colaborativa e orientada para o desempenho. “A nova sede aproxima as pessoas, oportuniza aprendizado contínuo e reafirma o compromisso da Unimed com a geração de valor para seus diversos públicos: Unimeds Singulares, médicos cooperados, colaboradores, clientes e comunidade.”



NOVA SEDE

PESSOAS NO CENTRO

Idealizada para fortalecer a liderança da Unimed no setor de saúde, a sede é símbolo da competência do Sistema Cooperativo Empresarial em se posicionar em um mercado que exige visão de longo prazo e adaptação contínua. “Enquanto é imperioso exaltarmos as soluções que o prédio oferece, sabemos que o sucesso está embasado no espírito humano e nas pessoas”, reforça Nilson May, que reconhece a dedicação de

dirigentes, cooperados, funcionários e equipes responsáveis pela obra. “O prédio é prova de que o Sistema cresce não apenas em tamanho, mas em propósito”, completa.

UM PASSO À FRENTE

Diante do painel que exhibe, em tempo real, o pulso das Singulares, o vice-presidente de Integração e Relações Estaduais da Unimed Federação/RS e presidente da Unimed Rio Grande

do Sul, Jorge Martines, mede o compasso: saúde financeira, ritmo de gestão, sinais de alerta e de avanço. Nele, a gestão organizacional se articula, coligada aos serviços de regulação e ao grupo atuarial. O fluxo contínuo de relatórios e números molda normativas e transforma hipóteses em planos. A rota está traçada: para 2026, a Operadora – de olho na gestão de custo e reorganizada frente aos novos critérios da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – caminha para a Acreditação.



No centro do gabinete, Martines aponta o norte e fala como quem alinha bússolas. “Estamos atentos às complexidades do negócio: o crescente custo assistencial, as exigências regulatórias e o combate ao desperdício. Com gestão eficiente e estímulo às melhores práticas médicas, conseguiremos não só controlar os custos, mas também ampliar as condições de remuneração dos cooperados, que são os donos da cooperativa.”

A sede responde à fala: espaços concebidos para eficiência operacional e colaboração; numa metodologia que valida análises, favorece decisões estratégicas

para controle de despesas e aplicação racional de recursos.

Nessa engrenagem, a voz do diretor de Saúde e Desenvolvimento Humano da Unimed Federação/RS e organizador do SUERGS, José Milton Cunha Mirenda, entra como quem amplia o quadro. A nova sede, observa, não é apenas endereço: é um espaço de integração, um arranjo de espaços que aproxima equipes, dados e decisões, acelerando o aprendizado coletivo. Em maio de 2025, no Centro de Eventos do BarraShoppingSul, o 29º SUERGS – Simpósio das Unimeds do RS levou essa visão ao palco: cases de sucesso mos-

EDIÇÃO Nº 1 – 2010

“Pensar o futuro da saúde é também pensar o futuro da democracia, pois ambos se sustentam na participação cidadã.”

José Cláudio Cechin | p.21

traram a importância da conexão entre tecnologia e profissionais, enquanto painéis e oficinas trouxeram detalhes da aplicação de mecanismos de inteligência digital no dia a dia da área da saúde. Como destaca Mirenda: “não é um anúncio, mas uma agenda prática que desemboca no cotidiano das Singulares”.

E, enquanto a rotina ocupa cada metro quadrado, as escolhas de projeto confirmam o princípio: processos se ajustam e a capacitação de lideranças e equipes é contínua. O verde, privilegiado em áreas de uso comum, aparece como respiro; partes distintas trabalham como uma única engrenagem. O desenho se completa quando esses avanços se acoplam à visão de Martines: integrar para profissionalizar, profissionalizar para sustentar. O resultado se vê no gesto que equilibra. Andando no mesmo passo estão a sustentabilidade financeira e o “Jeito de Cuidar”, valorizado ativo intangível do Sistema.



EDIÇÃO Nº 1 – 2010

"Pensar é um ato político, capaz de transformar realidades e inspirar novas formas de convivência."

Luc Ferry | p.18

Espaços amplos foram concebidos para facilitar a circulação de pessoas e a colaboração

PENSAMENTO SISTÊMICO

A luz percorre corredores largos, encontra mesas e estações de trabalho que se falam, atravessa salas onde ideias passam de uma mão para outra sem esbarrar. É possível medir com a trena e com o olhar: com 3.644,07 m², a edificação agregou 1.867,35 m² à estrutura anterior da "sede antiga", inaugurada em 1994. Mais do que dobrar a área física, contudo, o prédio amplificou um entendimento basilar: o bem-estar coletivo.

Conexões visíveis, percursos intuitivos, o detalhe servindo ao conjunto. O conceito se diz em voz alta e se percebe no uso cotidiano: "A construção é, acima de tudo, a expressão da visão sistêmica que move a cooperativa. No entendimento de que o todo é maior do que a soma de suas partes", frisa o diretor executivo Geison Tremea, que emenda com autoridade de quem viveu a obra desde seu nascedouro: "Cada detalhe foi pensado a fim de refletir a inter-relação entre pessoas, tecnologia e meio ambiente".



COLOSSO DE SUSTENTABILIDADE

O sol pousa na pele de vidro da fachada, o jardim convida à contemplação. Não é acaso. Com seu “colosso de sustentabilidade” – conceito destacado pelo jornalista Rodrigo Lopes, em seu Informe Especial em Zero Hora –, a Unimed demonstra que a prosperidade deve caminhar de mãos dadas com a responsabilidade. A expressão ecoa pelo átrio enquanto a rotina confirma o sentido.

O controle inteligente de climatização ajusta o conforto sem desperdício; a geração de energia fotovoltaica transforma luz em autonomia; o reaproveitamento das águas da chuva corre por tubulações discretas e volta em forma útil; a iluminação natural, que propicia a redução do consumo de energia, atra-



O “Jardim Unimed”, resultado do projeto de paisagismo de Kucha Saatkamp, ganhou uma revista especial, que pode ser acessada pelo QR Code.

vessa os ambientes e alivia o peso dos interruptores; os sistemas de irrigação automatizados tratam a natureza com respeito; e estações de carregamento para veículos elétricos alimentam trajetos de baixa emissão. Medidas que reduzem impactos ambientais, reforçando o compromisso com um futuro mais equilibrado.

Segundo o diretor de Sustentabilidade da Federação e presidente do Instituto Unimed/RS, Alcides Mandelli Stumpf, a construção simboliza a necessidade de continuar crescendo de forma sustentável, entregando mais valor às Singulares e à comunidade gaúcha. Enquanto Stumpf fala, o edifício ilustra: painéis captam, sensores regulam, a água retorna ao ciclo – um colosso que se move com leveza, fazendo da responsabilidade uma prática diária no conceito de economia circular.



NOVA SEDE

Fotos: Ursula Schilling

FLUXO DE TRABALHO QUE SE ENCONTRA

As portas se abrem sem pressa; colaboradores e dirigentes não precisam apresentar crachás — o rosto basta. O saguão recebe gente e ideias, e a modernidade tem um norte simples: servir às pessoas. Nos primeiros passos, o térreo já conta a história. O auditório multiuso, um palco que “muda de roupa” seis vezes, adapta-se do encontro intimista ao congresso cheio, amparado por áudio nítido, projeção precisa, iluminação versátil e automação que responde ao toque. Ao lado, uma agência da Unicred estimula negócios, o espaço de *coworking* faz as conversas acontecerem antes de virarem projetos, e a cafeteria costura encontros entre quem trabalha na casa e quem chega de fora — uma pequena praça pública, com alimentação de qualidade, dentro do prédio.

Nos andares superiores, o fluxo é de trabalho que se encontra: Comunicação cruza com Gestão de Pessoas; o Centro de Serviços Compartilhados distribui eficiência; Tecnologia harmoniza cabos invisíveis, sistemas silenciosos, desempenho. No 4º andar, a casa se organiza para decidir e aprimorar: Diretoria, Controles Internos, Escritório de Projetos e Inovação, Gestão Organizacional, Gestão da Qualidade e Secretaria. No alto, o *rooftop* abre o horizonte: o salão de eventos vira cenário para lançar ideias, celebrar entregas e, às vezes, apenas respirar. Ali também há uma sala de amamentação — discreta, acolhedora — pensada para quem carrega no corpo o ritmo da vida. Não é detalhe: 74% da força de trabalho da Federação é formada por colaboradoras, e o cuidado com elas é parte do projeto.



Segurança e fluidez alinham-se às práticas mais atuais de proteção, eficiência e confiabilidade. Por trás das paredes, a infraestrutura pulsa em fibra - a tecnologia GPON leva conectividade, garantindo alta performance, baixa latência e menor impacto ambiental. No cotidiano, isso se traduz em reuniões que não caem, arquivos que sobem e descem sem fricção, operações que se conectam como se estivessem na mesma sala, mesmo quando não estão.

Os espaços convidam, as soluções respondem, e cada decisão de arquitetura e de rede existe para que gente trabalhe melhor com gente. A inovação tem rosto, nome, propósito — e encontra, no cuidado, a sua melhor versão. Conforme define o diretor de Controladoria e Finanças, Gerson Reis, a nova sede é a materialização da Unimed Federação/RS. “Nosso objetivo é a prestação de serviço às Singulares, com qualidade e eficiência. Para tanto, era necessário um ambiente que traduzisse isso. Nossa vocação é, também, a humanização no relacionamento com os colaboradores, criando um ambiente confortável.”



ANDAR POR ANDAR

Cada andar foi projetado para atender a funções específicas de forma ativa e moderna, com foco na integração. Confira como as áreas estão distribuídas:

- **TÉRREO:** Auditório, espaço de atendimento ao cliente, coworking, cafeteria, Unicred e deck externo (com conectividade).
- **2º ANDAR:** Central de Relacionamento, Instituto Unimed/RS, Intercâmbio Operacional e Sustentabilidade.
- **3º ANDAR:** Centro de Serviços Compartilhados, Comunicação e Marketing, Gestão de Pessoas, Gestão Econômica e Financeira, Negócios Corporativos e Tecnologia da Informação.
- **4º ANDAR:** Diretoria, Controles Internos, Escritório de Projetos e Inovação, Gestão Organizacional, Gestão da Qualidade, Assessoria de Comunicação da Presidência e Núcleo de Secretaria.
- **5º ANDAR:** Rooftop, Salão Nobre para eventos (multiuso) e Sala de Amamentação.



ENTREVISTA COM VALTER HEINZ

Diretor Administrativo da Unimed Federação/RS e responsável por liderar o projeto da nova sede

“Um sonho materializado com método e trabalho conjunto”

Foto: Fabiano Panizzi



Como foi liderar o projeto da nova sede?

Nosso trabalho foi, fundamentalmente, o de orquestrar um esforço coletivo. Cada decisão nasceu do encontro entre pessoas — áreas técnicas, parceiros e equipes — que transformaram intenção em ação. Como tenho dito, mais do que um sonho realizado, a construção é a materialização da necessidade de continuar crescendo. Nosso objetivo é entregar ainda mais valor para o Sistema Unimed-RS e para a comunidade. Eu fui o depositário de um propósito que já existia no Sistema; o mérito é compartilhado. O sonho virou concreto porque houve método, confiança e trabalho conjunto.

O que significa manter a sede aberta às Singulares?

Significa assumir, na prática, que esta é a casa do Sistema. Estar aberto às Singulares é ter portas, agendas e soluções que favoreçam colaboração, diálogo técnico e decisões convergentes. É acolher as diferentes realidades do interior e da capital, e transformar encontros em projetos que reforcem a unidade. Quando as Singulares ocupam o espaço, a Federação cumpre seu papel: servir, integrar e potencializar resultados.

A Federação está pronta para os próximos tempos, em gestão e estrutura?

Sim. Estruturalmente, entregamos um ambiente que sustenta crescimento e inovação; em gestão, consolidamos processos, governança e indicadores para ganhar velocidade com segurança. A combinação de infraestrutura adequada e disciplina gerencial nos coloca em posição de antecipar demandas, qualificar serviços e ampliar valor para as Singulares e para a sociedade. Estamos prontos para o que vem — com eficiência, cuidado e direção clara.

VOCÊ SABIA?

Comissão de Projetos e Comissão de Obras: O sonho da nova sede começou a ganhar forma em 2021, com a dedicação e liderança da Comissão de Projetos, coordenada pelo presidente Nilson Luiz May e pelo diretor Administrativo Valter Heinz, contando com a participação dos dirigentes Jorge Martines, Gerson Reis, Luis Carlos Melo, Jorge Robinson, Geison Tremea e, posteriormente, com a gestora de Serviços Compartilhados, Lilian Lohmann.

Para acompanhar a execução, foi montada a Comissão de Obras, composta por Paulo Sehn, Neori Gusson, Valter Heinz, Gerson Reis, Everton Bochi, Geison Tremea, Lilian Lohmann, Marcelo Moyses (Obra Gerenciada) e Tarso Carneiro (AT Projetos).



DRG, COMPLIANCE E OUVIDORIA

Sob a égide da vice-presidência de Relações Institucionais estão DRG, *Compliance* e Ouvidoria. No comando, Flávio Vieira. Enquanto no ambiente virtual as três áreas entregam com precisão, no presencial, a partir da nova sede – portas abertas, mesas próximas, documentos passando de mão em mão – a integração se adensa, a informação circula com mais facilidade e as questões entre setores ganham respostas ágeis. O resultado: metas projetadas e cumpridas com êxito e eficiência.

PARA A ÁREA, 2025 TEVE ESTAS CENAS:

DRG

A Plataforma Valor Saúde exhibe, em fluxo contínuo, dados assistenciais viajando entre UnimedS. O intercâmbio ganha musculatura. Consolidada como instrumento viável, a plataforma roda com fluidez, impulsionada por uma engrenagem decisiva – a unificação das Fontes Pagadoras. Analistas se debruçam sobre termos, códigos e critérios. É o Grupo Técnico de Analistas de Informação em Saúde do Sistema Unimed-RS, recém-criado, afinando conceitos. Cada debate rende um parágrafo; cada consenso, uma diretriz. Dali nasce o esqueleto do Manual de Boas Práticas em Codificação em DRG – *Diagnoses Related Groups*, onde qualidade e padronização deixam de ser aspiração e passam a ganhar força de prática.

COMPLIANCE

A câmera abre no encerramento de um ciclo. Certificados sobre a mesa, pastas alinhadas, cronogramas riscados de ponta a ponta. A participação no Programa de *Compliance* do Cooperativismo – promovido pelo SESCOOP em parceria com a PUCPR – chega à conclusão em 2025. O caderno de bordo registra o percurso: 76 horas de formação e mais de 116 horas de prática assistida. Cinquenta crachás cruzam a jornada do

início ao fim. Enquanto os aplausos cessam, um fluxo paralelo se consolida – o processo de Gestão de Denúncias, sob a execução atenta do Comitê de Ética e de Conduta, ganha método e trilho.

No mapa estadual, as agendas não falham. Mantêm-se as reuniões do Comitê Estadual de Gestão em Governança, Riscos e *Compliance*. Das demandas manifestadas pelos integrantes, nascem capacitações sob medida e, no auditório lotado, a palestra “Combate ao Assédio Moral e Sexual” reúne mais de 200 participantes, um coro atento dividido entre cadernos, perguntas e silêncios necessários.

EDIÇÃO Nº 2 – 2011

“O cooperativismo é um exemplo de sucesso na organização da sociedade. E a Unimed também é um reflexo desse tipo de ação.”

Tarso Genro | p.7

OUVIDORIA

O selo chega em envelope verde: certificação no Programa Ouvidoria de Excelência da Unimed do Brasil, em nível avançado. A conquista, exibida com discrição e justa satisfação, tem lastro de tempo e rigor. Pelo menos dois anos lapidando processos de trabalho, da avaliação diagnóstica à proposta de melhorias, com o apoio de consultoria especializada. Enquanto o reconhecimento encontra seu lugar, a rotina segue com outra frente igualmente decisiva – o assessoramento contínuo às ouvidorias do Sistema Unimed-RS. Em chamadas e visitas técnicas, alinham-se interpretações, ajustam-se rotas. A resolução normativa (RN) 623/2024 entra em cena como régua comum, e os novos requisitos deixam o texto para virar procedimento. Especialmente três pilares se firmam: a instituição de metodologia para monitorar os indicadores de resolutividade dos canais de atendimento das operadoras; a identificação e a recomendação de medidas corretivas e de melhoria nos processos de trabalho da operadora; e, principalmente, a consolidação do processo de reanálise das negativas de autorização. Na tela, os indicadores sobem e descem; na planilha, as ações corretivas encontram responsáveis e prazos; nos processos, os pareceres voltam, reanalisados, como quem dá ao usuário a certeza de que a porta não se fecha no primeiro “não”.

EDIÇÃO Nº 4 – 2012

“Retribuir a confiança da sociedade, melhorando a estrutura de atendimento, constitui uma das razões de ser do cooperativismo de saúde.”

Tabaré Vázquez | p.24

ORÇAMENTO CONSTRUÍDO EM CONJUNTO

Membro da Comissão de Obras e gestor Financeiro e de Controladoria da Unimed Federação/RS, Everton Bochi aponta: “A nova sede deu ritmo, fluxo e sentido às rotinas. Aproximou áreas, acelerou conversas e transformou planilhas em decisões compartilhadas. O prédio trouxe um ambiente moderno e acolhedor. Mas, além da área física, do local agradável, materializa um espírito renovado para nossas atividades. O melhor exemplo é o orçamento 2026-2027, feito como uma ferramenta viva, construída em conjunto – da diretoria aos superintendentes, dos gestores às equipes. Esse movimento elevou a qualidade do debate e a precisão das premissas”.

Conforme o gestor, os projetos de finanças e controladoria são, por natureza, multissetoriais; com os times mais próximos e a infraestrutura certa, ganharam dinamismo. “Integração de dados em tempo real, agendas que se conversam e entregas que se retroalimentam. Nossa expectativa é clara: essa cadência vai se refletir rapidamente nos resultados, com mais previsibilidade, mais eficiência e decisões que protegem o presente e sustentam o futuro do Sistema.”

EDIÇÃO Nº 10 – 2016

"Vivemos um momento em que precisamos parar, sentir e pensar em como traduzir e reagir."

Jayme Monjardim
p.16

VALORIZAÇÃO DA MARCA

Para o diretor de Mercado da Unimed Federação/RS, Luis Carlos Melo, a marca é o que abre caminho para uma expansão com consistência. Assim, em 2025, a diretoria reforçou o compromisso de fortalecer a marca Unimed no Rio Grande do Sul, com iniciativas voltadas à expansão comercial e, principalmente, ao fortalecimento do relacionamento com as Singulares. Neste contexto, a inauguração da nova sede da Federação simboliza este momento. "O novo ambiente potencializa a capacidade de gerar negócios, ampliar a competitividade e consolidar resultados sustentáveis, alinhados ao propósito de cuidar das pessoas e assegurar a perenidade do cooperativismo médico no estado", analisa.

O gestor de Comunicação e Marketing, Aldo Prikladnitzki, reforça o raciocínio. "Seguimos com o olhar da Federação, promover e proteger nosso maior ativo, a marca Unimed." Marketing, para ele, é método, estratégia, processo e prática para atrair e fidelizar, sustentado por análise contínua de mercado e pelo desenvolvimento de novos produtos quando há oportunidade comprovada. Justamente por isso, diz: "A nova sede chega no momento certo. Moderna, colaborativa e conectada, amplia a visibilidade da marca, integra equipes e fortalece a união do Sistema Unimed no RS. Esse ambiente acelera campanhas e negociações, melhora a experiência nos pontos de contato e eleva a competitividade, convertendo reputação em negócios e resultados sustentáveis".

NOVA SEDE



Foto: Fabiano Panizzi

EDIÇÃO Nº 11 – 2017

"A governança precisa ser entendida como um processo contínuo, não como um evento isolado."

Marco Kroth | p.18

NOVA SEDE

Foto: Arquivo Unimed Federação/RS



Em um ambiente moderno, integrado e funcional, áreas estratégicas se encontram com naturalidade

EDIÇÃO Nº 13 – 2019

"O navio do futuro está ancorado no céu do passado."

Nilson Luiz May | p.3

GOVERNANÇA CLÍNICA AVANÇA

O Comitê Estadual de Governança Clínica, implementado em 2025 sob a liderança do gestor de Serviços Próprios, Luis Claudio Madureira, trouxe importante ganho ao Sistema. Com ele, equipes das Singulares se sentam à mesma mesa, abrem os mesmos painéis e cruzam protocolos linha a linha. A integração acontece no detalhe – indicadores compartilhados, *rounds* de casos críticos, fluxos unificados – e o resultado aparece na ponta: segurança do paciente como rotina, decisões mais ágeis e colaborativas, sempre ancoradas em evidências.

A nova sede dá corpo a essa virada, destaca o gestor: "Em um ambiente moderno, integrado e funcional, áreas estratégicas se encontram com naturalidade, a informação circula em tempo real e a inovação deixa de ser projeto para virar hábito. Salas híbridas, espaços colaborativos e infraestrutura adequada encurtam aprovações, aceleram respostas às demandas do Sistema Unimed no Rio Grande do Sul e fortalecem a cultura organizacional. O efeito é direto no negócio – menos variabilidade, mais previsibilidade e entregas sustentáveis. Um ciclo virtuoso que protege o presente e prepara o futuro".

OPERAÇÕES, INTERCÂMBIO E REGULAÇÃO

A Unimed Federação/RS tem, na diretoria Operacional, de Intercâmbio e Regulação, sob o comando de Paulo Webster, um canal estratégico para tornar mais eficiente a gestão e os resultados das Unimeds do Rio Grande do Sul – tarefa impulsionada com a nova sede. Entre as principais entregas de 2025 estão:

- **Gestão de custos assistenciais:** aprovação de regras para terapias com medicamentos oncológicos e imunobiológicos, acompanhada da publicação de uma lista referencial com valores médios de aquisição no mercado estadual, baseada em pesquisa da Unimed Central, para balizar o valor-teto no estado. Expectativa de redução de aproximadamente 38% nos custos após seis meses de implantação (iniciada em outubro de 2025).
- **Qualificação clínica:** elaboração de 14 Estudos de Medicina Baseada em Evidências sobre exames de maior circulação no estado, estabelecendo Diretrizes Clínicas para orientar solicitações, aumentar a precisão e reduzir desperdícios.
- **Intercâmbio mais ágil:** regra de separação de beneficiários em preço pré-estabelecido e pós-estabelecido nas faturas do intercâmbio, encurtando prazos de cobrança e gerando ganhos especialmente para Unimeds com contratos pós-estabelecidos.

Por fim, consolidou-se a Cooplis (Cooperativa de Profissionais Liberais na Saúde), alternativa do Sistema para prover profissionais como psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, odontólogos e outros, fortalecer a rede – inclusive nas terapias comportamentais para TEA – e ampliar a capacitação frente à alta demanda por especialistas, projeto que conta com forte apoio da Unimed Federação/RS e da Unicoopmed.



NOVA SEDE

COMITÊS DE GESTÃO COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Para o gestor dos Comitês de Gestão, Leandro Zambon, a nova sede é o ponto de virada que deu corpo e cadência ao trabalho coletivo dos comitês. “A nova sede é mais do que um endereço, é a casa comum de todas as Singulares. Os espaços integrados, a infraestrutura tecnológica e a proximidade entre as equipes elevaram o nível das conversas e encurtaram o caminho entre decisão e entrega.”



“Sob o ponto de vista de nosso trabalho, neste ano, de forma inédita, realizamos um Planejamento Estratégico em conjunto com todos os comitês – os 26 atualmente em atividade – e definimos, de maneira clara, os temas prioritários que vamos debater ao longo do ano. Foram três encontros, sendo um presencial e dois on-line, com grande envolvimento de todos os coordenadores. Essa prática nos deu um alinhamento muito consistente de agendas e metas, e as entregas às nossas Singulares já chegam mais maduras, no prazo e com mais impacto. Quando conectamos pessoas, clareamos prioridades e reduzimos ruído. Todo mundo cresce: os coordenadores, os comitês e as Singulares. A nova sede é um catalisador desse movimento”, conclui.



RECONHECENDO RAÍZES, CELEBRANDO O FUTURO

A cerimônia oficial de inauguração da sede, no dia 25 de junho de 2025 – data em que a Federação completou 53 anos – foi marcada por emoção e reconhecimento à trajetória do Sistema. Um vídeo em homenagem aos 40 anos de gestão de Nilson Luiz May à frente da Unimed Federação/RS arrancou aplausos das mais de 200 pessoas presentes, enquanto duas placas, fixadas no *hall* de entrada, eternizaram a conquista e homenagearam membros das comissões que ajudaram a tornar o projeto realidade.

Durante os pronunciamentos, lideranças estaduais e nacionais também destacaram o impacto da obra. O presidente da Unimed Federação do Paraná e vice-presidente da Unimed do Brasil, Paulo Faria, pontuou: “Este edifício é mais do que uma obra arquitetônica; é um símbolo da força do cooperativismo brasileiro e da liderança do Rio Grande do Sul, que serve de modelo para o país”. Para a presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Nadia Gerhardt, o diálogo social é a marca da cooperativa: “A Unimed é uma referência não

EDIÇÃO Nº 16 – 2022

*“O cooperativismo
não é uma utopia:
é um sistema real,
viável e mais
justo.”*

Roberto Rodrigues
p.44

apenas por sua excelência em saúde, mas pelo cuidado genuíno e constante com as pessoas”. O secretário da Saúde de Porto Alegre, Fernando Ritter, representante do prefeito Sebastião Melo, reforçou a importância da Unimed para a Capital: “Porto Alegre se beneficia quando vê instituições como a Unimed crescendo, inovando e oferecendo mais soluções à comunidade”. Já o presidente da Assembleia Legislativa do RS e médico cooperado, Pepe Vargas, falou sobre o impacto da nova sede para o futuro do cooperativismo médico: “Este é um momento histórico, que une legado e inovação. Que a Unimed/RS siga servindo de modelo para o Brasil”.

Estiveram presentes, ainda, o presidente da Unimed Mercosul e diretor da Unimed Participações, Sérgio Malburg, o presidente da Seguros Unimed, Helton Freitas, o presidente da Unimed Participações, Eduardo Chinaglia, o diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios da Unimed do Brasil e presidente da Unimed Porto Alegre, Márcio Pizzato, o presidente do Sistema Ocergs, Darci Hartmann, o presidente da Federasul, Rodrigo Souza Costa, além do ex-governador Jair Soares, dirigentes de Singulares, lideranças de classe e imprensa.

Foto: Fabiano Panizzi



Abertura da cerimônia de inauguração da nova sede

NOVA SEDE

ENTREGA AOS COLABORADORES

E, assim como a emoção marcou a inauguração oficial, a força do Sistema foi plenamente sentida algumas semanas depois, em 11 de setembro de 2025, quando a sede foi entregue aos colaboradores em uma cerimônia afetiva e acolhedora realizada no auditório.

“Ao mesmo tempo que nós estamos inaugurando o prédio, estou comemorando 40 anos de Federação. Uma trajetória marcada por alegrias, tristezas, medos, vitórias. Essa constituição nos permite chegar ao que somos hoje. A vida se levanta sobre o nosso alicerce. E, nessa nova sede, o que faltava eram as pessoas. A matéria não tem valor dinâmico e esse valor só se tem quando vocês ocupam seus lugares dentro da estrutura física. Usamos a alma, o corpo e a mente. O afeto e a fraternidade são a marca tradicional da nossa casa. Isso é o que dá

vida a esta Federação. É essa unidade que nos dá um diferencial. Que sigamos nesse caminho, porque temos muito ainda pela frente. Avante!”, declarou o presidente May, marcando o evento com seu discurso de gratidão e inspiração para o futuro.

Na ocasião, o diretor Administrativo Valter Heinz destacou a importância de o momento ser mais do que apenas uma transição física para o novo edifício: “É importante estarmos juntos novamente, reafirmando laços, estimulando a convivência da família Unimed”. Na mesma linha, o diretor Executivo, Geison Tremea, lembrou das etapas iniciais do projeto e do impacto da pandemia de covid-19, demandando esforço coletivo em virtude da necessária adaptação ao isolamento social. “Tivemos que criar alternativas para o trabalho continuar. E a Unimed seguiu entregando seu principal produto, que é o cuidado com as pessoas”, frisou.

A cerimônia, que contou com a presença da quase totalidade da força de trabalho, reforçou a importância das pessoas para o sucesso da organização. Após os discursos de abertura, o evento teve continuidade com um descontraído *happy hour* de confraternização no *rooftop*, possibilitando que os colaboradores explorassem e experimentassem os novos espaços da “Casa do Cooperativismo Médico Gaúcho”.

Foto: Ursula Schilling



Ato simbólico de entrega da nova sede aos colaboradores



Os médicos Edmundo Castilho (no centro da mesa) e Nilson Luiz May ao microfone

O NÚMERO 340 DA RUA SANTA TEREZINHA

No começo, a Federação cabia numa mala. Em 1972, os carimbos viajavam junto com os papéis, atravessando corredores emprestados em Porto Alegre, Lajeado, Santa Maria e Ijuí – sedes das Singulares dos respectivos presidentes da Unimed Federação/RS Renan Marsiaj de Oliveira, Günter Gauby Fleischhut, João Eduardo de Oliveira Irion e Bruno Wayhs. Era o tempo em que o telefone tocava na mesa do presidente, e uma funcionária puxava a cadeira para atender “pela Federação” antes de voltar à rotina do dia. A entidade existia na soma de mãos alheias: as de quem datilografava ofícios com paciência de relojoeiro; as de quem carregava pilhas de pastas em ônibus entre as cidades; as de quem abria a porta no início da manhã e, por alguns minutos, transformava uma mesa em sede. O país trocava décadas; a saúde cooperativa, de pele. A Federação, ainda sem número fixo de rua, tinha endereço no esforço de cada um.

Com o passar dos anos, o bairro Farroupilha observava, discreto, Porto Alegre se inventar. A Rua Santa Terezinha amanhecia com a claridade ba-

tendo nas fachadas, e o número 345, em 1979, empurrou a história um passo adiante. Arnaldo Silvestre Mallmann, superintendente da Federação e presidente da Unimed Porto Alegre, definiu: era hora de fincar um pino no mapa. O livro “50 anos da Unimed Federação/RS – Na estrada rumo ao futuro” diria depois que ali nasceu uma administração específica junto à Unimed Porto Alegre. Na prática, foi uma mesa a mais na sala, uma campaignha que aprendeu um novo toque, uma secretária compartilhada. A caneta passava de mão em mão, e com ela o turno, as pautas e as promessas.

O vento minuano varria documentos do tampo, que eram segurados com uma caneca de café. Os arquivos encontravam ordem numa estante herdada. As reuniões aconteciam com o relógio de parede supervisionando, e a rua, lá fora, seguia com seu vaivém de passos e ônibus. Na porta, o 345 parecia dizer: “por aqui passa uma vontade”.

NOVA SEDE

A demanda cresceu como quem acrescenta corredores invisíveis dentro de um mesmo cômodo. Em 1989, a Federação precisou respirar em outra via: uma residência alugada na Rua São Vicente, 67. O assoalho rangia ao fim da tarde, quando as decisões pesavam mais; a janela dava para uma árvore que perdia folhas sobre a calçada; o sino de portão vibrava com entregas, visitas, atas. O endereço novo trouxe um alívio imediato e, em pouco tempo, o conhecido aperto. Pastas encostadas nas paredes, um quadro branco conquistando seu canto, a certeza de que o trabalho expandira por dentro tudo aquilo que o telhado prometia conter.

Foi então que o caminho, como as histórias que sabem encontrar seu eixo, voltou para casa. Em 11 de março de 1994, a fita foi esticada na Rua Santa Terezinha; pronta para ser descerrada. O número 340 respirou pela primeira vez. Sede própria. O primeiro endereço com corpo e alma da Federação.

A Comissão de Obras dessa sede primeva deixou suas digitais nas quinas, nas escolhas,

Foto: Arquivo Unimed Federação/RS



EDIÇÃO Nº 18 – 2024

"O futuro das organizações dependerá da capacidade de criar conexões genuínas com as pessoas e com o meio ambiente."

Lucia Santaella | p.38

nos cronogramas que cabiam em um calendário e em muitas conversas: Nilson Luiz May (presidente eleito em 1985), Arnaldo Mallmann (coordenador), Zenóbio Pereira Terto de Magalhães, Belmir Bruno Barison, Lutero Arno Reck, Carlos Adames, Jorge Barbieux e Nelson Corsetti — que seria substituído por José Mirenda, hoje diretor de Saúde e Desenvolvimento Humano da Unimed Federação/RS. Eles caminhavam pelo piso recém-instalado com cuidado de quem pisa na própria assinatura. Discutiam tomadas, fluxo, o lugar exato da mesa de reuniões, e a janela por onde a tarde entraria melhor. Em cada decisão, um gesto de permanência.

O 340 aprendeu rápido a rotina. De manhã, as vozes que se elevavam aos poucos, como se o prédio alongasse os músculos;



à tarde, o telefone marcando o compasso dos encaminhamentos; no fim do dia, o silêncio que fica quando as luzes se apagam e os projetos continuam acesos dentro das gavetas. Vieram os anos e, com eles, a multiplicação de dados, resoluções, normativas, reuniões que se tornaram mapas. O prédio guardava os cheiros — papel novo, tinta fresca, café passado — e, no *hall* de entrada, as conversas curtas que sempre precedem algo maior.

Quando a memória voltava a 1972, o 340 parecia sorrir no reflexo das janelas. Era possível ver, sobreposto ao presente, o rosto anônimo de uma funcionária em Lajeado carimbando um ofício para “a Federação”, o ruído firme de uma máquina de escrever em Santa Maria, o telefonema atendido no corredor de Porto Alegre. O mesmo fio ligava as estações. Agora aterrissado em placas, vigas, andares, o trabalho encontrara um endereço que não vacilava — mas mantinha, por dentro, o jeito itinerante de quem nunca parou de avançar. No raiar dos anos 2020, porém, aquele endereço de 1994 já não bastava. O Sistema cresceu em robustez e alcance, e as equipes, por um tempo, se

dispersaram por diferentes endereços enquanto uma nova obra ganhava corpo como quem, sem perder o rumo, amplia a casa para caber o futuro.

Há ruas que são apenas caminhos; a Santa Terezinha, para a Federação, tornou-se lar e espelho. O 345 ficou como a primeira pedra na água. O 340, como o círculo que se fecha para seguir adiante. Todos os dias, alguém encosta a mão na maçaneta e repete o gesto inaugural de 1994. O número, lá fora, resiste ao sol e à chuva. Ele viu pastas virarem processos, reuniões virarem estratégias, desenhos virarem obras, e nomes se erguerem. O bairro Farroupilha continua acordando com o barulho da cidade, e o 340, agora renovado, segue cumprindo a função de quem tem história: abrir a porta para o próximo capítulo — consagrada a entrega do prédio, a casa reencontrada depois da dispersão, o retorno ao endereço que fez do passado um impulso para o que vem. ■





São 18 anos de encontros.

De olhares acolhidos,
de mãos estendidas,
de sorrisos multiplicados.

Ao longo dessa caminhada,
o Instituto Unimed esteve presente nas
comunidades, nas escolas e nas famílias.

Levamos cuidado, mas também
levamos arte.

Levamos saúde, mas também
levamos esperança.

Levamos conhecimento, mas também
construímos memórias.



HISTÓRIAS QUE SE ENTRELAÇAM.

E entre tantos projetos que nasceram
desse propósito, a Revista Pensar
completa agora 15 anos como um
espaço democrático de ideias, levando
conhecimento, cultura e reflexão de
forma acessível e transformadora.

Hoje, celebramos não apenas o tempo
que passou, mas a vida que floresceu
nesse tempo.

Porque cuidar das pessoas
é também acreditar no futuro.



RIO GRANDE DO SUL



PENSAR N° 1 - AGOSTO 2010

15 ANOS DE TRANSFORMAÇÕES: O MUNDO QUE A REVISTA PENSAR TESTEMUNHOU

Por Salus Loch

2010: PONTO DE PARTIDA

Quando a primeira edição da revista *Pensar* foi lançada, em agosto de 2010, o mundo estava prestes a viver uma das décadas mais transformadoras da história moderna. A matéria de capa inaugural retratava o 6º Fórum Político Unimed/RS, cujo tema “Pensar: um ato político” reuniu, em Porto Alegre, personalidades como o filósofo francês Luc Ferry.

Em sua palestra sobre “Valores da vida”, Ferry pronunciou uma frase que ecoaria nos anos vindouros: “Não podemos perder o presente, pois é o único momento real”. Palavras que, diante das transformações de 2025 — marcadas pela revolução da inteligência artificial e pela aceleração tecnológica —, revelam-se profeticamente desafiadoras.

A DÉCADA QUE REDEFiniu O BRASIL (2010-2020)

A década de 2010 foi marcada por grandes transformações no Brasil, como instabilidades políticas, crises econômicas e as manifestações de junho de 2013. Um ano antes, atento ao cenário, o 7º Fórum do Instituto trouxe a Porto Alegre o ex-presidente do Uruguai Tabaré Vázquez, que sacramentaria: “A realidade nunca será perfeita, mas sempre será perfectível, e vale a pena fazer o esforço porque a vida vale a pena” – frase eternizada na edição de número 4 da Pensar.

Em 2016, o Brasil vivenciou o *impeachment* da presidente Dilma Rousseff, evento que dividiu a opinião pública e acentuou polarizações que moldariam o comportamento político da sociedade nos anos seguintes. Naquele mesmo ano, a revista Pensar trouxe em sua capa o tema “ética”, questão central no cenário eleitoral do período e pauta principal do Fórum Instituto Unimed/RS, promovendo reflexões profundas sobre os desafios éticos vividos pelo país.

Além disso, o Brasil sediou a Copa do Mundo em 2014, um evento que mobilizou paixões em todo o território nacional e inspirou uma edição especial do Fórum Instituto Unimed/RS. No entanto, os jogos foram alvo de críticas devido aos altos custos e à construção de estádios em locais controversos, somando-se aos debates que marcaram os aspectos sociais e econômicos da década.

EDIÇÃO Nº 10 – 2016

“O futuro é um lugar que se constrói no presente.”

Cristina Gomes | p.22



PENSAR Nº 2 – MARÇO 2011



PENSAR Nº 3 – AGOSTO 2011



PENSAR Nº 4 – AGOSTO 2012



PENSAR Nº 5 – JULHO 2013

15 ANOS DE PENSAR

MUNDO EM EBULIÇÃO (2010-2025)

PRIMAVERA ÁRABE

A Primavera Árabe, que começou em 2010 no Norte da África e Oriente Médio, derubou regimes autoritários, como os de Muammar Gaddafi e Hosni Mubarak, redesenhando fronteiras políticas e criando uma instabilidade que perdura até hoje.

GUERRA NA SÍRIA E CRISES MIGRATÓRIAS (2011-2020)

A guerra civil na Síria foi um dos eventos mais devastadores da década. Conflitos prolongados geraram milhares de mortes e desencadearam uma crise global de refugiados, deixando marcas profundas na política e segurança globais.

GUERRA NA UCRÂNIA (2022)

Em 2022, a invasão da Ucrânia pela Rússia mergulhou a Europa na maior crise militar desde a Segunda

Guerra Mundial. A guerra não só impactou o equilíbrio geopolítico global, mas também criou um cenário de alta nos preços de energia e alimentos. No Brasil, os efeitos foram sentidos economicamente, com o aumento dos combustíveis e debates sobre sua neutralidade diplomática.



PENSAR N° 6 - MAIO 2014



PENSAR EDIÇÃO ESPECIAL - OUTUBRO 2014



PENSAR N° 8 - JULHO 2015



PENSAR EDIÇÃO ESPECIAL - SETEMBRO 2015

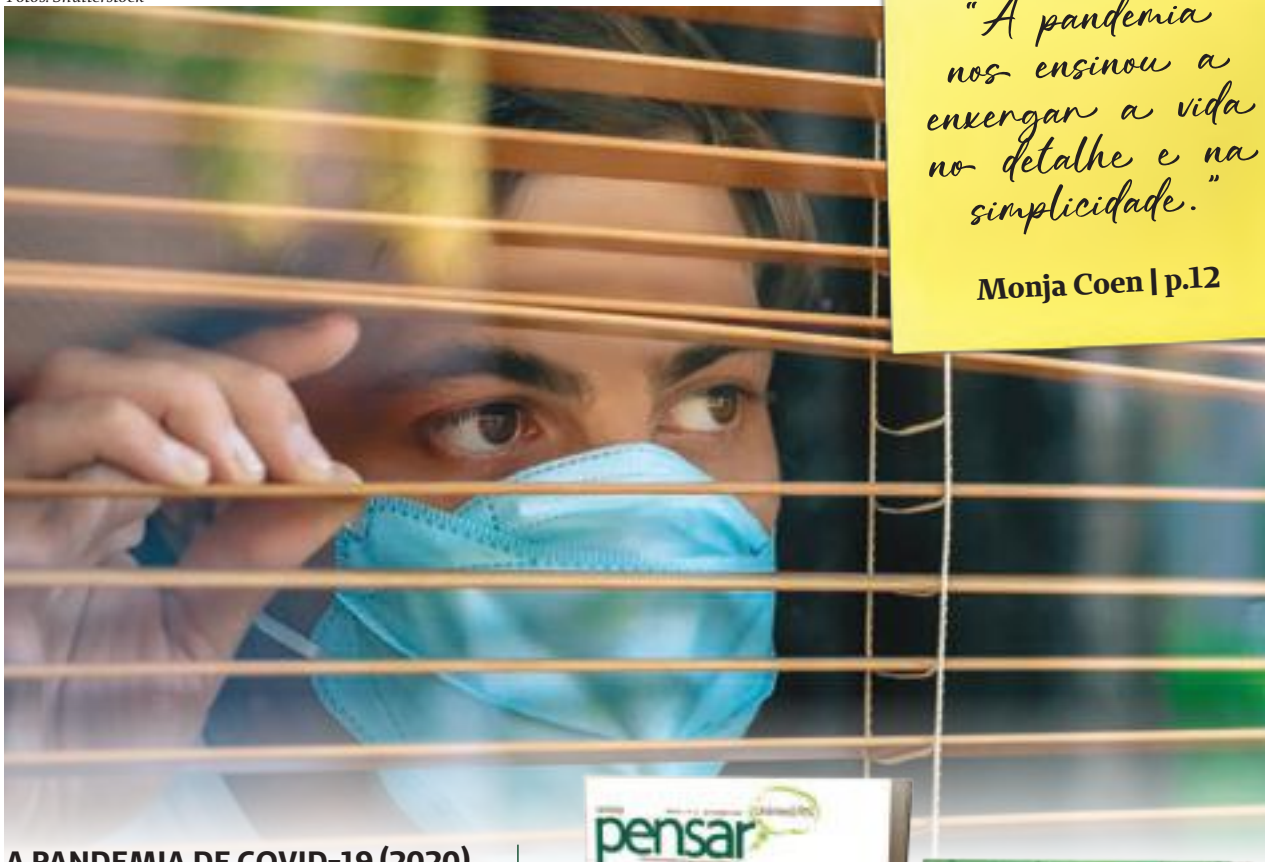


PENSAR N° 10 - OUTUBRO 2016

EDIÇÃO N° 11 - 2017

"De todas as conquistas que o ser humano é capaz de alcançar, escrever histórias reais é uma das mais importantes."

Alberto
Gugelmin Neto
p.28



EDIÇÃO Nº 14 - 2021

"A pandemia nos ensinou a enxergar a vida no detalhe e na simplicidade."

Monja Coen | p.12

A PANDEMIA DE COVID-19 (2020)

A pandemia de covid-19 abalou o mundo, vitimando mais de 7 milhões de pessoas globalmente, interrompendo economias, sistemas de saúde e rotinas sociais. Trabalhar, estudar e interagir on-line tornou-se uma necessidade, acelerando a digitalização em diversas áreas. A pandemia também destacou vulnerabilidades socioeconômicas, mas trouxe à tona o papel heroico dos profissionais de saúde. Como forma de reconhecimento, aliás, a Pensar destinou duas de suas capas ao tema.

TRANSFORMAÇÕES CULTURAIS E TECNOLÓGICAS

Ao mesmo tempo, o mundo e o Brasil viveram a explosão do uso de smartphones e redes sociais. Ferramentas como Instagram e WhatsApp revolucionaram a comunicação, o consumo de informação e as interações sociais. No entanto, esses avanços trouxeram à tona o debate sobre o vício digital e a "perda do presente" no excesso de notificações e distrações.



PENSAR Nº 11 - SETEMBRO 2017



PENSAR Nº 12 - SETEMBRO 2018



PENSAR Nº 13 - SETEMBRO 2019



PENSAR Nº 14 - FEVEREIRO 2021

15 ANOS DE PENSAR



CRISE CLIMÁTICA E DESASTRES AMBIENTAIS

Eventos climáticos têm se intensificado nas últimas décadas, evidenciando um cenário de desafios ambientais. Enchentes severas atingiram o Brasil, especialmente o Rio Grande do Sul, em 2023 e 2024, causando destruição e perda de vidas. Em resposta à enchente de 2024, a mobilização do Sistema Unimed-RS foi destaque e mereceu a capa da revista Pensar, que ressaltou a atuação coordenada, solidária e eficaz do Sistema no enfrentamento da crise e no apoio às comunidades afetadas. Eventos como o rompimento das barragens de Mariana (2015) e Brumadinho (2019) também expuseram graves falhas regulatórias e geraram crises ambientais de grande magnitude no Brasil. No cenário global, as metas delineadas pelo Acordo de Paris tornaram-se centrais no combate às mudanças climáticas. Entretanto, o avanço das queimadas, somado à recorrência de desastres naturais, gerou questionamentos sobre o progresso efetivo desses esforços e a capacidade humana de reverter os danos ao planeta.



PENSAR N° 15 - DEZEMBRO 2021



PENSAR N° 16 - NOVEMBRO 2022



PENSAR N° 17 - DEZEMBRO 2023



PENSAR N° 18 - DEZEMBRO 2024

EDIÇÃO Nº 15 – 2021

"O futuro é híbrido: precisamos aprender a ser humanos também nas relações digitais."

Pedro Schestatsky
p.40

REVOLUÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

TRANSFORMAÇÃO GLOBAL ATRAVÉS DA IA (2015-2025)

A Inteligência Artificial revolucionou a forma como o mundo trabalha, pensa e evolui tecnologicamente. Soluções inovadoras em saúde, diagnósticos médicos, robótica, automação industrial e sistemas generativos (como chatbots avançados) redefiniram a prática profissional e o consumo em escala global.

IMPACTOS NO BRASIL

No Brasil, a IA trouxe novas oportunidades, mas também desafios. Setores como agronegócio, saúde e educação investiram em inovação tecnológica, enquanto outros sentiram os efeitos da substituição de mão de obra por automação. A reflexão sobre ética, regulação e impacto social da IA tornou-se central para o debate nacional.

15 ANOS DE PENSAR

PERGUNTAS SOBRE HUMANIDADE E TECNOLOGIA

Embora a IA simbolize o auge da transformação moderna, o uso descontrolado de algoritmos que moldam decisões trouxe desafios importantes. Em um mundo repleto de telas e hiperconectividade, manter a criatividade, a empatia e o "presente" humano continua sendo um dos maiores dilemas do século XXI.

REFLEXÕES PARA O FUTURO: HABITAR O PRESENTE

Quinze anos após sua fundação, a revista Pensar revisita eventos e temas que moldaram a era moderna. Desde a ascensão das tecnologias até os desafios ambientais e sociais, reafirma-se a urgência de cultivar o pensamento crítico em um mundo onde as distrações são constantes e as mudanças, inevitáveis.

Conforme alertava Luc Ferry: "O presente é o único momento real". Cabe, pois, a reflexão: com tantos avanços tecnológicos e desafios globais, ainda conseguimos habitar o presente de forma plena? Enquanto encaramos novas fronteiras tecnológicas e sociais, essa reflexão se torna, mais do que nunca, essencial.

Ao longo desta matéria, estão dispostas todas as capas da revista Pensar, permitindo entender como esses temas dialogam com as mudanças sociais, culturais e econômicas que definiram os últimos 15 anos e continuarão a moldar o futuro. ■

EDIÇÃO Nº 16 – 2022

"Eu não quero ser feliz. Quero é viver."

Márcia Tiburi | p.15

Por esse QR Code, acesse todas as edições da revista Pensar.



“NOSSO OLHAR COMPARTILHADO TEM SIDO ESSENCIAL PARA FORTALECER A MARCA.”

Por Silvio Peter e Salus Loch

Pela primeira vez em seus 15 anos de circulação ininterrupta, a revista Pensar dedica as Páginas Verdes a dois entrevistados, o presidente da Unimed Federação/RS, Nilson Luiz May, e o presidente do Instituto Unimed/RS, Alcides Mandelli Stumpf. Foi uma conversa em estilo *talk-show*, descontraída e amigável.

Um diálogo sem divergências ou debates, que assim reproduz o ambiente de trabalho – saudável e democrático – de uma Federação que lidera um imenso e único conjunto harmônico, que ganhou a denominação de Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS, composto por oito vertentes.

Sua nova e moderna sede, abrigando quase 350 colaboradores em espaços de *open working*, funcionais, acolhedores e iluminados, foi inaugurada em junho de 2025, quando se comemorou o 53º aniversário da instituição, os 40 anos da gestão de Nilson May na presidência e os 18 do Instituto Unimed/RS.

Participaram da entrevista os jornalistas Salus Loch e Silvio Peter, com fotos de Cristiane Von Appen, filmagens de Isabel Cunha de Paula e apoio da gestora de Sustentabilidade do Instituto Unimed/RS, Vanessa Teixeira, e da gerente da Secretaria da Federação/RS, Cláudia Feijó. Edição final de Ursula Schilling.

Fotos: Cristiane Von Appen



Nilson Luiz May e Alcides Mandelli Stumpf entre os jornalistas Salus Loch e Silvio Peter



Nilson Luiz May

NOVO MODELO DE GOVERNANÇA: ALINHANDO A PIRÂMIDE DO COOPERATIVISMO COM O EDIFÍCIO DO CAPITAL

Presidente May, o Sistema Unimed-RS, sob liderança da Federação, implementou recentemente um novo modelo de governança. Quais os pilares centrais dessa nova estrutura e o que ela representa na prática?

Nilson May: O Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS é único no país em termos de organização, formato e eficiência. Desde a constituição da Federação, em 1972, temos evoluído continuamente para agregar valor às nossas ações. Recentemente, decidimos formalizar essa evolução com a implementação de um Comitê de Governança, que reflete as demandas de um cooperativismo moderno. O objetivo é alinhar as práticas das nossas empresas e cooperativas Singulares, oferecendo uma governança que seja ágil, integrada e padronizada. Esse trabalho nos permite fortalecer pilares fundamentais como credibilidade, transparência e eficiência. Nosso organograma é robusto, composto por Unimed Operadora/RS, Central de Serviços, Uniair, Unicoopmed, Instituto Unimed/RS, Casa da Memória, RS Empreendimentos e Cooplis. A criação do Comitê sintetiza essa estrutura, garantindo que estejamos preparados para responder aos desafios do mercado e às exigências dos nossos cooperados e clientes – aproximando a pirâmide do cooperativismo do edifício do capital, sem perdermos a essência.

INSTITUTO UNIMED/RS 18 ANOS: VALORES E AÇÕES QUE PERPASSAM GERAÇÕES

O Instituto Unimed/RS atinge sua maioria neste ano. Qual o principal legado dessa trajetória, Dr. Alcides?

Alcides Mandelli Stumpf: O que consolida uma instituição não são seus bens materiais, mas o conjunto de pensamentos e atitudes. O Sistema Unimed-RS, pode-se dizer, foi formado no decorrer do tempo como um corpo coeso, representado pelos seus diferentes agentes. O Instituto é parte disso, em harmonia com os demais. O nosso legado está nos valores e ações que perpassam gerações. Ele representa as dimensões social, ambiental e cultural, em parceria com a Casa da Memória, do Sistema Unimed-RS. Atuamos como uma ponte entre a responsabilidade socioambiental e os resultados concretos, comprovando que o cooperativismo médico pode estar à frente de grandes transformações.

**A nova sede é
a materialização
de quem somos
hoje: um sistema
inovador, moderno
e que oferece o
melhor para seus
colaboradores,
cooperados e
clientes.**



OLHANDO PARA O FUTURO DAS SINGULARES: AUTONOMIA E INTEGRAÇÃO

Como a nova governança olha para as Singulares e fortalece a união dentro do Sistema?

Nilson May: Mais do que representar institucionalmente as Singulares, a Federação/RS sintetiza o espírito de união que nos conduz enquanto Sistema. Nossa proximidade nos distingue. Com maturidade, a partir de diálogo franco e próximo, criamos um modelo que permite a todas as Unimed's atuarem de forma coordenada, mantendo sua autonomia, mas fortalecendo o coletivo. A padronização dos estatutos por meio do Comitê de Governança é um exemplo disso: ao alinharmos os processos, garantimos maior resistência a desafios externos e criamos um cenário de cooperação mútua. Além disso, contamos com iniciativas pioneiras, como o acompanhamento diário dos dados das Singulares, liderado por nosso vice-presidente e presidente da Operadora Jorge Martines, permitindo antecipação de problemas e ações preventivas. Outro destaque recente é o projeto *Sênior Living*, via RS Empreendimentos, com 100% das unidades vendidas, no qual todas as Filiadas têm participação. Temos rea-

O Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS é único no país em termos de organização, formato e eficiência.

lizado também inovações como o Plano Pet, lançado pela *holding*. A nova sede, nesse contexto, agrega valor, pois é mais do que um marco físico – ela é reflexo de nossa sinergia, oferecendo infraestrutura à altura das necessidades das Singulares e servindo como plataforma de integração. Outro ponto de inflexão é a Casa da Memória, que com pouco mais de cinco anos se constitui como um dos alicerces da difusão da cultura no estado, gerando importante volume de mídia espontânea, aproximando a marca da comunidade.

DESAFIOS DO SISTEMA: CREDIBILIDADE E ADAPTAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS

Quais são os maiores desafios do Sistema Unimed no futuro próximo?

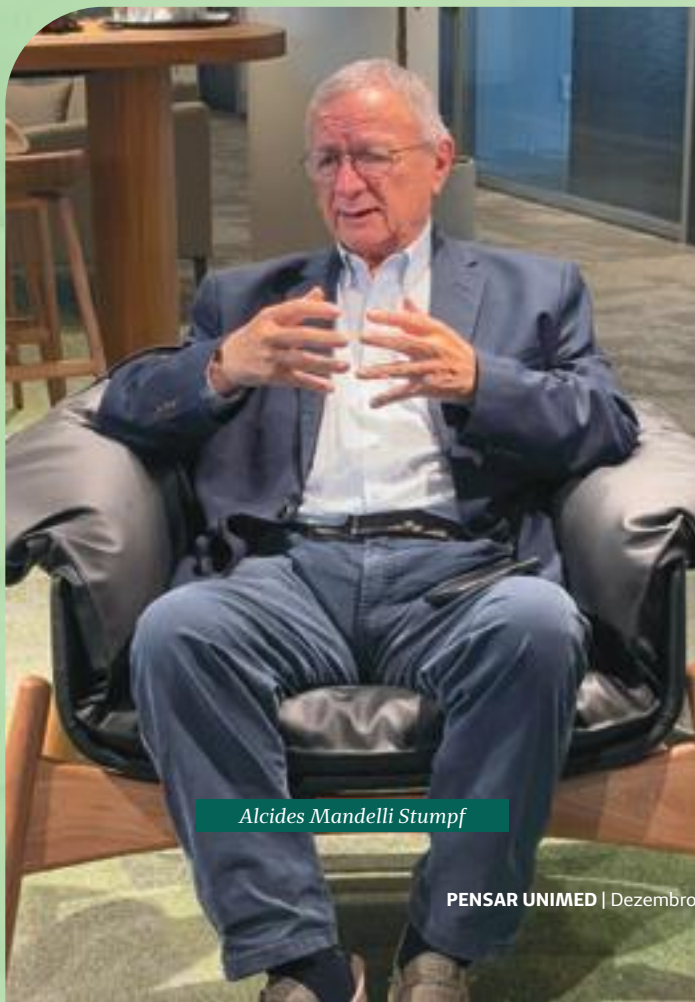
Nilson May: Há 40 anos, ouço que o Sistema Unimed estaria sob ameaça – seja por concorrência, regulamentações ou mudanças no mercado. Mas o que nos mantém firmes é nossa capacidade de adaptação, nossa gestão transparente e o compromisso com a excelência médica. O grande diferencial da Unimed é que o médico, dono do negócio, é também o responsável por prestar o atendimento aos pacientes. Claro que existem desafios, mas nossa credibilidade institucional e nossa união são fortalezas. O trabalho conjunto da Federação

com as Singulares gera resultados contínuos e consolida nossa posição, como líderes de mercado. Enquanto mantermos a gestão orientada pela transparência e foco nos resultados, continuaremos crescendo e enfrentando crises com a solidez e a tradição que nos trouxeram até aqui.

NOVA SEDE É O NOSSO CARTÃO DE VISITA E SIMBOLIZA A CONEXÃO COM O FUTURO

O que a nova sede representa para o Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS, suas Filiadas, a cidade de Porto Alegre e até mesmo para o Sistema Nacional?

Nilson May: A nova sede é a materialização de quem somos hoje: um sistema inovador, moderno e que oferece o melhor para seus colaboradores, cooperados e clientes. O retrofit do prédio antigo, aqui na Rua Santa Terezinha, 340, foi uma decisão estratégica e sustentável, liderada pela diretoria e colocada em prática pelo diretor Administrativo, Valter Heinz, e sua equipe. Além de ser um espaço funcional e grandioso, a estrutura simboliza nossa conexão com o futuro, respeitando nossa história. Esse espaço não é apenas para Porto Alegre ou para a Federação. Ele foi projetado pensando nas pessoas que com-



Alcides Mandelli Stumpf

Há cinco anos, via Instituto, contamos com uma ação estruturada para representar os pilares ESG – Ambiental, Social e Governança.

põem nossa força de trabalho, nas Singulares e na comunidade, oferecendo áreas para integração, reuniões e tomada de decisões conjuntas. É o nosso cartão de visita, uma prova da consistência do Sistema Unimed-RS.

Alcides Mandelli Stumpf: Por sua modernidade, padrão e excelência, podemos dizer que a nova sede representa a nossa catedral para o futuro. Entregamos inovação ao Sistema, pensando nas Singulares, colaboradores e comunidade.

ESG E SUSTENTABILIDADE CONECTANDO GESTORES, COOPERADOS E COMUNIDADES

Como a agenda ESG se integra ao trabalho do Sistema?

Alcides Mandelli Stumpf: Há cinco anos, via Instituto, contamos com uma ação estruturada para representar os pilares ESG – Ambiental, Social e Governança. Esse trabalho vai além de ações pontuais: ele conecta gestores, cooperados e comunidades e fortalece o diálogo com órgãos de governo e entidades como a Ocergs. Nosso objetivo é gerar valor à marca Unimed, compartilhando práticas inovadoras e sustentáveis.

ENCHENTES, RESPOSTA E RESILIÊNCIA: COLABORAÇÃO É A NOSSA MAIOR FORÇA

Os eventos climáticos extremos de 2023 e 2024 desafiam o Estado. Como o Sistema Unimed-RS atuou nesses momentos?

Alcides Mandelli Stumpf: Foram momentos de muita dificuldade que testaram nossa capacidade de resposta. Mas, felizmente, fomos ágeis, integrados e assertivos. Em poucas semanas, conseguimos mobilizar cerca de R\$ 10 milhões em doações, que foram investidos diretamente nas comunidades mais afetadas. Criamos uma base de operações na Unimed Central de Serviços em Canoas e organizamos a distribuição de mantimentos, equipamentos e recursos. Nossa união foi decisiva – com apoio de outras Unimeds do Brasil e da Unimed Mercosul, fizemos chegar água, alimentos, remédios, cobertores e outros itens a quem precisava, e na hora em que eles mais necessitavam. Para coroar com altivez toda a movimentação, recentemente, em solenidade realizada no Palácio Piratini com a presença do governador Eduardo Leite, realizamos a entrega de dez botes motorizados e três drones a corporações de bombeiros das principais áreas de risco, pensando em futuras emergências. Essas tragédias reiteraram que a colaboração é nossa maior força.

PARCERIA ENTRE FEDERAÇÃO E INSTITUTO: GESTÃO SISTÊMICA E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Como a parceria entre a Federação e o Instituto fortalece o cooperativismo e a marca Unimed?

Alcides Mandelli Stumpf: Nossa força está na sintonia entre gestão sistêmica e responsabilidade socioambiental. Sob a liderança do presidente May, criamos estratégias coesas que nos permitem tomar decisões com clareza e segurança. Sabemos onde estamos e, mais importante, para onde queremos ir. Como bem ensina o Gato em *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll: “Se você não sabe onde quer ir, qualquer caminho serve”. Aqui, fazemos o oposto: garantimos que nossa visão esteja sempre clara e bem definida. Esse olhar compartilhado tem sido essencial para fortalecer nossa marca, promover a harmonia interna e valorizar o cooperativismo médico.



Salus Loch, Cristiane Von Appen, Valter Heinz, Nilson May, Vanessa Teixeira, Alcides Stumpf, Isabel Cunha e Silvio Peter

REVISTA PENSAR: QUEM LÊ, ENTENDE O QUE SOMOS E O QUE PENSAMOS

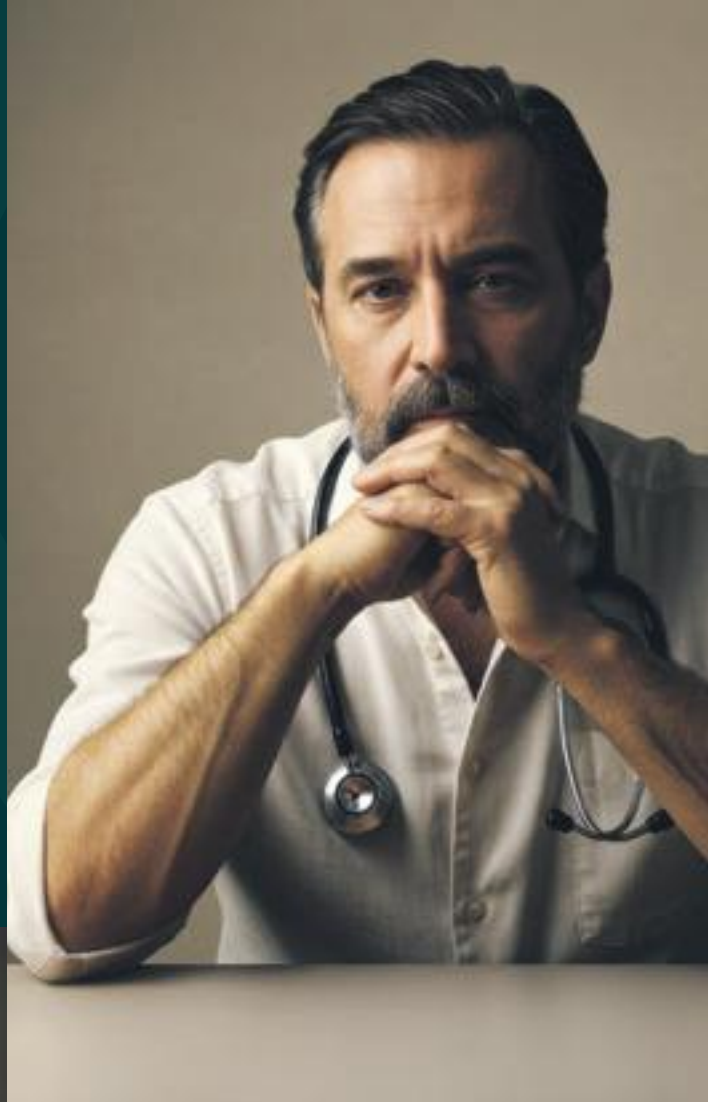
Fundada em 2010, a revista Pensar celebra 15 anos como uma poderosa publicação do Sistema. Qual o papel estratégico dela hoje?

Nilson May: Nossa “Pensar” é mais que uma revista – é um registro histórico. Ela reflete a essência e a profundidade do pensamento dentro do Sistema Unimed-RS. Cada edição apresenta inovações, compartilha conquistas e mostra ao mercado e aos nossos *stakeholders* que estamos sempre evoluindo. A “Pensar” é, sem dúvida, definitiva e visionária. Quem a lê entende o que somos.

Alcides Mandelli Stumpf: A “Pensar” amplifica tudo o que fazemos enquanto Sistema, por meio de suas diversas áreas, numa concepção que contou com a participação, desde o início, do jornalista Silvio Peter. Ela abre espaço para ideias, divulga resultados e conecta a todos, das Singulares aos clientes. A publicação vai além de nossas fronteiras, levando a marca Unimed ao reconhecimento nacional e internacional. ■

Coragem para defender. Gestão para **avançar.**

Força, valor e seriedade estão na essência do SIMERS para representar e proteger os médicos.



Além de defender os médicos e a saúde, o SIMERS apoia os associados com serviços especializados e facilidades:

- Assessoria jurídica
- Plantão 24h
- Desconto em plano de saúde
- Suporte contábil completo
- Benefícios em empresas conveniadas
- Seguros



**Aproveite para
se associar
agora**

Acesse simers.org.br para saber mais e associe-se.

f @simersoficial @simersoficial X @simersoficial in @simers-rs 51 98242-1600

 **simers**

ARTIGO

COOPERAR É TRANSFORMAR O MUNDO

O mundo vive um constante dilema sobre como conciliar o crescimento econômico com a sustentabilidade. As mudanças climáticas e seus efeitos têm intensificado essa discussão, diante da urgência de mitigar os impactos do aumento da temperatura global. Ainda estamos distantes das metas do Acordo de Paris, e as Nações Unidas clamam por maior engajamento dos países nessas ações.

As respostas não dependem apenas dos governos. No plano coletivo, a sociedade pode fazer muito — e o caminho passa pela cooperação. As cooperativas mostram, na prática, que é possível unir prosperidade econômica, justiça social e cuidado com o planeta.

Não por acaso, a ONU declarou 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas, reconhecendo o impacto transformador desse modelo de negócio na construção de um futuro mais justo e sustentável. O cooperativismo carrega em seu DNA os princí-

pios que hoje orientam as boas práticas ESG: gestão democrática, responsabilidade social e compromisso ambiental.

O Sistema Ocergs tem traduzido esses valores em ações concretas. Neste ano da realização da COP 30 no Brasil, o Rio Grande do Sul foi escolhido, ao lado de Rondônia, como referência para a imersão pré-COP, que apresentou boas práticas de cooperativas a representantes do governo federal e de organismos internacionais. Cases gaúchos capazes de inspirar o mundo estarão, agora, na vitrine da conferência em Belém. Outro marco de 2025 foi a assinatura de um protocolo de intenções com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), que abrirá novas frentes de cooperação em agricultura sustentável, energia limpa e biofertilizantes.

A busca por sustentabilidade também se expressa na profissionalização da gestão. Promovemos, neste

ano, uma missão internacional a Mondragon, na Espanha, referência global em cooperativismo, com representantes das cooperativas vencedoras do Prêmio SomosCoop RS Excelência em Gestão. Além disso, destinamos R\$ 3 milhões, via SESCOOP/RS, a 17 projetos de responsabilidade socioambiental e seguimos fortalecendo o InovaCoopRS, que conecta cooperativas e startups para desenvolver soluções inovadoras.

Essas iniciativas se relacionam com o programa RSCoop 150bi de Prosperidade, que projeta alcançar R\$ 150 bilhões de faturamento até 2030, considerando os resultados das mais de 370 cooperativas do Estado, vinculadas a 4,2 milhões de cooperados — mais de um terço da população gaúcha.

Em 2026, completo um ciclo de quatro anos à frente do Sistema Ocergs. Foi um período de reestruturação e fortalecimento institucional, que agora evolui para uma nova fase: a consolidação de uma gestão ainda mais profissional, baseada em indicadores, diagnósticos e critérios de desempenho.

Também será um ano de eleições, quando o cooperativismo precisará estar presente nas pausas dos candidatos e nos

Darci Hartmann
presidente do Sistema
Ocergs-Sescoop/RS



Foto: Divulgação/Sistema Ocergs

debates sobre o futuro do estado e do país. Nosso papel é reafirmar que o modelo cooperativo é parte essencial das soluções para os desafios do crescimento sustentável, da geração de renda e do fortalecimento das comunidades.

Chegamos a 2026 com maturidade, visão de futuro e a certeza de que a força coletiva é o caminho mais sólido para gerar valor econômico e social. Que o espírito cooperativo siga guiando — e transformando — o futuro do Rio Grande do Sul, do Brasil e do mundo. Seguiremos firmes nesse propósito, com trabalho, diálogo e compromisso com um amanhã mais equilibrado e próspero para todos. ■

**As cooperativas
mostram, na prática, que é
possível unir prosperidade
econômica, justiça social e
cuidado com o planeta.**

CONSTITUIÇÃO DO SISTEMA

UNIMED CONFIRMA E FORTALECE

CONCEITOS

A Inteligência Artificial não apenas transforma a medicina, mas redefine o papel dos profissionais. Como destacou o economista Ricardo Amorim: “A Inteligência Artificial não vai tirar o trabalho das pessoas. As pessoas que utilizam a IA substituirão aquelas que não a utilizam”. Essa máxima guia a evolução do setor, que busca um futuro digitalmente humano.

De acordo com o relatório da empresa de tecnologia Binariks, a saúde foi considerada a segunda maior indústria para a IA em 2024, com 94% dos provedores, empresas de ciências da vida e fornecedores de tecnologia utilizando-a em alguma capacidade. O mercado global de IA em saúde deve alcançar até 208 bilhões de dólares até 2030, com crescimento impulsionado por diagnóstico e otimização de fluxos de trabalho, segundo a *Fortune Business Insights*.

De forma aplicada, a IA se consolida como um aliado estratégico, ampliando o alcance do raciocínio médico ao integrar ciência de dados e eficiência terapêutica.

Modelos de *machine learning* e *deep learning* demonstram acurácia comparável ou superior à de especialistas em exames como tomografias e ressonâncias, sendo cruciais na detecção precoce de câncer e patologias cardiovasculares. E, na prática, a IA já é uma parceira essencial em três frentes: no diagnóstico, onde acelera a interpretação de exames radiológicos e patológicos, reduzindo a margem de erro; no campo terapêutico, contribuindo para decisões clínicas mais personalizadas, especialmente em oncologia e doenças crônicas; e nas cirurgias, com o uso de robôs assistidos por IA para maior precisão e diminuição da invasividade.

Os investimentos em IA

e Tecnologia da Informação em sistemas de saúde, como o Sistema Unimed, transcendem a busca por ganhos de eficiência e otimização de custos e quadros de lotação (QL). O foco principal é redefinir o papel das pessoas. A IA faz parte de uma estratégia de automação que libera o capital humano, na qual os processos repetitivos e analíticos são automatizados. Com isso, o corpo funcional pode se concentrar em atividades de maior valor, reforçando o caráter essencialmente humano da saúde: relacionamento, empatia, escuta ativa, criatividade e discernimento ético.

Apesar das oportunidades transformadoras, a adoção da IA exige o gerenciamento de desafios ligados à cultura digital, segurança e ética.

A diferença entre nativos digitais (Gerações Z e Alfa) e imigrantes digitais gera uma tensão que exige atenção. Enquanto nativos têm fluência e agilidade, podem ter um senso crítico reduzido diante de recomendações algorítmicas. Imigrantes, por sua vez, tendem a ser mais prudentes, mas com menor domínio operacional das ferramentas. Superar essa lacuna exige um esforço contínuo.

Marcelo Hartmann
Superintendente da
Unimed Porto Alegre



Foto: Arquivo pessoal

Outro ponto é que a governança da IA e a proteção de dados sensíveis não se limitam a *firewalls* e criptografia – trata-se, primordialmente, de um compromisso institucional e humano. O desafio é formar uma cultura organizacional que coloque a ética, a transparência e a responsabilidade no centro da inovação.

O futuro do trabalho em saúde será mais estratégico, relacional e inteligente, exigindo que as organizações unam inovação tecnológica a um forte propósito humano. A questão central não é se utilizaremos a IA, mas como faremos isso de modo responsável, colaborativo e humano. ■

Apesar das oportunidades transformadoras, a adoção da IA exige o gerenciamento de desafios ligados à cultura digital, segurança e ética.



Foto: Shutterstock

IA NA MEDICINA DA RESISTÊNCIA À TRANSCENDÊNCIA

A relação entre a medicina e a tecnologia é uma das mais transformadoras da nossa história, pois influencia diretamente a saúde — força motriz vital que tem determinado, desde as nossas origens, como e por quanto tempo conseguimos viver. Com saúde, os seres humanos podem realizar seu pleno potencial; sem ela, a experiência de viver torna-se limitada e, muitas vezes, impossível, marcada por baixa expectativa de vida e qualidade precária, como ocorreu durante a maior parte da nossa evolução, por milhares de anos.

Agora, graças aos rá-

pidos e intensos avanços tecnológicos, nos últimos dois séculos a medicina vem se transformando de um ato de resistência à finitude da vida para um sistema de transcendência da existência humana. Isso muda tudo, não apenas a medicina, pois, nos próximos anos, essa evolução tende a ampliar e resignificar até mesmo o próprio conceito de viver. Vejamos.

ERAS DA TECNOMEDICINA

Até o século XIX, a humanidade viveu a era empírica da saúde, com os cuidados centrados na sobrevivência — era pre-

ciso resistir. A medicina dependia de ferramentas tecnológicas rudimentares (instrumentos simples, como bisturis, forceps, serras, entre outros) para ampliar as capacidades humanas de diagnóstico e tratamento. A expectativa de vida média mundial era de apenas 25 a 40 anos, e as principais causas de morte estavam relacionadas a infecções, parto, fome, guerras e falta de saneamento básico. A ausência de anestesia e o tratamento ineficaz da dor faziam parte da vida.

A partir do século XIX até meados do século XX, as evoluções tecnológicas decorrentes das primeiras

revoluções industriais possibilitaram a ascensão da era científica da saúde. A medicina consolida-se, então, como tecnológica, passando por uma revolução diagnóstica e terapêutica impulsionada por três grandes ondas:

- 1. Química e farmacologia** — antibióticos, anestésicos e vacinas transformaram a qualidade de vida;
- 2. Imagem e monitoramento** — tomografia, ultrassom, ressonância magnética, eletrocardiogramas e laboratórios automatizados;
- 3. Informática médica** — surgimento dos primei-

ros sistemas hospitalares digitais e bancos de dados clínicos nas décadas de 1970/1980.

Nesse período, desenvolve-se uma simbiose entre tecnologia e medicina, de modo que a prática médica passa a impulsionar a criação de tecnologias cada vez mais precisas, enquanto os avanços tecnológicos passam a redefinir diagnósticos e protocolos clínicos. Com isso, em pouco tempo, constata-se um aumento expressivo tanto na expectativa de vida (45 a 60 anos) quanto em sua qualidade, com melhorias relacionadas à higiene, alimentação e controle da dor.

Viver deixa de ser apenas resistir, e torna-se a experiência fluida de existir. Resistir tensiona, prende, limita; fluir é movimento livre, que permite o desenvolvimento da plenitude da existência.

O florescimento e disseminação das tecnologias médicas digitais – como exames de imagem, diagnóstico computadorizado, medicina baseada em evidências, próteses, transplantes, robótica cirúrgica, monitoramento

remoto, entre outras – do final do século XX ao início do XXI deram origem à era digital da medicina, introduzindo uma nova camada de transformação, que permite ampliar a gestão e o controle da saúde. Isso resulta na estabilização da expectativa de vida, que passa a alcançar entre 70 e 80 anos, associada a um aumento da capacidade funcional e da independência na velhice. Viver torna-se, assim, uma existência sustentável e controlável.

Até aqui, apesar dos avanços extraordinários alcançados com a convergência entre medicina e tecnologia – que resultaram em aumentos significativos e sucessivos tanto na duração quanto na qualidade (física, mental e social) da vida humana – o processo ainda é predominantemente eventual, focando no paciente médio. A medicina tem sido praticada por meio de eventos na vida do paciente – doenças, consultas, tratamentos, procedimentos, etc. – e não um acompanhamento contínuo da vida de cada indivíduo. Agora, a partir da introdução das tecnologias inteligentes

na medicina, associadas a uma miríade poderosa de dados, integrações e inovações convergentes, como regeneração celular, genômica, edição genética (CRISPR), nanotecnologia, *wearables*, gêmeos digitais, robótica, entre outras, inauguramos possibilidades infinitas e inéditas para realizar não apenas um acompanhamento da vida individualizada como, também, um hackeamento espetacular da biologia. A combinação dessas duas vertentes tem o potencial de ressignificar não apenas a saúde, mas o próprio conceito de ser humano.

Por exemplo, a morte e as doenças, que têm sido certezas absolutas ao longo da nossa evolução, possivelmente devem deixar de existir em um futuro próximo. Com edição genética, adquirimos o poder de alterar o nosso DNA não apenas para “corrigir” eventuais doenças ou características indesejadas, mas também para adicionar novas funcionalidades personalizadas.

TRANSCENDÊNCIA & MEDICINA: PODER E RESPONSABILIDADE

Esse contexto tecnológico emergente potencializa a orquestração criativa, personalizada e ilimitada para a nossa existência. Com isso, o foco da medicina volta-se para a vida contínua

Martha Gabriel
Futurista, engenheira,
palestrante e autora de
best-sellers



Foto: Arquivo pessoal

de cada indivíduo, e não mais eventos, tornando-se em instrumento de criação e otimização, de forma que os planos de saúde possam deixar de ser planos de doença e tornem-se planos de vida.

Esse poder, se exercido com a devida responsabilidade, pode permitir à medicina ressignificar o viver, não apenas desbloqueando e ampliando o máximo potencial da vida humana, mas, até mesmo, transcendendo a nossa própria humanidade. ■

Inauguramos possibilidades infinitas e inéditas para realizar não apenas um acompanhamento da vida individualizada como, também, um hackeamento espetacular da biologia.

DA FICÇÃO CIENTÍFICA À TELECIRURGIA: A REVOLUÇÃO DA CIRURGIA ROBÓTICA NO BRASIL E NO MUNDO

A ideia de desenvolver robôs capazes de fazer cirurgias à distância surgiu ainda na década de 1960, a partir de uma iniciativa do Exército dos Estados Unidos. O objetivo era ousado: afastar os cirurgiões do campo de batalha e permitir que procedimentos complexos fossem realizados remotamente, por meio de sistemas robóticos. Pouco depois, a NASA se interessou pelo mesmo

conceito, vislumbrando a possibilidade de realizar intervenções médicas em astronautas durante missões espaciais. O investimento conjunto dessas instituições — militar e aeroespacial — deu origem aos primeiros projetos de sistemas cirúrgicos robóticos do tipo master-slave, nos quais o cirurgião comanda os braços robóticos a partir de um console.

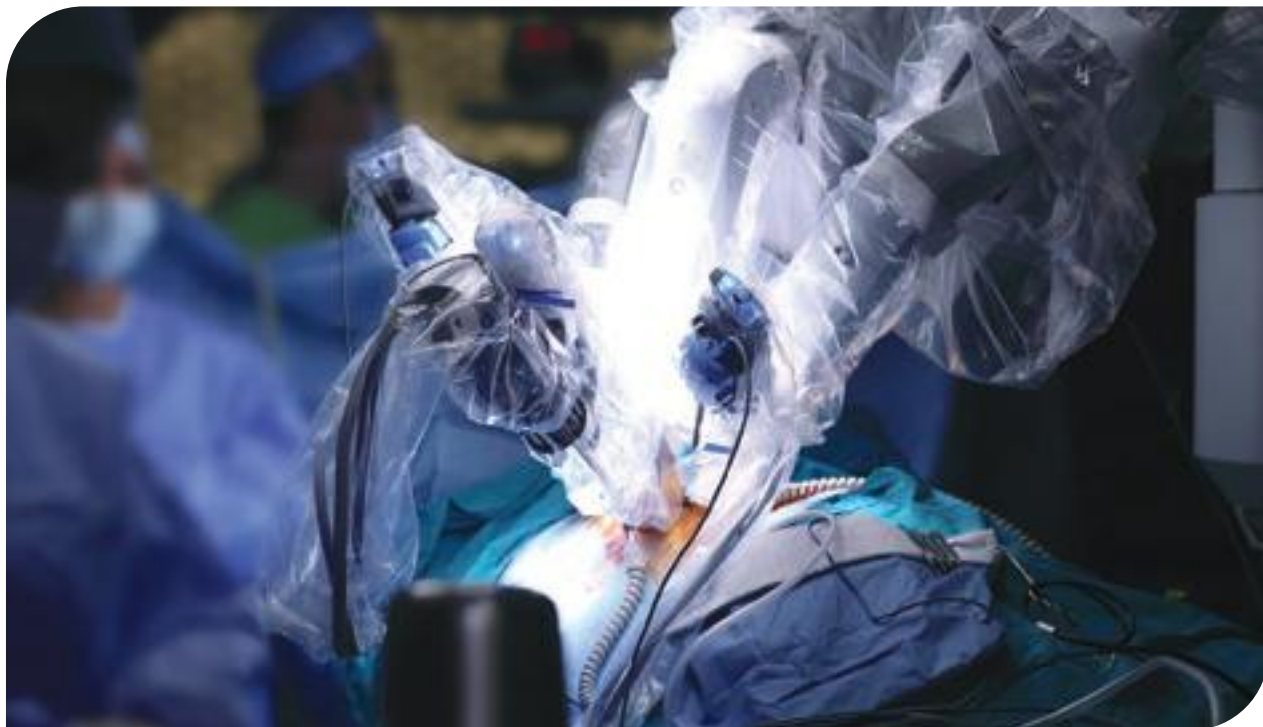
Dessa base tecnológica nasceu a plataforma que

hoje domina o cenário da cirurgia robótica: o robô da Vinci® (Intuitive Surgical, Sunnyvale, Califórnia, EUA). A primeira experiência em humanos com a plataforma da Vinci® ocorreu em 1998, durante uma revascularização miocárdica em um grupo de seis pacientes. Na urologia, o pioneirismo ocorreu em 2000, com a realização de uma prostatectomia radical laparoscópica — e não por meio da até então

tradicional cirurgia com uma única e grande incisão no abdome. Em 2005, o reconhecido Instituto Vattikuti, em Detroit, alcançou a impressionante marca de 2.000 prostatectomias robóticas, compartilhando seus excelentes desfechos oncológicos e funcionais, consolidando a técnica.

Apesar de a plataforma robótica poder ser aplicada a diferentes cirurgias da cavidade abdominal, em nenhum outro pro-

Foto: Shutterstock



cedimento a expansão clínica da robótica urológica foi tão profunda e transformadora quanto na prostatectomia radical. O câncer de próstata é altamente prevalente e seu tratamento cirúrgico possui potencial curativo, porém a prostatectomia radical, quando realizada pela técnica aberta, apresenta taxas significativas de incontinência urinária e de disfunção erétil. Assim, o grande apelo para a introdução das plataformas robóticas na prática civil não foi a possibilidade de operar pacientes à distância, mas sim aperfeiçoar a precisão cirúrgica — por meio da tecnologia de movimentação das pinças em 360° (não factível com o punho humano), da visão tridimensional e do maior controle da amplitude dos movimentos — e, com isso, alcançar melhores desfechos perioperatórios.

No Brasil, a primeira plataforma robótica foi instalada em São Paulo, em 2008, nos hospitais Albert Einstein e Sírio-Libanês. No Rio Grande do Sul, o pionei-

rismo ocorreu em 2013, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde atuei como proctor. Em 2017, fui convidado a coordenar o serviço de cirurgia robótica inaugurado naquele ano no Hospital Moinhos de Vento. Atualmente, o estado conta com 14 plataformas robóticas, distribuídas em sete cidades, sendo a maioria da Vinci®, mas também incluindo outras plataformas disponíveis — Versius® (CMR Surgical, Cambridge, Reino Unido) e Toumai® (MicroPort MedBot, Xangai, China). Os números ajudam a exemplificar o crescimento do acesso: entre 2009 e 2018, foram realizadas cerca de 17 mil cirurgias robóticas no país, enquanto de 2018 a 2022 foram 88 mil — um aumento de 417%.

É importante ressaltar que, além das plataformas robóticas para cirurgias das cavidades abdominal e torácica, existem as disponíveis para cirurgias ortopédicas e neurocirurgias.

Há pouco tempo, o futuro da cirurgia robótica residia na ideia de aplicar em larga escala o ideal responsável pela origem da tecnologia, operar pacientes remotamente a longas distâncias — telecirurgia. Atualmente, isto já é uma realidade no mundo e, inclusive, no Brasil. Por fim, é importante ressaltar que a mesma tecnologia que permite realizar cirurgia robótica em locais remotos sem a presença física de especialistas também viabiliza a teleproctoria, ampliando e qualificando a formação de cirurgiões robóticos. ■



Foto: Arquivo pessoal

ANDRÉ BERGER é urologista com destacada atuação nas áreas de Uro-oncologia e Cirurgia Robótica. Atuou como proctor em 2013 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e, em 2017, foi convidado para coordenar a Uro-oncologia e a Medicina Robótica do Hospital Moinhos de Vento. É membro da Sociedade Brasileira de Urologia, da Endourological Society e da American Urological Association. Tornou-se o médico mais jovem a tomar posse como membro titular da Academia Nacional de Medicina.

PIETRO BRUM é médico residente em Urologia na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Atua com interesse especial nas áreas de uro-oncologia e cirurgia minimamente invasiva.

O grande apelo para a introdução das plataformas robóticas na prática civil não foi a possibilidade de operar pacientes à distância, mas sim aperfeiçoar a precisão cirúrgica.

CONSTITUIÇÃO DO SISTEMA UNIMED CONFIRMA E FORTALECE CONCEITOS

O Sistema Unimed, durante sua 54ª Convenção Nacional, em João Pessoa, revisou a sua Constituição, confirmando conceitos básicos e fortalecendo sua aplicabilidade de forma eficaz.

O que é a Constituição Unimed

A Constituição Unimed tem natureza jurídica de um contrato coletivo, através do qual a detentora e guardiã da marca – a Confederação Nacional de Cooperativas Unimed – licencia a utilização do nome tanto pelas cooperativas da Unimed quanto pelas empresas constituídas pelas últimas.

Este contrato coletivo provavelmente é o maior por número de partes celebrantes do país, vinculando 118 mil médicos cooperados, organizados em 340 cooperativas controladoras e em um sem-número de entidades empresariais a elas subordinadas, incluindo uma faculdade corporativa, 163 hospitais, 62 laboratórios, 584 clínicas e 93 serviços de terapias especiais, como o TEA.

Mais que Contrato, Instituição

Mais que um contrato estabelecendo direitos e obrigações para os

licenciados, a Constituição Unimed, que está na sua quarta revisão em 30 anos, estabelece, igualmente para a licenciada, um sistema articulado de princípios gerais, do cooperativismo, do cooperativismo médico e de suas sociedades auxiliares, evidenciando que, muito mais que um Sistema Empresarial, o Sistema Unimed tem uma natureza institucional muito forte, voltada à sociedade em que se insere e obediente aos princípios gerais do cooperativismo como doutrina sócioeconômica.

Princípios do Sistema

Aos três princípios gerais já existentes – respeito à dignidade humana, democracia como instituição e moralidade no exercício de seus atos institucionais – agregou-se, na reforma, a governança corporativa, nas suas subespécies de integridade, transparência, equidade e responsabilidade, compromissos voltados à sociedade onde atua o Sistema.

A reafirmação da natureza cooperativa, que já comparecia nos textos anteriores, com respeito aos princípios democráticos e econômicos, foi acrescida de dois novos princípios: a sustentabilidade e a responsabilidade gestonária (mediante os conceitos

de integridade e transparência) sendo de salientar que todas as cooperativas – Singulares, Federações, Confederação Regional e Confederação Nacional – votam, em pé de absoluta igualdade a Constituição, independentemente da organização hierárquica existente entre elas, numa afirmação concreta do princípio democrático que rege o Sistema Unimed.

O aspecto corporativo de um sistema criado por médicos é reafirmado na terceira espécie de princípios, que privilegia medicina ética de qualidade e cada vez mais acessível ao maior número de pessoas, possibilitando complementar os serviços públicos e, acima de tudo, atuar no Sistema Suplementar de Saúde.

Finalmente, na quarta dimensão principiológica, fica claro que as sociedades empresariais constituídas pelas cooperativas são instrumentais para o desenvolvimento do Sistema Cooperativo, sem participar de sua liderança.

Inovações

A crescente interdependência entre as várias entidades constitutivas do Sistema e o reconhecimento de que o abalo de uma repercute em relação a todas, fez com que a revisão

Marco Túlio de Rose
Advogado, mestre em
Direito e sócio-fundador
da De Rose Advogados



Foto: Arquivo pessoal

constitucional unimediana reforçasse os poderes de intervenção das entidades cooperativas de segundo e terceiro grau – federações e Confederação Nacional – no sentido de aperfeiçoar os instrumentos de gestão de todas, podendo, inclusive, convocar diretamente assembleias gerais para informar os cooperados sobre a real situação existente, em casos de crise, bem como das possibilidades de sua superação.

Obrigações das Singulares e Federação

As Unimeds de qualquer natureza têm, a partir de agora, até o começo de 2026 para adaptar seus estatutos às inovações trazidas pela revisão constitucional. ■

Muito mais do que uma Plataforma de Compras



Gestão estratégica e
tática de compras



Eficiência na Cadeia
de Suprimentos e nas
rotinas de compras



Redução de custos e de
compras emergenciais



Governança, compliance
e transparência



Serviço humanizado de
acompanhamento das
entregas

FOCO NO SETOR DA SAÚDE

HOSPITAIS | CLÍNICAS | LABORATÓRIOS | ATENÇÃO DOMICILIAR

Unimed
CENTRAL DE SERVIÇOS-RS



medical**virtual**market

Atendimento nacional | Consultoria especializada

+55 21 3597.1005 | comercial@medicalvm.com.br
Rua Bagé, 300 - Canoas/RS

medicalvm.com.br

Leia o QR Code
e saiba mais





15 anos de páginas que viram memória

Quinze anos são mais que páginas.

São marcas que permanecem, ecos de ideias que atravessam o tempo, rastros de pensamento que viram memória.

Cada marco registrado é um fio que costura histórias, um traço que se renova a cada geração.

Assim como a Revista Pensar, somos guardiões de instantes, arquitetos da lembrança, artesãos da cultura.

Porque Pensar é guardar, guardar é viver, e viver é nunca esquecer que toda memória é semente de futuro.



Parabéns Revista Pensar pelos seus 15 anos de histórias que ficarão guardadas em nossas memórias.

Uma homenagem da



Governador Eduardo Leite, vice-presidente da Unimed Federação/RS e presidente da Unimed Rio Grande do Sul, Jorge Martines, diretor Administrativo da Unimed Federação/RS, Valter Heinz, e o diretor Executivo da Unimed Federação/RS, Geison Tremea

UNIMED/RS ENTREGA BOTES MOTORIZADOS E DRONES AO CORPO DE BOMBEIROS

Por Salus Loch

O Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS, por meio do Instituto Unimed/RS, reafirmou no dia 7 de agosto, em evento realizado no Palácio Piratini, seu compromisso com o cuidado, a segurança e o bem-estar das comunidades gaúchas, ao promover a entrega de dez conjuntos de botes motorizados e três drones para corporações de bombeiros do Rio Grande do Sul. A ação integrou a campanha RS em Emergência, criada pela Unimed durante as enchentes de maio de 2024, a fim de ampliar o suporte em momentos de crise climática e reforçar o apoio às áreas mais vulneráveis do estado.

A solenidade contou com a presença do governador Eduardo Leite e de lideranças do Sistema Unimed, incluindo o presidente da Unimed Rio Grande do Sul e vice-presidente da Unimed Federação/RS, Jorge Martines, o diretor Administrativo da Unimed Federação/RS, Valter Heinz, e o diretor Executivo da Unimed Federação/RS, Geison Tremea. Também par-

Evento liderado pelo Instituto Unimed/RS, com apoio do governo do Estado, foi realizado no Palácio Piratini.

ticiparam o secretário de Segurança Pública do RS, Sandro Caron, o subcomandante-geral da Brigada Militar, coronel Douglas da Rosa Soares, o subcomandante-geral do Corpo de Bombeiros do RS, coronel Ricardo Mattei Santos, além de dirigentes de Unimeds Singulares e da Central de Serviços. Um propósito os uniu: fortalecer a capacidade das corporações de bombeiros em salvar vidas com equipamentos modernos e essenciais. Para Eduardo Leite, o gesto da Unimed evidenciou um compromisso que vai além da saúde: “Estes equipamentos não são apenas ferramentas de trabalho; são símbolos de esperança e segurança em momentos críticos”, observou.

Por sua vez, o vice-presidente da Unimed Federação/RS, Jorge Martines, destacou o papel do cooperativismo no apoio à reconstrução do estado. “O Sistema Unimed-RS seguirá ao lado da comunidade, pois, unidos podemos superar qualquer desafio. Esse é o Jeito de Cuidar Unimed.”

Municípios beneficiados

Durante a solenidade, foram entregues botes motorizados e drones aos batalhões de bombeiros das cidades de Canoas, Pelotas e Lajeado, regiões representadas pelas Unimeds Central de Serviços, Pelotas e VTRP, respectivamente. Outros sete botes serão destinados ao Corpo de Bombeiros nas cidades de Porto Alegre, São Leopoldo, Rio Grande, Cachoeira do Sul, Montenegro, Encantado e Caxias do Sul.

Presença de lideranças Unimed

Ao lado dos dirigentes da Unimed Federação/RS, o evento reuniu lideranças das Unimeds que atuam em áreas contempladas pelas doações aos bombeiros. Entre os presentes estiveram o diretor Administrativo-Financeiro da Central de Serviços, Luiz Carlos Colle Thomé, o presidente da Unimed Litoral Sul, José Carlos dos Santos, o diretor da Unimed Porto Alegre, Marcelo Junges Hartmann, além dos representantes das Unimeds Vale do Sinos, Flávio da Rocha, e Centro/RS, Gilson Marques.

Para o presidente do Instituto Unimed/RS, Alcides Mandelli Stumpf, o trabalho conjunto e o envolvimento da comunidade gaúcha foram cruciais para concretizar a ação. “Foi a união que tornou possível toda essa mobilização. As mãos de cada equipe, de cada colaborador, juntas pela causa, mostram do que somos capazes quando temos um propósito em comum”, declarou.

Entre a tecnologia e o salvamento

Botes e drones. Para muitos, podem parecer apenas equipamentos. Mas, nas mãos das

corporações de bombeiros, especialmente diante de desastres climáticos e emergências, tornam-se verdadeiras extensões da capacidade humana de proteger e resgatar.

Os botes e motores de popa com reboque, projetados para enfrentar cenários extremos como enchentes e alagamentos, são a resposta para dezenas de comunidades que convivem com o impacto das mudanças climáticas. As águas que invadem casas, destroem plantações e isolam moradores, rapidamente se tornam o campo de ação desses equipamentos.

Já os drones, munidos de câmera térmica, são capazes de realizar operações noturnas, ampliando a visão das equipes de resgate com agi-

“Estes equipamentos não são apenas ferramentas de trabalho; são símbolos de esperança e segurança em momentos críticos.”

(Eduardo Leite)

A entrega dos equipamentos está inserida no contexto das ações da campanha RS em Emergência



Eduardo Leite, na foto com o vice-presidente da Unimed Federação/RS, Jorge Martines, disse que o gesto da cooperativa evidenciou um compromisso que vai além da saúde

lidade e precisão. Com eles, torna-se possível monitorar áreas de difícil acesso, localizar sobreviventes em terrenos inóspitos e planejar ações de salvamento.

“Esses equipamentos não representam apenas inovação; eles são esperança para as famílias que dependem da atuação dos bombeiros em momentos de vulnerabilidade”, avaliou Nilson Luiz May, presidente da Unimed Federação/RS.

O espírito do RS em Emergência

A entrega dos equipamentos, inserida no contexto das ações da campanha RS em Emergência, consolida uma série de respostas coordenadas pela Unimed/RS diante das enchentes do ano passado – quando o estado enfrentou um cenário devastador: 478 municípios atingidos, 442 mil pessoas desalojadas e quase 200 vidas perdidas.

Diante da catástrofe, o Sistema Unimed-RS mobilizou mais de R\$ 10 milhões, que foram transformados em assistência concreta para as comunidades mais afetadas: 173 mil litros de água; 12 mil cobertores; 11 mil medicamentos; 8 toneladas de alimentos, entre outros insumos essenciais, os quais se somaram à disponibilização gratuita de um plantão de telemedicina para a população em geral, atendendo nas especialidades de clínica médica, pediatria e psicologia.

Ao todo, mais de 4.500 profissionais, entre médicos, voluntários e colaboradores, participaram das iniciativas, personificando o espírito do cooperativismo em tempos de crise. “Quando agimos juntos, transformamos palavras em ações e ações em vidas salvas. Essa é a essência do Sistema Unimed”, declarou Geison Tremea, diretor Executivo da Unimed Federação/RS. ■



Maurício Goldbaum e Marcelo Matias: parceria com a Uniair garante assistência aeromédica a todos os médicos

COMO FUNCIONA O SIMERS, MAIOR SINDICATO MÉDICO DA AMÉRICA LATINA

PRESIDENTE DO SIMERS DETALHA PRIORIDADES DA GESTÃO, DE DIREITOS TRABALHISTAS À VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Por Silvio Peter e Milena Schoeler

Qual é o perfil do Simers e quais suas principais linhas de atuação?

Nossa gestão tem como marca a defesa irrestrita do médico. Entre as prioridades estão o combate à precarização do trabalho, que muitas vezes leva profissionais a exercer suas funções sem receber adequadamente e sem condições dignas de atendimento. Também nos posicionamos firmemente contra a abertura indiscriminada de novas escolas de medicina, defendendo a qualidade da formação.

Outro eixo central é o enfrentamento da crescente violência contra médicos e demais profissionais da saúde. Para isso, criamos o

Observatório da Violência contra Profissionais da Saúde, com a missão de monitorar ocorrências e propor soluções.

Mas nossa atuação não se restringe a essas pautas. O Simers está sempre ao lado do médico, apoiando-o em suas lutas. Desde janeiro, quando assumimos esta gestão, intensificamos a presença no interior do estado, fortalecendo diretorias regionais e consolidando núcleos de atuação por especialidade.

Como o Simers está estruturado para atender seus associados em relação a serviços e, principalmente, planos de saúde?

O Simers dispõe de uma estrutura robusta voltada a oferecer aos médicos associados uma ampla gama de serviços que tornam sua rotina mais simples e segura. Entre eles estão o atendimento jurídico 24 horas, suporte contábil completo e planos de saúde qualificados, com condições diferenciadas. Mantemos parcerias estratégicas — em especial com o Sistema Unimed-RS — que possibilitam planos exclusivos e descontos especiais para nossos membros. Além disso, contamos com mais de 200 convênios com empresas que facilitam o dia a dia do médico, desde seguros até serviços específicos e técnicos para clínicas e consultórios.

Nosso propósito é assegurar tranquilidade ao associado, tanto no exercício da profissão quanto no cuidado com sua saúde e a de sua família. Acreditamos que cuidar de quem cuida é parte essencial da nossa missão. Por isso, trabalhamos continuamente para ampliar e revisar convênios, oferecendo soluções transparentes, acessíveis e verdadeiramente vantajosas para os médicos.

Qual é o objetivo e quais são os benefícios da parceria entre o Simers e a Uniair?

A parceria, válida para todos os médicos associados do Simers, oferece assistência aeromédica como benefício direto à categoria. O serviço inclui remoções em situações de urgência ou emergência, sendo especialmente relevante para profissionais que atuam em regiões de difícil acesso ou onde o transporte convencional pode comprometer a estabilidade clínica do paciente.

Além de proporcionar maior segurança aos médicos e suas famílias, a iniciativa reforça o portfólio de vantagens do Simers, agregando valor à associação. O benefício é disponibilizado sem custo para o associado e a um valor simbólico para seus dependentes.

Como o senhor avalia o relacionamento atual do Simers com os Sistemas Unimed e Unicred?

Considero essencial. A relação com a Unimed e a Unicred é estratégica, de grande relevância e com espaço para expansão. Por meio da parceria com a Unimed, conseguimos disponibilizar planos de saúde exclusivos, com condições diferenciadas para os médicos associados, além de desenvolver campanhas e iniciativas conjuntas em saúde, que fortalecem a visibilidade institucional e beneficiam a sociedade. Já com a Unicred, abrimos acesso a soluções financeiras em condições especiais, fundamentais para apoiar colegas na estruturação de consultórios, aquisição de equipamentos, investimentos e demais projetos.

Qual é a sua trajetória como profissional da medicina?

Sou formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com residência em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Atuei por muitos anos no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, como concursado do município de Porto Alegre, e também sou professor na Universidade Luterana do Brasil (Ulbra). Esta é a segunda vez que presido o Simers – já ocupei o cargo de 2019 a 2021. À frente da entidade, tenho priorizado a defesa dos direitos, a ampliação dos benefícios oferecidos aos associados e a implementação de iniciativas estratégicas, como o combate à violência contra médicos e o acompanhamento das políticas de saúde em todo o estado. ■



ERB
Energia Regenerativa Brasil

**A MELHOR ESCOLHA
PARA A SUA EMPRESA.**

ECONOMIA
SEM
INVESTIMENTO

CONSTRUA
COM
RENTABILIDADE

www.erbenergia.com.br
054 99932-2847

BANRISUL TAMBÉM É CULTURA

INSTITUTO BANRISUL CULTURAL E SOCIAL NASCE PARA AMPLIAR ACESSO E FORTALECER TRADIÇÕES

Por Salus Loch

A produtora cultural Beatriz Araujo ocupou o cargo de secretária estadual da Cultura (Sedac) durante seis anos (2019 – 2025) nas duas gestões do governador Eduardo Leite. Seu trabalho foi marcado pela duplicação dos recursos da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e pela quadruplicação do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), consolidando políticas voltadas à formação, descentralização e acessibilidade. Também instituiu o Dia Estadual do Patrimônio, revitalizou marcos históricos, como a Biblioteca Pública do Estado e o Theatro São Pedro, e concluiu o Complexo Multipalco Eva Sopher. Agora, na condição de diretora do Instituto Banrisul Cultural e Social, será a responsável por conduzir os rumos da nova entidade com o desafio de estruturar o apoio cultural e social do “banco dos gaúchos”. Em entrevista à Pensar, Beatriz antecipa o que está por vir. Confira:

O Banrisul tem estreita relação com o desenvolvimento econômico e social do estado. Com a criação do Instituto Banrisul Cultural e Social, quais são os principais objetivos no que diz respeito ao incentivo cultural?

Quando o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, me propôs liderar a implantação do Instituto, deixou claro que o propósito é expandir e organizar a participação do Banrisul na área cultural e social, transformando o histórico apoio da instituição em uma política

estruturada e de longo prazo. O objetivo é fortalecer a identidade cultural do Rio Grande do Sul, valorizar as expressões artísticas e ampliar o acesso da população a bens culturais, em sintonia com as vocações regionais e com as políticas públicas já estabelecidas pelo estado. Sua atuação será complementar, buscando potencializar iniciativas. Dessa forma, o Instituto atuará como parceiro estratégico do estado, mobilizando recursos e expertise para impulsionar ações que beneficiem a sociedade gaúcha. As áreas prioritárias incluem a preservação do patrimônio histórico e cultural, a valorização de eventos tradicionais, o apoio à inovação artística e a democratização do acesso por meio de projetos de formação e circulação cultural. Além disso, haverá um olhar atento para iniciativas que promovam inclusão, diversidade e a aproximação entre cultura e desenvolvimento social.

Com um orçamento inicial de R\$ 10 milhões focados na recuperação e modernização de bibliotecas públicas no Estado, como o Instituto planeja implementar e monitorar as ações nesse primeiro ano?

O primeiro ano terá como foco central a recuperação e modernização de bibliotecas públicas, entendidas como espaços fundamentais de acesso ao conhecimento e de estímulo à leitura. Para isso, o Instituto atuará definindo

“O objetivo é fortalecer a identidade cultural do Rio Grande do Sul, valorizar as expressões artísticas e ampliar o acesso da população a bens culturais.”

Foto: Itamar Aguiar/Palácio Piratini



prioridades conforme diagnósticos existentes, os quais serão atualizados nos próximos dias, a partir de visitas técnicas aos municípios atingidos pela grande enchente de 2024. Serão adotados critérios de impacto social, abrangência e capacidade de atendimento ao público. O principal parceiro nesta ação será o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul - IHGRGS. Contaremos também com a participação da Secretaria de Estado da Cultura por meio do Sistema Estadual de Bibliotecas e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado - IPHAE. O acompanhamento será feito por meio de metas claras, relatórios periódicos e indicadores de desempenho, garantindo transparência e eficiência na aplicação dos recursos.

O texto de criação do Banrisul Cultural destaca o compromisso do banco com o bem-estar coletivo e o desenvolvimento humano, fortalecendo sua identidade. Como o Instituto pretende equilibrar essas metas culturais e sociais? Há projetos para além das bibliotecas?

O equilíbrio entre as metas culturais e sociais será construído a partir da compreensão de que cultura e cidadania caminham juntas.

Ao investir na preservação da memória e das tradições gaúchas, o Instituto busca fortalecer a autoestima coletiva e o sentimento de pertencimento. Projetos de formação e capacitação, por exemplo, terão como foco a inclusão social, especialmente de jovens e comunidades em situação de vulnerabilidade. Para além das bibliotecas, já estão no horizonte iniciativas voltadas ao apoio a eventos culturais regionais e a projetos que aproximem arte e tecnologia. O Instituto também pretende viabilizar a circulação de arte e de formação.

A Sr^a. tem uma trajetória consolidada como secretária da Cultura do RS. Como sua experiência no cargo pode agregar valor à atuação no Instituto?

A experiência com a refundação da Secretaria da Cultura, em 2019, seguida do fortalecimento da pasta, me possibilitou um olhar amplo sobre a realidade cultural do Estado, revelando a riqueza de iniciativas existentes e os desafios estruturais a serem enfrentados. Isso será fundamental para planejar políticas consistentes, que respeitem a diversidade regional e que priorizem ações de maior impacto social. Metodologias de gestão já aplicadas, como editais públicos transparentes, parcerias interinstitucionais e acompanhamento por indicadores de resultados, serão adaptadas ao trabalho do Instituto. A intenção é unir eficiência administrativa com sensibilidade cultural, garantindo que os investimentos estejam sempre alinhados às necessidades da sociedade gaúcha.

O Banrisul já tem tradição em apoio a projetos culturais por meio da Lei Rouanet. O modelo tributário do Instituto prevê a ampliação da capacidade de investimento na área?

O Instituto surge como uma ferramenta capaz de ampliar e qualificar os investimentos do Banrisul, combinando os mecanismos já existentes de renúncia fiscal com recursos próprios. Isso permitirá mais flexibilidade na escolha de projetos estratégicos, fortalecendo tanto ações já consolidadas quanto novas iniciativas de relevância para o estado. Com esse modelo, é possível esperar não apenas maior presença em eventos culturais emblemáticos, mas também uma descentralização efetiva das ações. Projetos inéditos no interior, que muitas vezes ficam à margem dos grandes circuitos culturais, terão espaço, reforçando a missão de ser um Instituto que trabalha para todo o RS. ■

PODER SEM FILTRO

“VIVER E TRABALHAR COM A VERDADE EXIGE CORAGEM, INTEGRIDADE E UM **COMPROMISSO INABALÁVEL COM A ÉTICA.**”

Por Silvio Peter e Salus Loch

Fotos: Cristiane Von Appen

Com mais de duas décadas de tradição, o Café do Instituto Unimed/RS está consolidado como um espaço de reflexão qualificada e imprescindível sobre temas que impactam diretamente a sociedade brasileira. Na noite de 14 de agosto, o evento reuniu um público expressivo na Casa da Memória Unimed Federação/RS, com a palestra de Augusto Nunes – jornalista renomado e comentarista de destaque no cenário político nacional.

Sob o tema “Poder sem Filtro”, Nunes ofereceu uma análise intensa e provocadora sobre os principais eixos do poder no Brasil. Na ocasião, a Pensar aproveitou a oportunidade e realizou a entrevista que segue. Confira:

Pensar: Augusto, que país é este? E qual o futuro do Brasil?

O Brasil é uma nação de imenso potencial, mas que tem sido prejudicada por décadas de corrupção, má gestão e abuso de poder. Vivemos uma crise institucional profunda, onde quem deveria representar os interesses do povo muitas vezes age em benefício próprio. O futuro do Brasil depende diretamente de reformas estruturais que fortaleçam nossas instituições democráticas e da disposição de enfrentar os grandes problemas de nosso tempo. Se queremos um Brasil mais justo, precisamos apostar na verdade e em soluções responsáveis para corrigir os erros que nos trouxeram até aqui.

Pensar: Como viver e trabalhar com a verdade em tempos desafiadores?

Viver e trabalhar com a verdade exige coragem, integridade e um compromisso inabalável com a ética. Como jornalista, sempre defendi que um jornalista deve ser um canal da verdade, sem medo de expor o que pre-



Debate teve momento de descontração e camaradagem



Alcides Mandelli Stumpf, Augusto Nunes e Nilson Luiz May

cisa ser denunciado. Essa defesa da verdade não é exclusiva dos jornalistas: é um dever de todos os cidadãos. Precisamos estar dispostos a enfrentar as consequências das nossas ações e palavras, sempre pautados pela transparência. Debater os grandes problemas do país é uma forma de construir a verdadeira democracia. A mentira pode trazer pequenos ganhos momentâneos, mas é a verdade que edifica o futuro.

Pensar: O medo tem sido um grande limitador. Como vencê-lo?

O medo é uma ferramenta utilizada por aqueles que querem manter o status quo. É importante entender que, quando cedemos ao medo, renunciamos a uma parcela fundamental da nossa liberdade e do nosso poder de transformação. Quem se cala diante do abuso de poder abre mão de sua própria liberdade. Para vencer o medo, é vital que nos unamos enquanto sociedade e enfrentemos as injustiças de cabeça erguida. Não podemos nos intimidar diante do poder mal

O medo é uma ferramenta utilizada por aqueles que querem manter o status quo.

utilizado ou das ameaças que visam sufocar o debate público. Ao agirmos coletivamente, com determinação e coragem, conseguimos transformar o medo em força para lutar por um Brasil mais justo e democrático.

Pensar: Em sua visão, quem detém o poder no Brasil hoje?

O poder está concentrado em uma elite política e institucional que, muitas vezes, age de forma autointeressada e desconectada das demandas reais da sociedade. Isso tem agravado a crise que vivemos. Há, no Brasil, um desequilíbrio entre os Poderes que precisa ser corrigido, mas, para que isso aconteça, é necessário que cidadãos e instituições exijam transparência e responsabilidade. Criticar aqueles que abusam do poder não é apenas um exercício de cidadania, mas uma obrigação de quem defende o fortalecimento da democracia. Precisamos garantir que o poder passe a ser exercido como deveria: para o bem comum, e não a serviço dos interesses pessoais ou partidários. ■

UNIAIR GERA BENEFÍCIOS ÀS UNIMEDS

Foto: Arquivo Uniair

Por Silvio Peter com Daniele Villeroy e Ana Menegazzi

“O grande diferencial da Unimed é o transporte aeromédico e terrestre, e essa vantagem competitiva está cada vez mais ao nosso alcance, por intermédio da Uniair, atualmente a única empresa com frota própria do Sistema.”

Com essa mensagem, o presidente da Uniair, Maurício Alberto Goldbaum, tem intensificado a aproximação com as Unimeds do estado, com o objetivo de demonstrar e comprovar a importância da cobertura aeromédica da Uniair para as Singulares e o diferencial que este serviço oferece como argumento de venda do plano de saúde Unimed. “Temos o único plano de saúde no mercado que oferece cobertura aeromédica”, ressalta.

Segundo Goldbaum, a carteira de clientes ultrapassa os 3,5 milhões de usuários nos estados onde a empresa está presente. Atuando de forma ininterrupta há 28 anos, com frequência diária de voos, é importante destacar que a Uniair registra o número de zero acidentes, um verdadeiro recorde na aviação do país.

Frota própria

A Uniair é a única empresa do Sistema Nacional Unimed que possui frota própria, composta por quatro aviões

e dois helicópteros, para atendimento 24 horas por dia, todos os dias da semana.

As aeronaves, que passam por vistoria técnica periódica, são totalmente equipadas para duas modalidades: UTI aeromédica e voos executivos ou táxi aéreo. Para a realização das operações, destina total atenção às equipes, em solo e ar. A tripulação, altamente preparada, possui experiência e treinamento internacional, além de especialização em fisiologia de voo.

Valor para as Unimeds

Um dos principais fatores que reforçam a adesão das Singulares que possuem serviço próprio de ambulância é o benefício financeiro direto proporcionado pelo modelo da Uniair. Quando o transporte terrestre é contratado por meio da companhia aérea do Sistema, a Singular é contemplada com o ressarcimento de valores correspondentes, o que torna a parceria não apenas operacionalmente estratégica, mas também economicamente vantajosa. Além de otimizar recursos, o processo garante padronização, rastreabilidade e integração entre os modais terrestre e aéreo, fortalecendo o ecossistema Unimed como um todo. ■

**A Uniair
registra o número
de zero acidentes,
um verdadeiro
recorde na
aviação do país.**



Uniprime Sul agora chega a Passo Fundo!

UNIPRIME SEDE

Av. XV de Novembro, 236, Centro
99700-308 - Erechim - RS

UNIPRIME UNIMED DR. NILSO ZAFFARI

Av. Sete de Setembro, 2001, Fátima
99709-182 - Erechim - RS

UNIPRIME SANTA MONICA

Rua Itália, 878, Espírito Santo
99711-010 - Erechim - RS

UNIPRIME GETÚLIO VARGAS

Rua Senador Salgado Filho, 224, Centro
99900-000 - Getúlio Vargas - RS

UNIPRIME PORTO ALEGRE

Rua Padre Chagas, 415, Moinhos de Vento
90570-080 - Porto Alegre - RS

UNIPRIME PASSO FUNDO

Av. 7 de Setembro, 136 A - Edifício Epic
Exclusive House, Vila Nicolau Vergueiro
99010-121 - Passo Fundo - RS



Uniprime Passo Fundo



Uniprime Sul | Instituição Financeira Cooperativa



Fotos: Cristiane Von Appen

Nelson Boeira – O artista fez sua contribuição à identidade cultural do estado

“CASA DA MEMÓRIA: LOCOMOTIVA CULTURAL DO RS”

***Espaço reafirma sua
força cultural com
exposições, cursos e
eventos de impacto no RS***

Por Salus Loch e Cristiane Von Appen

Em 2025, a Casa da Memória Unimed Federação/RS consolidou-se como um dos centros culturais mais dinâmicos e multifacetados de Porto Alegre, reafirmando seu compromisso com a promoção da cultura e a preservação do patrimônio histórico. Localizada na Rua Santa Terezinha, 263, a instituição desempenhou papel fundamental ao conectar o público à memória, à história e à arte, além de enriquecer o panorama cultural com uma série de iniciativas e exposições abertas ao público e de grande relevância.

EXPOSIÇÕES QUE MARCARAM 2025

O calendário de 2025 da Casa foi marcado por exposições que dialogaram com o patrimônio artístico, cultural e histórico de Porto Alegre, do RS e do país:

- **Nelson Boeira Faedrich:** Uma retrospectiva que homenageou um dos grandes nomes das artes plásticas gaúchas, celebrando sua contribuição à pintura e à identidade cultural do estado;
- **Trindade Leal – Moderno Fronteiriço:** Uma imersão na obra de um dos pioneiros do modernismo no Rio Grande do Sul, que resgatou sua vanguardista capacidade de enxergar as peculiaridades fronteiriças como fonte de inovação artística;
- **Angelo Guido:** Uma homenagem ao renomado pintor, cuja obra teve imenso impacto no panorama artístico local, integrando as celebrações pelos 150 anos da Imigração Italiana no RS;
- **90 de 35:** Exposição dedicada ao marco emblemático dos 90 anos da Exposição do Centenário Farroupilha, realizada em 1935. Com apoio da Unimed Porto Alegre, a mostra trouxe à tona a importância do evento como celebração cultural da capital (foto abaixo).



CULTURA E CONHECIMENTO CAMINHANDO LADO A LADO

Sempre com um olhar inovador, a Casa não apenas reinterpretou o passado, mas também abriu caminhos para a formação cultural. Com apoio do SESCOOP, lançou cursos pioneiros como os de História da Arte no RS e Introdução à Aquarela, democratizando o acesso ao aprendizado artístico e fomentando talentos locais.

Ademais, tornou-se palco de discussões globais ao sediar, em parceria com o Fronteiras do Pensamento, palestra do escritor moçambicano Mia Couto. O evento reuniu nomes como o do presidente da Unimed Federação/RS, Nilson Luiz May, em um gesto que fortaleceu o elo entre a literatura, a reflexão cultural e o diálogo internacional.

EXPOSIÇÃO HISTÓRICA

Outro destaque do ano foi a exposição itinerante 80 anos do Heroísmo Brasileiro (foto abaixo), organizada pela Casa em parceria com o Instituto Unimed/RS. A mostra homenageou os pracinhas gaúchos que lutaram contra o nazifascismo na Segunda Guerra Mundial, um marco histórico lembrado com sensibilidade e respeito. A mostra, com patrocínio do Governo do Estado e da Cavaletti S/A, percorreu diversas cidades, saindo do Museu do Comando Militar do Sul, em Porto Alegre, passando pela Câmara de



CASA DA MEMÓRIA

Vereadores de POA até chegar a instituições e espaços culturais em Santa Maria (com uma mostra organizada dentro da Unimed local), Venâncio Aires e Uruguaiana, ampliando seu impacto em todo o estado.

120 ANOS DE ERICO VERISSIMO

Fechando 2025, a Casa da Memória apresenta a partir de 12 de dezembro exposição em homenagem aos 120 anos de nascimento do escritor Erico Verissimo. Realizado em parceria com a Fundação Theatro São Pedro e a Assembleia Legislativa do RS, com apoio da Unicoopmed e do Instituto Unimed/RS, o evento promete celebrar a vida e a obra de um dos maiores autores da literatura brasileira e sua relação com a arte e a cultura.



**A Casa da
Memória Unimed
Federação/RS
consolidou-se
como um dos
centros culturais
mais dinâmicos
de Porto Alegre.**

Angelo Guido – A exposição integrou as celebrações pelos 150 anos da Imigração Italiana no RS

CALENDÁRIO AGITADO EM 2026

Para 2026, o coordenador da Casa, Salus Loch, já antecipa um calendário ainda mais intenso, com ações mensais que prometem diversificar ainda mais a programação, incluindo cursos, palestras e exposições. A meta é expandir o alcance territorial e social do espaço, aproximando a cultura de diferentes públicos.

LOCOMOTIVA CULTURAL

Classificada como a “locomotiva cultural do Rio Grande do Sul” pelo leiloeiro oficial e colecionador Daniel Chaieb, a Casa da Memória Unimed Federação/RS não apenas alavanca o impacto cultural da marca Unimed, gerando reputação positiva e forte mídia espontânea, mas desempenha também papel essencial na preservação da memória e no fomento à arte e à história. Em um cenário cultural dinâmico, a Casa segue como catalisadora de ideias, conexões e transformações, consolidando-se como um pilar indispensável à cultura gaúcha. ■



Trindade Leal – Na foto, da E para a D, Rafael Pandolfo, Daniel Chaieb, Nilson Luiz May, José Francisco Alves e Salus Loch



Fotos: Divulgação-Instituto Unimed/RS



Colaboradores da Unimed Federação/RS têm a oportunidade de passar por capacitação sobre voluntariado antes de ingressar no programa ABRAÇAR

INSTITUTO UNIMED/RS: 18 ANOS DE AÇÃO, GESTÃO E RESULTADOS QUE TRANSFORMAM REALIDADES

Por Salus Loch

Celebrando 18 anos de trajetória, o Instituto Unimed/RS (IU/RS) firma-se como o braço socioambiental do Sistema Unimed no Rio Grande do Sul, com uma rede composta por 22 filiais espalhadas de Norte a Sul do estado. Transformando vidas e fortalecendo comunidades, o Instituto promove uma ampla gama de projetos, com investimentos que ultrapassaram, em 2025, R\$ 4 milhões anuais em recursos incentivados (executados, em fase de execução ou em captação), reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social.

Legado de investimentos e apoio comunitário

As iniciativas implementadas ilustram a amplitude e o impacto do Instituto, que abarcam desde a cultura e o esporte até a saúde e o desenvolvimento comunitário, captando o equivalente a dois terços de sua verba para investimentos por meio de recursos externos.

De R\$ 6 milhões de investimentos projetados, dois terços são provenientes de recursos externos



Foto: Divulgação-Instituto Unimed/RS

Feira do Livro de Ibirubá, palestra "Amor para viver entre guerras - Holocausto, 80 anos"

Lei Rouanet

Através de Projetos Lei Rouanet, o Instituto prevê investimento de R\$ 1.314.638,80, alcançando milhares de pessoas. Entre as iniciativas, destacam-se:

- OSPA em conexão com o RS, com apresentações musicais para mais de 4.000 espectadores em Caxias do Sul, Erechim, Cruz Alta e Santa Maria, totalizando R\$ 985.795,80;
- Coro Unimed Serra Gaúcha, em Caxias do Sul, beneficiando 50 alunos com oficinas de coro e atraindo 2.000 espectadores com apresentações, somando R\$ 240.753,00;
- Sendo Luz através da Música, em Alegrete, desenvolvendo oficinas de violão para 50 jovens da comunidade, com um valor de R\$ 88.090,00.

Na área da infância e juventude, os Projetos do Fundo da Criança investem R\$ 48.600,35 em educação para a saúde, como o “Semeando Sonhos”, em Erechim, que atende 400 jovens de escolas públicas.

O esporte também recebe atenção especial com os Projetos Lei Federal do Esporte, que somam R\$ 183.520,08 para 200 atendimentos. Dois projetos de destaque são:



Escalando para o Futuro II ofereceu aulas de futebol feminino em Erechim

Com uma rede
capilarizada e foco
em ESG e ODS,
IU/RS se tornou
pilar de apoio e
desenvolvimento no
Rio grande do Sul.

Com foco nos pilares ESG,
o IU/RS é um pilar de apoio
e desenvolvimento para as
comunidades gaúchas



- **Escalando o Futuro II**, em Erechim, oferecendo aulas de futebol feminino para 50 jovens (R\$ 46.800,00);
- **Escalando o Futuro**, no Cachoeira Tênis Clube, em Cachoeira do Sul, com aulas de tênis para 150 jovens (R\$ 136.720,08).

Projetos de Lei Estadual

Já os Projetos Lei Estadual, via ICMS, representam um total de R\$ 1.185.636,47, abrangendo as seguintes frentes:

PRÓ-SOCIAL: Com R\$ 495.636,47, incluindo o projeto “Unimed 60+ Terceira Edição”, que qualifica espaços e serviços para 800 idosos nas áreas de ações de dez Singulares (R\$ 396.116,10), e “Reciclando o Futuro”, em Santo Ângelo, que qualifica cooperativas de recicladores, beneficiando 92 pessoas (R\$ 99.520,37);

PRÓ-CULTURA: Com R\$ 300.000,00 para projetos de restauro e festivais como “Casa de Cultura Mário Quintana” (R\$ 100.000,00), “Porto Alegre em Cena 2025” (R\$ 100.000,00) e “Teatro Antônio Seppe” (R\$ 100.000,00), impactando 9.500 pessoas;

PRÓ-ESPORTE: Com R\$ 390.000,00, promovendo aulas de basquete e futebol para 1.100 jovens em diversas cidades, incluindo “Arremessando o Futuro”, em Bagé (R\$ 50.000,00), “Real Itaquí”, em Itaquí (R\$ 50.000,00 para basquete e R\$ 85.000,00 para futebol), “Gurias em Campo – APAFUT”, em Caxias do Sul (R\$ 85.000,00), “Handebol”, em Canoas (R\$ 85.000,00), e “Sport Clube Gaúcho”, em Passo Fundo (R\$ 85.000,00).

Sescoop-RS

Além dos recursos incentivados, o Instituto Unimed/RS também utiliza recursos do Sescoop/RS para qualificação, somando R\$ 1.316.470,00. Esses fundos são distribuídos em: pós-graduação (R\$ 400.000,00), consultoria (R\$ 109.800,00), representação (R\$ 60.000,00), capacitação (R\$ 388.032,00) e palestras (R\$ 358.638,00).

Parcerias de peso

No total, os projetos que utilizam recursos de incentivos fiscais alcançam a marca de R\$ 4.048.864,88, com o Sescoop representando 33%, Lei Rouanet, 32%, Fundo da Criança, 1%, a Lei Federal do Esporte, 5%, e o ICMS, 29%. Para o presidente do Instituto Unimed/RS, Alcides Mandelli Stumpf, sem as parcerias estratégicas e os valores captados através de incentivos, não seria possível alcançar o impacto social e ambiental promovido em todo o Rio Grande do Sul. “É preciso reconhecer e agradecer aos parceiros e às equipes que estão transformando projetos em ações que beneficiam milhares de gaúchos”, observa o dirigente.

Desonerando o caixa da Unimed Federação/RS

O comparativo de verba mostra que as Leis de Incentivo respondem por 66% do montante total de investimentos, complementado por 34% da verba da mantenedora (Unimed Federação/RS), totalizando um investimento geral de R\$ 6.072.444,40.

Atuação nas enchentes do RS

O compromisso do IU/RS com a comunidade foi reforçado durante as enchentes devastadoras de 2023 e, especialmente, de 2024. Diante da calamidade que afetou milhares de pessoas, o Instituto coordenou as ações do Sistema, mobilizando esforços e recursos.

Através de campanhas de arrecadação, reuniu R\$ 10 milhões, destinados diretamente a quem mais precisava de apoio. O presidente Alcides Mandelli



No total, os projetos que utilizam recursos de incentivos fiscais alcançam a marca de R\$ 4.048.864,88

**Em tempos de
adversidade, a união
é fundamental.
Sempre estaremos
ao lado de nossas
Unimeds e das
comunidades,
oferecendo suporte,
resultados e
esperança.**

*(Alcides Mandelli
Stumpf)*

Stumpf reforça o espírito de solidariedade que impulsiona a organização: “Em tempos de adversidade, a união é fundamental. Sempre estaremos ao lado de nossas Unimeds e das comunidades, oferecendo suporte, resultados e esperança”.

Futuro de impacto contínuo


Ao celebrar 18 anos, o Instituto Unimed/RS não apenas comemora sua trajetória de sucesso e crescimento, mas reafirma o compromisso com a responsabilidade socioam-



biental e a promoção de práticas sustentáveis. Nessa linha, em parceria com a Casa da Memória, realizou o Curso de História da Arte no RS e a exposição “80 anos do Heroísmo Brasileiro”, em homenagem ao retorno da Força Expedicionária Brasileira, que combateu na Segunda Guerra Mundial.

Com uma rede capilarizada e foco nos pilares ESG e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o IU/RS é um pilar de apoio e desenvolvimento para as comunidades gaúchas, mostrando que a solidariedade, a ação coletiva e a gestão eficiente de recursos são essenciais para enfrentar desafios e construir um futuro mais justo e próspero. ■


só escritório®


Cavaletti

Ambientes que refletem propósito

Cavaletti Match / Cavaletti Yon

A entrega da nova sede da Unimed Federação/RS simboliza um importante passo na história do cooperativismo em saúde. O projeto traduz o propósito de "Cuidar de você. Esse é o plano," em cada espaço, refletindo a união entre funcionalidade, acolhimento e bem-estar. A Cavaletti e a Só Escritório têm orgulho de contribuir para essa realização, unindo design, ergonomia e qualidade em ambientes que refletem o cuidado em cada detalhe.

Com o compromisso de gerar "Valor em Fazer Mais", a Cavaletti reforça, neste projeto, sua essência de transformar espaços de trabalho em experiências que unem funcionalidade, bem-estar e propósito. Nesta 19ª edição da Revista Pensar, celebram-se dois marcos de relevância: os 15 anos da publicação e a entrega da nova sede da Unimed Federação/RS — símbolos de evolução, parceria e visão de futuro compartilhada.



COOPLIS no Congresso Wainer, com foco em divulgação do seu trabalho e captação de profissionais

COOPLIS: UMA NOVA FRENTE DE FORÇA NO COOPERATIVISMO EM SAÚDE DO SISTEMA UNIMED-RS

Por Ursula Schilling

Há movimentos que acontecem de maneira silenciosa, mas carregam potência suficiente para reposicionar um ecossistema inteiro. A criação da COOPLIS – Cooperativa de Profissionais Liberais de Saúde – é um desses marcos. Nascida dentro da lógica colaborativa do Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS, ela surge para dar resposta a uma demanda antiga: integrar, de forma estruturada, os profissionais de saúde não médicos que atuam em atividades regulamentadas essenciais para a assistência contemporânea.

A cooperativa nasce da recomendação de uma comissão técnica do Conselho de Administração da Unimed/RS, que avaliou a necessidade de um modelo que facilitasse a contratação de psicólogos,

terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas e outros profissionais, preservando a qualidade assistencial e garantindo remuneração adequada com menor custo para as contratantes.

“O entendimento era claro: ao oferecer a esses profissionais da saúde um espaço cooperativo, estaríamos fortalecendo vínculos e propiciando mais autonomia com melhoria da eficiência”, afirma o presidente da instituição, Paulo Webster.

A partir dessa decisão estratégica, um grupo inicial de profissionais se reuniu, realizou a assembleia de fundação, em 2024, e deu início ao pro-

cesso de registro, hoje já concluído. Com isso, a COOPLIS começou a estruturar sua operação, prevendo para agosto e setembro a primeira grande rodada de prospecção, alinhada às demandas das Unimeds distribuídas pelo estado.

Desde então, o movimento só ampliou seu alcance. No primeiro ano de atuação, um grande número de profissionais foi cooperativado, visitas foram realizadas a espaços de atendimento ao TEA e presença foi marcada em universidades, conselhos e nas Singulares do interior do estado. Um período marcado por novas conexões, pela construção de possibilidades e pela escuta ativa como base de todas as relações estabelecidas – exatamente como prevê o espírito cooperativista que sustenta o Sistema Unimed-RS.

A cooperativa rapidamente ganhou corpo e movimentação própria. Em setem-

bro de 2025, marcou presença no Congresso Wainer, um dos principais eventos de psicologia do Brasil. Ali, entre corredores cheios, conferências e trocas técnicas, abriu conversas, apresentou seu modelo e atraiu psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais interessados em atuar no cooperativismo de saúde. O estande se tornou ponto de encontro e de captação de perfis, dando início à construção da primeira rede de profissionais da cooperativa. A etapa seguinte será de capacitação, conduzida em parceria com a Unicoopmed, em um exemplo maduro de intercooperação – marca do Sistema Unimed-RS.

Hoje, o propósito da COOPLIS se define com nitidez: conectar profissionais, cooperativas, clínicas e hospitais em um ecossistema de excelência e inovação em saúde. Um desenho que reforça sua vocação para ser mais uma vertente estratégica de sustentação do cooperativismo empresarial: uma ponte entre as necessidades das Unimed e um corpo qualificado de profissionais liberais, preparados para atuar de forma alinhada, ética e colaborativa.

A cooperativa abre espaço para acordos flexíveis de carga horária, diferentes modelos de remuneração e uma dinâmica de trabalho mais adequada às rotinas dos profissionais e às demandas das operadoras. E, ao mesmo tempo, permite às Unimed ampliar sua capacidade assistencial mantendo a essência que diferencia o Sistema há mais de meio século: o cuidado como valor compartilhado.

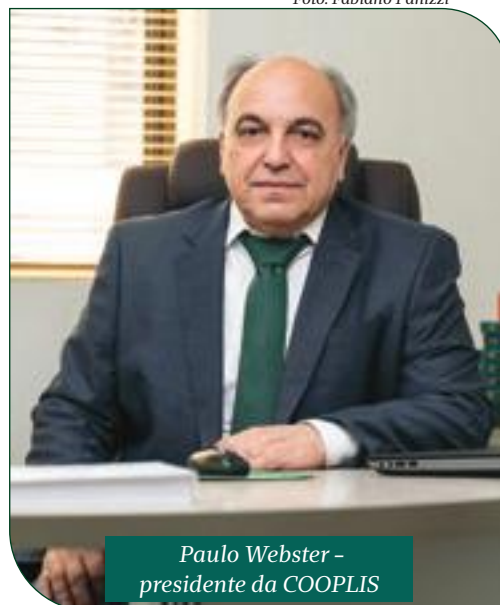


Ao reunir múltiplas formações de nível superior – de psicologia à enfermagem, de nutrição à odontologia, da fonoaudiologia à gestão em saúde – a COOPLIS fortalece uma perspectiva multidisciplinar que dialoga diretamente com os desafios da saúde contemporânea. Mais do que uma cooperativa, ela se consolida como uma plataforma de integração profissional, construída sobre a confiança e a corresponsabilidade.

Para Webster, seu surgimento representa, portanto, não apenas uma solução operacional, mas um gesto de coerência estratégica. “É a confirmação de que o Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS compreende que evoluir também significa ampliar suas frentes de atuação, incorporando novos agentes e reconhecendo a força dos multiprofissionais na jornada da saúde”, conclui.

A COOPLIS chega para somar. Para organizar. Para potencializar. E, acima de tudo, para inspirar: inspirar um futuro em que cooperar continua sendo o caminho mais seguro para crescer – individualmente e em rede. ■

Foto: Fabiano Panizzi





UNICOOPMED: UMA HISTÓRIA QUE SE EXPANDE ALÉM DAS FRONTEIRAS GAÚCHAS

Por Ursula Schilling

Em 2026, a Unicoopmed completará duas décadas de uma trajetória marcada por crescimento sólido, inovação e contribuição ativa ao Sistema Unimed do Rio Grande do Sul. Criada em 2006 e profundamente reestruturada em 2012, a cooperativa tornou-se peça essencial na renovação da assistência médica no estado, abrindo espaço para profissionais jovens e altamente capacitados. Hoje, com mais de 2.200 cooperados atuando de Norte a Sul, a Unicoopmed sustenta frentes estratégicas que incluem especialidades, plantões, auditorias, capacitações e ações de qualificação contínua.

Para o presidente José Milton Cunha Mirenda, o amadurecimento da cooperativa está diretamente ligado à sua capacidade de evoluir e de se adaptar às transformações da saúde. “A Unicoopmed cresceu porque manteve seu propósito alinhado ao desenvolvimento profissional e à excelência assistencial. Somos uma cooperativa que entrega resultados consistentes e que busca, continuamente, novas oportunidades de atuação”, afirma.



Fotos: Fabiano Panizzi

NOVA SEDE: UM MARCO NA HISTÓRIA DA COOPERATIVA

A inauguração da nova sede administrativa, em Porto Alegre, consolidou 2024 como um ano simbólico para a Unicoopmed. Localizado na rua Santa Terezinha, em área de preservação ambiental e patrimonial, o edifício foi planejado para integrar sustentabilidade, funcionalidade e modernidade.

Com 800 m² distribuídos em quatro andares, a estrutura — desenvolvida em parceria com a empresa Joal Tei-

Momento histórico: inauguração da sede própria da Unicoopmed solidificou posição de relevo da cooperativa junto ao Sistema

telbaum — abriga consultórios, salas de treinamento, *coworking*, espaço administrativo e áreas voltadas à formação continuada. Para Mirenda, o novo endereço reforça a identidade da cooperativa: “A sede representa o cuidado com nossos profissionais e com a qualidade dos serviços que prestamos. É um ambiente pensado para acolher, formar e impulsionar carreiras”.

ATENÇÃO INTEGRAL: CUIDADO QUE SE TRADUZ EM PROPÓSITO

Um dos destaques do novo espaço é o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. Por meio do programa de Atendimento Integral à Saúde, médicos de Família e Comunidade atuam diretamente no cuidado aos colaboradores da Federação/RS e seus familiares, garantindo acompanhamento contínuo, resolutividade e uma abordagem centrada na pessoa.

QUALIFICAÇÃO PERMANENTE E IMPACTO SISTÊMICO

A Unicoopmed tem participação ativa nas ações do Sistema Unimed, organizando cursos, formações, treinamentos e atualizações técnicas em todo o estado, com aporte financeiro expressivo. Somente em 2024, os investimentos em capacitação superaram R\$ 1 milhão, impulsionando o aperfeiçoamento profissional de centenas de médicos.

A cooperativa também apoiou, sob coordenação do superintendente Paulo Webster, a criação da COOPLIS – ampliando o ecossistema cooperativo ligado à saúde. Em 2025, a expectativa é seguir expandindo iniciativas e con-

solidando novas frentes, fortalecendo ainda mais o papel das cooperativas no impacto social e no desenvolvimento da saúde suplementar.

2025: O ANO DA EXPANSÃO PARA ALÉM DO RIO GRANDE DO SUL

Se os últimos anos reforçaram a solidez da atuação no território gaúcho, 2025 se desenha como um divisor de águas: a entrada da Unicoopmed em parcerias fora do RS. A aproximação com Unimeds do Mercosul, a construção de acordos com os estados vizinhos e a abertura de frentes de trabalho em novas regiões marcam um salto estratégico.

Já há Singulares parceiras em Santa Catarina e no Paraná, e a cooperativa trabalha na captação de profissionais – via redes sociais, residências médicas e ações diretas de relacionamento – para sustentar a ampliação da oferta de serviços. “Estamos vivendo um momento de expansão muito significativo. Temos parcerias firmadas e outras em construção, todas alinhadas ao nosso core e ao que entregamos de melhor”, destaca Mirenda.



UNICOOPMED E FEDERAÇÃO SC FIRMAM PARCERIA

No dia 25 de junho, durante a inauguração da nova sede da Unimed Federação/RS, a Unicoopmed assinou o Termo de Acordo Operacional para Prestação de Serviços com a Unimed Federação de Santa Catarina. O pacto permite que a cooperativa atue em todas as suas frentes no estado vizinho – especialmente nas áreas de especialidades e plantões – alcançando diversas Singulares catarinenses que aguardavam pela formalização.

A assinatura contou com a presença dos presidentes

José Milton Cunha Mirenda (RS) e Sérgio Malburg Filho (SC). Para Mirenda, “a expectativa é de mais alinhamento, crescimento do trabalho e reafirmação do nosso propósito”.

A expansão segue acelerada: dois dias depois, em 27 de junho, Mirenda esteve na reunião do Conselho de Administração da Unimed Federação do Paraná, iniciando tratativas para um acordo semelhante com a cooperativa paranaense. ■

A HOLDING DO SISTEMA UNIMED-RS SEGUE AMPLIANDO HORIZONTES

Magno Menino Deus tem 15% da obra concluída

Por Ursula Schilling

O Magno Menino Deus, empreendimento, fruto da parceria entre a RS Empreendimentos S/A – *holding* formada integralmente pelas Unimeds gaúchas – e a ABF Developments, avança em ritmo firme rumo ao que será o maior sênior *living* da América Latina. Localizado na tradicional avenida Ganzo, no bairro Menino Deus, em Porto Alegre, o projeto se destaca pela proposta de unir alto padrão, inovação e cuidado especializado ao público 60+.

Com a pedra fundamental lançada simbolicamente em dezembro de 2024, o prédio, que abrigará as 190 unidades totalmente vendidas em apenas seis meses, já tem 15% da obra concluída. Com previsão de conclusão para 2027, o empreendimento incorpora os princípios da

Foto: Arquivo ABF



geroarquitetura, que privilegia segurança, independência e conforto para promover o conceito “aging in place”.

Suítes privativas serão entregues completamente mobiliadas e decoradas; as áreas comuns incluirão piscina coberta aquecida, sistema de desumidificação, acessibilidade universal e enxoval completo. Inspirado em referências que fazem sucesso nos EUA e na Europa, o Magno Menino Deus combina sofisticação arquitetônica e um robusto plano de serviços em desenvolvimento, que será operado pela Unimed – garantindo excelência em saúde, bem-estar e hospitalidade.

Foto: Arquivo ABF



Foto: Fabiano Panizzi



Luis Carlos Melo - diretor e um dos idealizadores da RS Empreendimentos

RS EMPREENDIMENTOS S/A

Fundada em 2021, a RS Empreendimentos S/A é a *holding* do Sistema Unimed-RS responsável por diversificar investimentos, fortalecer o posicionamento institucional e criar oportunidades de retorno às cooperativas e aos médicos cooperados. Com 100% de participação das Unimeds gaúchas, a empresa atua com ousadia e visão de futuro, conectando o cooperativismo às exigências do mercado e abrindo novas frentes de negócios estratégicos.

NOVOS PROJETOS VÊM AÍ

Foi aprovada, ainda em 2025, pelo Conselho de Administração, a participação da RS Empreendimentos em dois novos projetos, em parceria com a ABF Developments. Um deles será na Avenida Praia de Belas e o outro, na rua Barbedo – *lofts* e apartamentos de um dormitório, nos quais a Unimed Rio Grande do Sul participa como sócia, contribuindo com o valor do terreno de sua propriedade.



PLANO PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

UniPets é o novo produto da holding do Sistema

Por Silvio Peter e Ursula Schilling

A RS Empreendimentos avança em novas áreas de negócios e acaba de lançar o UniPets, plano de saúde voltado aos animais de estimação. A novidade reforça o compromisso da Unimed com o bem-estar das famílias, ampliando o cuidado também aos companheiros de quatro patas. O produto foi apresentado em primeira mão aos colaboradores da Unimed Federação/RS, em uma ação marcada pela presença ilustre de Chanel, cadela da raça Collie que circulou pela cooperativa, no mês de outubro, encantando equipes e servindo como símbolo da campanha. O momento integrou a programação da Semana do Co-

laborador e contou ainda com a apresentação do analista administrativo da RS, Júlio May, que detalhou o funcionamento do plano. Márcio Moura, adestrador convidado, palestrou sobre comportamento animal. Antes disso, em setembro, houve um pré-lançamento com distribuição de *flyers* informativos e entrega de brindes na Casa do Cooperativismo na Expointer.

Desenvolvido a partir de ampla pesquisa com tutores da Região Metropolitana, o UniPets atende uma demanda

crescente do mercado: acesso facilitado a serviços veterinários sem impacto inesperado no orçamento familiar. Seu diferencial é a livre escolha com reembolso, permitindo que o cliente utilize qualquer clínica ou hospital veterinário do Brasil. O reembolso é ágil – até sete dias úteis – mediante apresentação de nota fiscal e laudo.

O produto conta com três modalidades – Fácil, Exclusivo e Premium – com limites anuais entre R\$ 1.200 e R\$ 6.000, teleorientação veterinária 24 horas, sem limites de uso, e a possibilidade de contratar quantos planos desejar em um mesmo CPF. A contratação é 100% on-line, reforçando praticidade e autonomia ao tutor. Está em estudo um Clube de Benefícios, com descontos em vacinas, medicamentos e serviços parceiros.



Foto: Ingrid Krindges



Foto: Lucas Paiva

O UniPets já está disponível para o público geral e inaugura um novo capítulo para o Sistema Unimed-RS, que passa a integrar o mercado pet com a credibilidade que marca sua trajetória em saúde. A comercialização já está ativa, e o site para contratação é <https://lp.apetsaude.com.br/apet/unipets/home>. ■



UNIMED CENTRAL DE SERVIÇOS: EVOLUÇÃO COM PLANEJAMENTO E COMPROMISSO COM OS CLIENTES

Por Jairo Piscitelli Jr.

Em um ano marcado pela implementação de seu Planejamento Estratégico para o triênio 2025-2027, cujos planos de ação/projetos, metas e indicadores guiarão processos e movimentos mercadológicos, a Unimed Central de Serviços atualizou sua filosofia corporativa, estabelecendo princípios norteadores e valores organizacionais capazes de refletir sua determinação de evoluir continuamente e seu comprometimento com o desempenho dos clientes.

Tais propósitos podem ser traduzidos em números concretos, superlativos e inspiradores, como os de 2024, quando a Unimed Central gerou uma economia total de R\$ 264 milhões às Unimed Sócias, atingindo um retorno sobre investimento (ROI) médio de 1.000%, como retorno do

Crescimento e excelência marcam o desempenho da Unimed Central em 2025.

investimento de cada uma delas no custeio das atividades, além de capitalizar as sobras de R\$ 1.433.744,21 para essa parte interessada.

Sempre visando à melhoria contínua e à excelência, a Central manteve, em 2025, o foco na expansão com ino-

vação, desenvolvimento sustentável e a máxima qualidade nas entregas. Essa foi a tônica da cooperativa, em um ano de retomada estrutural e econômica no Rio Grande do Sul – contexto em que os princípios do cooperativismo fortaleceram a resiliência, a superação e a união por um futuro melhor para todos.

Uma jornada incansável em busca de oportunidades de redução dos custos operacionais e assistenciais para os clientes, proporcionando-lhes maior competitividade, influenciando positivamente seus resultados e superando suas expectativas. Novos conhecimentos foram adquiridos e transmitidos; ferramentas foram desenvolvidas para aprimorar e expandir as fronteiras do trabalho realizado; inovou-se com atitude, organização e empenho ímpares.

Esse espírito, comungado entre lideranças e colaboradores da Unimed Central de Serviços, traduziu-se em ações como a presença ativa em diversas feiras de negócios e eventos do Sistema Unimed Nacional, o protagonismo em práticas ESG e a conquista de certificações e reconhecimentos ao longo do ano.

A excelência das realizações foi corroborada pelo nível de satisfação das partes interessadas: Sócios (9,22), Não Sócios (9,27), Presidentes das Sócios, sobre os Processos de Governança (9,59) e sobre a Imagem (9,53), Fornecedores (94,82) e Comunidade, com as ações e projetos socioambientais realizados (100%).

Tais resultados consolidam a Unimed Central como referência em gestão cooperativa, em sustentabilidade e na promoção de soluções inovadoras. Os frutos colhidos derivam da força e relevância de um trabalho coletivo que, desde 1997, vem transformando desafios em oportunidades, metas em realizações e futuro promissor em presente.

Todos os esforços são para que a Central continue firme assim – fortalecendo vínculos, acelerando o desenvolvimento, garantindo sustentabilidade e, como sempre, planejando as próximas conquistas, lado a lado com todos os clientes, especialmente com as suas Sócios.

UNIDADES DE NEGÓCIO FORAM ALÉM

As quatro Unidades de Negócio da Unimed Central de Serviços atingiram resultados expressivos em 2025 – entre os principais marcos do ano, destacam-se:

PROGEAB – Programa de Gestão de Abastecimento de Medicamentos e Materiais Hospitalares

- Julho/2025: registro do maior volume de venda mensal dos 20 anos de história da Distribuidora Hospitalar Unimed, com um montante de R\$ 31.207.257,20 (20,28% de aumento em relação ao recorde anterior).
- Ampliação da linha de produtos da marca própria POLIMAX – Medical Care, agregando algodões, caixas

coletoras, lençóis e filtros bacterianos HMEF ao qualificado portfólio, que já contava com luvas de proteção, equipamentos e eletrodos para monitoração cardíaca.

- Presença ativa da Distribuidora Hospitalar Unimed com estande próprio em diversas Feiras de Negócios nos Eventos do Sistema Unimed em todo o Brasil, apresentando a milhares de visitantes sua ampla e diversificada linha de produtos e serviços.
- Estruturação da expansão das atividades da Distribuidora Hospitalar Unimed para um segundo Centro de Distribuição, em Serra/Espírito Santo.
- Consolidação das atividades da Medical Virtual Market, incorporada ao ecossistema de serviços da Unimed Central em 2024, oferecendo uma Plataforma de Gestão da Cadeia de Suprimentos para planejar, adquirir e gerenciar a compra de uma ampla gama de insumos hospitalares, especialmente medicamentos e materiais médicos, possibilitando ganhos de escala e redução de custos aos clientes, entre outros benefícios.

PROGEPRO – Programa de Gestão de Procedimentos Médicos

- FAC ONCO: emissão de 157 pareceres/

Lançamento do Prontu+ unificou PEP Unimed, da Central, e outros Prontuários Eletrônicos do Sistema Unimed



CENTRAL DE SERVIÇOS



Projetos de Tecnologia em Saúde da Unimed Central foram tema de Painel no 29º SUERGS

dia em oncologia, radioterapia, hematologia e reumatologia, por nove auditores especialistas, totalizando 40.704/ano; adquiridos e entregues 6.792 medicamentos oncológicos orais a 710 pacientes (108 dos quais, com monitoramento).

- NATAC – Núcleo de Avaliação de Tecnologias de Alto Custo: realização de nove estudos de farmacoeconomia (seis para a Unimed Mercosul e três para a farmacêutica AstraZeneca).
- Gerenciamento de Crônicos: acompanhamento de 808 pacientes nas linhas de cuidado Cardiometabólica, Respiratória e Idoso Fragilizado, além da implantação das linhas Saúde Mental, Hiperutilizadores e Cuidados Oncológicos.
- Rastreamento de câncer: encaminhamento de 69.724 cartas, estimulando exames para o diagnóstico de neoplasias de colo de útero, mama, cólon e próstata.
- Regulação de OPME: emissão de 168 pareceres/dia, por 22 auditores especialistas, totalizando 43.550/ano (2.773 dos quais, pareceres de Genética); participação no Comitê Técnico de Materiais Especiais/OPME da Unimed Mercosul e coordenação do Comitê Técnico de Materiais Especiais/OPME

RS; melhorias e adequações na auditoria dos Processos de Regulação, para atender com mais eficiência às questões jurídicas envolvidas.

- Portal de Gestão de Contas Médicas: plataforma com 51 prestadores cadastrados utilizada por seis Unimeds do Estado, para fins de auditoria e postagem de documentos, com trânsito seguro das informações.

PROGESERV – Programa de Gestão de Serviços de Saúde

- Lista de Preços de Mercado: dada sequência ao fornecimento da LPM – Lista de Preços de Mercado à Unimed do Brasil, Unimed Mercosul, Unimed Curitiba e ao IPE Saúde, por meio da pesquisa do preço médio de aquisição dos produtos de consumo hospitalar e informações sobre a disponibilidade no mercado.

- Gestão da Rede Credenciada: mantido o gerenciamento de contratos de 1.100 prestadores de serviços de 20 Sócias, com adequação de 100% das negociações, em conformidade com o regimento dos valores máximos para remuneração das taxas de infusão de medicamentos oncológicos e imunobiológicos.
- Dimensionamento de Rede: ampliada a parceria com a Faculdade Unimed, mediante presença na Coordenação Técnica do Programa de Dimensionamento e Suficiência de Rede, que visa capacitar tecnicamente as Cooperativas para a Gestão Assistencial, com base na RN nº 507/2022 da ANS, no Rol de Procedimentos e na Portaria nº 1.631/2015 do Ministério da Saúde, compreendendo as temáticas sobre a Gestão da Rede (monitoramento e otimização da rede assistencial), Análise de Indicadores (identificação de riscos e demandas com base em dados) e Conformidade Regulatória (garantia de adequação às normativas da ANS).
- Certificação de Serviços de Saúde: obtida a renovação do reconhecimento como Entidade Gestora de Outros Programas de Qualidade junto ao Programa de Qualificação de Prestadores de Serviços de Saúde da Agência Nacional

de Saúde Suplementar (QUALISS/ANS); iniciado o 3º Ciclo de Avaliação da Rede Credenciada da Unimed Rio Grande do Sul com 156 prestadores e da rede própria da Unimed Erechim com cinco prestadores; dado andamento ao Ciclo de Avaliação da Rede Hospitalar do RS, conforme diretrizes da Unimed do Brasil e Coordenação Estadual da Federação/RS, com a previsão de 100 visitas *in loco* até o final de 2025; concluído o processo de avaliação de 227 prestadores da rede credenciada Unimed Serra Gaúcha, iniciado em 2024.

PROGETEC – Programa de Gestão de Tecnologias de Saúde

- Lançamento do Prontu+ (Solução de Gestão Clínica Integral para a Saúde dos Beneficiários), resultante do Projeto Sinergia da Unimed do Brasil, unificando o PEP Unimed (Prontuário Eletrônico da Unimed Central), o Taric, do Grupo

**A satisfação
das Partes
Interessadas
superou 90%,
comprovando
confiança na
gestão.**

Unimed Santa Catarina, e o EMEDBR, da Unimed Santa Bárbara d'Oeste e Americana e da Unimed Curitiba.

- Consolidação do Projeto SOC (Centro de Operações de Segurança), proporcionando a adequação das Singulares gaúchas à Lei Geral

Unimed Central marcou presença em vários eventos nacionais, com estande próprio nas feiras de negócios

de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), ampliando a segurança das operações e mitigando o risco de danos em eventuais ataques cibernéticos.

- Desenvolvimento, implantação e apoio técnico ao PNGPPD – Programa Nacional de Governança em Privacidade e Proteção de Dados, do qual a Unimed Central é a consultoria recomendada pela Unimed do Brasil para apoio às Unimeds em todo o país.
- Lançamento do Simulado PNGPPD 2026, prestando suporte às Unimeds com a realização de um diagnóstico prévio de maturidade, antes do início do próximo ciclo do PNGPPD.
- Ampliação da área física e da capacidade de armazenamento do GED (Gestão Eletrônica de Documentos), a partir de um importante projeto de armazenamento físico e gestão do arquivo da Unimed Porto Alegre e digitalização de novos materiais das Sócias. ■



UNIMED MERCOSUL: INTEGRAÇÃO QUE GERA INOVAÇÃO

Confederação atua em mais de 20 iniciativas que promovem eficiência e reduzem custos

Há mais de três décadas, a Unimed Mercosul vem transformando a forma como as cooperativas do Sul do país atuam em conjunto. Com sede em Florianópolis (SC), a confederação foi criada em 1994 com a missão de alinhar procedimentos e fortalecer as Unimeds de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Hoje, consolidada como um *hub* de soluções integradas, a Unimed Mercosul atua em mais de 20 iniciativas que promovem eficiência, reduzem custos e impulsionam inovação dentro do Sistema. Mais do que uma confederação, tornou-se uma plataforma de integração e um laboratório de novas ideias para o cooperativismo em saúde. “Nosso propósito é unir forças para gerar impacto real, seja em tecnologia, em gestão ou em cuidado”, afirma o presidente Sérgio Malburg Filho.

Desde a criação da Câmara de Compensação, seu primeiro grande projeto, até os lançamentos recentes – Mercomax Diagnósticos e a Mercobran Soluções em Cobrança –, a Unimed Mercosul tem se consolidado como referência em resultados práticos e sustentáveis para todo o Sistema.

PRIME: informação que conecta

O Sistema PRIME (Plataforma de Rede Integrada Mercosul) é hoje uma das ferramentas mais estratégicas da confederação. Criado para gerenciar as informações da rede prestadora de serviços médicos, garante maior controle, agilidade e segurança nos contratos firmados entre Singulares e prestadores.

Mais do que um sistema, o PRIME representa uma abordagem integrada e eficiente para a estruturação da rede prestadora de serviços em

saúde e para a gestão das informações relacionadas. Sua implementação permite que as cooperativas acessem dados precisos e em tempo real, promovendo transparência nas relações e fortalecendo o elo entre as partes.



**+ de 3 módulos funcionais
100% gratuito para Singulares
e federações do Sul**

**Exclusividade do Sistema
Unimed**

**O resultado é um sistema
robusto, que aumenta a
eficiência da gestão e fortalece
a rede como um todo.**

Mercomax Diagnósticos: excelência que gera confiança

Com tecnologia de ponta e estrutura moderna, o Mercomax oferece desde exames laboratoriais gerais até testes avançados de biologia molecular e genética médica. O laboratório estabeleceu um novo padrão de qualidade para o Sistema Unimed e para o mercado, unindo inovação, precisão e agilidade nos resultados.

Criado para fortalecer a sustentabilidade das cooperativas, o Mercomax alcançou a acreditação PALC – Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos em tempo recorde – um reconhecimento nacional que atesta a qualidade e a segurança em todas as etapas do processo laboratorial. Essa conquista reforça o compromisso da Unimed Mercosul com a excelência, posicionando o laboratório como referência em diagnósticos no Brasil.



Único laboratório de apoio do Sistema Unimed no Brasil

Acreditação PALC em tempo recorde

**A Unimed
Mercosul tem se
consolidado como
referência em
resultados práticos
e sustentáveis para
todo o Sistema.**

Mercobran: soluções em recuperação de créditos

A Mercobran nasceu para apoiar as cooperativas na recuperação de créditos, oferecendo tecnologia aliada a uma equipe altamente capacitada. O foco está em gerar eficiência e desenvolver estratégias personalizadas para cada Unimed cliente, fortalecendo a sustentabilidade financeira do Sistema.

Mais do que recuperar valores, a empresa transforma um desafio recorrente em oportunidade de ganho coletivo, consolidando-se como um dos principais diferenciais competitivos da Unimed Mercosul.



Atende exclusivamente o Sistema Unimed

Equipe especializada

Foco em sustentabilidade financeira

Portal de Terapias Especiais: conhecimento para incluir

Além de investir em tecnologia e gestão, a Unimed Mercosul também direciona esforços para o cuidado e a inclusão. Diante do crescimento dos diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista (TEA), foi criado o Portal de Terapias Especiais – um espaço digital gratuito e acessível – que apoia famílias, profissionais de saúde e toda a comunidade.

A plataforma reúne conteúdos atualizados, vídeos educativos e dicas práticas para cuidadores, além de um canal no YouTube – que amplia o alcance das informações.

Outro diferencial é a área restrita exclusiva para colaboradores do Sistema Unimed, que disponibiliza materiais de apoio, referências técnicas e informações estratégicas para fortalecer a atuação das cooperativas.



Conteúdo gratuito e acessível

Área restrita para colaboradores

Disponível para todas as Unimeds

O futuro: integração como diferencial

A cada novo projeto, a Unimed Mercosul reafirma seu compromisso de ir além do papel de confederação – ser um vetor de inovação, cooperação e desenvolvimento. Seja por meio de tecnologia, de soluções de gestão ou de iniciativas sociais, o objetivo é o mesmo – fortalecer o Sistema Unimed e transformar a vida das pessoas.

Mais de 30 anos depois de sua fundação, a confederação continua a escrever uma história de união e resultados concretos, mostrando que o cooperativismo em saúde é, acima de tudo, um modelo de futuro. ■

A cada novo projeto, a Unimed Mercosul reafirma seu compromisso de ir além do papel de confederação – ser um vetor de inovação, cooperação e desenvolvimento.



Comitiva Unimed em Madri

UNIMEDS CONHECEM SISTEMA DE SAÚDE ESPANHOL

Por Ursula Schilling

Entre os dias 20 e 24 de outubro, 40 representantes das Unimeds gaúchas e empresas do Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS estiveram em Madrid, na Espanha. Essa é a quinta missão internacional de capacitação promovida pelo Sescorp/RS e conduzida pela Unimed Federação/RS por meio de sua diretoria de Saúde e Desenvolvimento Humano. A viagem buscou aprofundar o conhecimento sobre o modelo de saúde espanhol e identificar práticas que possam fortalecer a assistência no Rio Grande do Sul.

Ao longo da programação, o grupo conheceu serviços públicos de saúde — gratuitos à população e contratualizados pelo Estado — além de estruturas de alta tecnologia, com destaque para soluções em robótica e processos automatizados. “Os serviços que observamos, em termos de tecnologia e inovação, corroboram muito do que já fazemos aqui. Há, inclusive, oportunidades para que sistemas públicos e privados firmem parcerias sustentadas por contratos e metas de qualidade”, avalia o diretor José Mirenda.

Missão internacional identifica práticas que possam fortalecer a assistência no RS.

Um dos pontos de atenção foi o atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Segundo Mirenda, a missão confirmou diferenças importantes. “Na Europa, não há a mesma proporção de tratamentos e eventos especializados que vemos no Brasil. A coordenação do cuidado fica, em geral, com os psiquiatras e com os médicos de família nas unidades básicas. Ao fim e ao cabo, é a atenção primária que conduz o processo”, explica. Para ele, essa visão reforça caminhos já adotados pela Unimed. “Isso nos sinaliza que estamos no rumo certo ao centralizar a coordenação do atendimento em serviços estruturados.”

Além do aprendizado técnico, a missão foi marcada pelo espírito cooperativista. O diretor destaca o fortalecimento dos vínculos entre as cooperativas e o ambiente de troca proporcionado pela viagem. “Foi uma experiência extremamente exitosa, sem intercorrências, que permitiu que as Unimeds se aproximassem ainda mais, compartilhando práticas que valorizam e qualificam o que já fazemos.” ■

COM A GESTÃO EM SAÚDE DA
MEDILAR, O FUTURO DA SUA
OPERADORA É AGORA.



SOS
UNIMED



HOME
CARE



FISIOTERAPIA



MEDLIVE
teleconsulta



MEDILAR
MONITORA
monitoramento
remoto



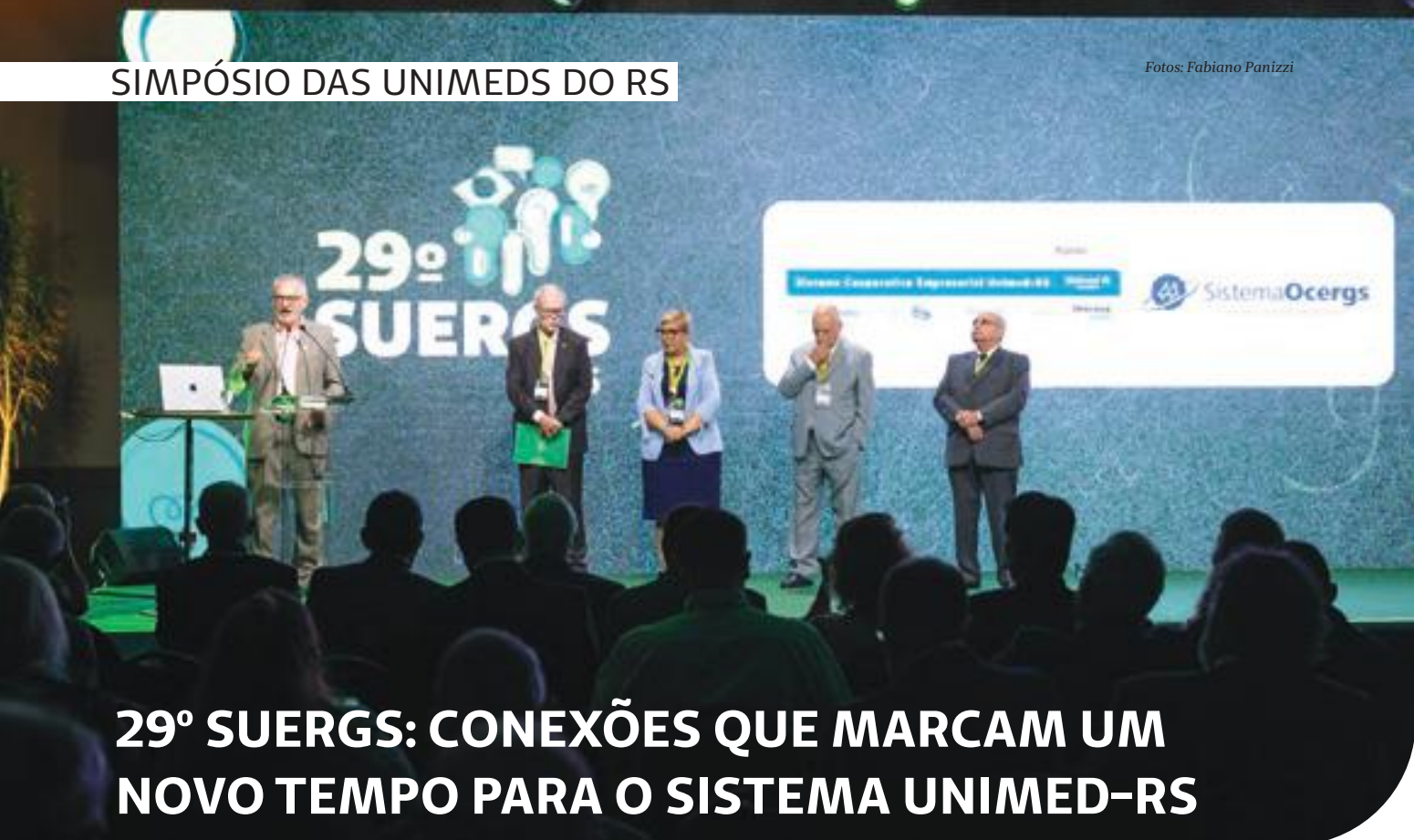
AMBULATÓRIO



Acesse o
QR Code
e saiba mais.

MEDILAR
Gestão em Saúde

O futuro não espera.



29º SUERGS: CONEXÕES QUE MARCAM UM NOVO TEMPO PARA O SISTEMA UNIMED-RS

Por Ursula Schilling

Mais de 500 pessoas passaram pelos três dias de programação, que reuniu 20 expositores, nove palestras, oito cases e, pela primeira vez, quatro oficinas temáticas, ampliando a profundidade das discussões. Com o tema “Saúde digital e a importância da conexão humana”, o simpósio reforçou o compromisso das cooperativas gaúchas com inovação, sustentabilidade e cuidado centrado nas pessoas — elemento que permeou todas as falas e vivências ao longo do evento.

“Quem esteve conosco sentiu a força do elemento humano em cada ambiente do SUERGS”, resumiu o diretor de Saúde e Desenvolvimento Humano da Federação/RS, José Mirenda, responsável pela organização. Dois anos após a última edição e um ano depois das enchentes que afetaram o estado, o encontro simbolizou também um marco de recomeço, unindo dirigentes, técnicos e lideranças nacionais em torno de reflexões essenciais ao futuro do setor.

Realizado em maio, em Porto Alegre, o 29º SUERGS – Simpósio das Unimeds do RS consolidou-se como um dos encontros mais robustos e participativos da história do Sistema Unimed-RS.

SISTEMA UNIDO

A cerimônia de abertura reuniu autoridades das Singulares gaúchas, da Unimed do Brasil, Unimed Nacional, Seguros Unimed, Unimed Participações e Unimed Mercosul. A tônica comum das falas foi a resiliência do Sistema Unimed-RS durante a tra-

gédia climática de 2024, lembrando que a cooperação — marca histórica do modelo cooperativista — sustentou cada frente de atuação. “Podemos celebrar a união, a resiliência e reforçar a nossa memória”, afirmou o presidente da Unimed Porto Alegre, Márcio Pizzato. Já Omar Abuja-mra Jr., presidente da Unimed do Brasil, destacou que “o Sistema Unimed mostrou a verdadeira força da solidariedade”.

OFICINAS TEMÁTICAS

Oficina 1 — Zeina Latif

A economista trouxe uma análise ampla do cenário global e brasileiro, reforçando que o país tem “musculatura para crescer”, mas depende de avanços políticos e de ajustes estruturais. Alertou para a pressão crescente sobre o setor da saúde — que definiu como “na UTI” — impulsionada por inflação médica, demografia, novas patologias, tecnologia e judicialização. Para ela, o futuro exige freios de arrumação e atuação conjunta do Sistema Unimed para enfrentar os desafios.

Oficina 2 – Ricardo Vandr 

O professor e consultor destacou que equipes fortes nascem de relações humanas genuínas e de espaços seguros de escuta. Criticou o “presente simo” e defendeu que vida pessoal e profissional não são mundos separados. Para ele, a inteligência coletiva s  floresce quando o ambiente permite vulnerabilidade, diálogo e autenticidade – condições essenciais para equipes verdadeiramente integradas.

Oficina 3 – Autismo: uma perspectiva funcional

Com falas sensíveis de Willian Chimura e José Otávio Motta Pompeu e Silva, a oficina convidou o público a enxergar o autismo a partir de quem vive a condição. Os palestrantes provocaram reflexões sobre normas sociais, inclusão e empatia, destacando que o TEA é atravessado por múltiplas perspectivas – de famílias, profissionais e educadores – e que a sociedade precisa aprender a ouvir e compreender pessoas at picas.

Oficina 4 – Choosing Wisely

O intensivista Guilherme Barcellos explicou a campanha internacional que estimula escolhas médicas sábias, centradas no paciente e baseadas em evidências. Enfatizou que o movimento não trata de cortar custos, mas de decidir melhor, evitando tanto a subutilização quanto a superutilização de recursos em saúde. Para ele, a padronização de protocolos é essencial para reduzir desper  cios e ampliar qualidade e segurança.



SAÚDE DIGITAL E CONEXÃO HUMANA

Expert em futuros, Tiago Mattos trouxe histórias pessoais que ilustram como a tecnologia – e especialmente a IA – já transforma diagnósticos, prevenção e cuidado. Mas reforçou que, mesmo em um cenário altamente digital, o diferencial seguirá sendo a conexão humana.

O CAMINHO PARA A PRODUTIVIDADE SUSTENTÁVEL

Em uma fala marcante, a jornalista Izabella Camargo trouxe a provocação: “não há produtividade sustentável se a vida que levamos   insustentável”. Criticou o antigo ideal de separar emoções do trabalho e reforçou a necessidade de “EP s da saúde mental” – sono, alimentação, atividade física, higiene e lazer – como bases de um cotidiano saudável.



SIMPÓSIO DAS UNIMED DO RS



O VALOR DO HUMANISMO EM UM MUNDO DIGITAL

O médico e escritor Nilson Luiz May emocionou os presentes ao conduzir uma reflexão estética e filosófica sobre a relação entre informação, conhecimento, cultura e sabedoria. Reforçou que, apesar dos avanços da Inteligência Artificial, “a pessoa é indispensável”.



LIDERANÇA E ALTA PERFORMANCE

No encerramento, Léo Farah entregou uma das falas mais aclamadas do simpósio. Compartilhando experiências em cenários de desastre, convidou o público a reconhecer o heroísmo cotidiano de quem segue fazendo o melhor possível, mesmo diante da imprevisibilidade.

TECNOLOGIA, AFETOS E UNIÃO

No encerramento oficial, o diretor José Mirenda agradeceu a participação do público e sintetizou o sentimento que percorreu todo o encontro: “podemos e devemos usufruir da máquina a nosso favor, mas sigamos sempre pela linha dos afetos”. Duas semanas depois, a pesquisa de satisfação comprovou o impacto da edição: nota geral 9,4.



“QUEM ESTEVE CONOSCO SENTIU A FORÇA DO ELEMENTO HUMANO EM CADA AMBIENTE DO NOSSO SUERGS.” – JOSÉ MIRENDA

“TEMOS TRABALHADO HÁ DÉCADAS EM CONJUNTO.” – NILSON LUIZ MAY

“O SISTEMA UNIMED MOSTROU A VERDADEIRA FORÇA DA COOPERAÇÃO, DA UNIÃO E DA SOLIDARIEDADE.” – OMAR ABUJAMRA JR.

“PODEMOS CELEBRAR A UNIÃO, A RESILIÊNCIA E REFORÇAR A NOSSA MEMÓRIA.” – MÁRCIO PIZZATO

“O SETOR DA SAÚDE ESTÁ NA UTI E PRECISA DE FREIOS DE ARRUMAÇÃO.” – ZEINA LATIF

“LÍDERES E LIDERADOS DEVEM CONSTRUIR JUNTOS UM AMBIENTE EM QUE SEJA POSSÍVEL SE EXPRESSAR SEM MEDO.” – RICARDO VANDRÉ

“EQUIPES PLENAS TÊM RESULTADO MAIOR DO QUE A SOMA DAS PARTES.” – RICARDO VANDRÉ

“MAS POR QUE ISSO É CERTO E AQUILO É ERRADO? QUEM CONVENCIONOU?” – WILLIAN CHIMURA

“MENOS PODE, SIM, SER MAIS.” – GUILHERME BARCELLOS

“QUANDO FALAMOS SOBRE O AUTISMO, ESTAMOS FALANDO SOBRE DIFERENTES PERSPECTIVAS.” – WILLIAN CHIMURA

“AGORA, CADÊ OS EPIS DA SAÚDE MENTAL?” – IZABELLA CAMARGO

“NÃO HÁ MISSÃO PEQUENA.” – LÉO FARAH

“A INFORMAÇÃO ESTÁ AO ALCANCE DA MÃO, MAS ONDE ESTÁ A SABEDORIA?” – NILSON LUIZ MAY

“SIGAMOS A LINHA DOS AFETOS.” – JOSÉ MIRENDA

“OS DADOS SE APRESENTAM; NÓS É QUE RESISTIMOS.” – TIAGO MATTOS

“NÃO HÁ PRODUTIVIDADE SUSTENTÁVEL SE A VIDA QUE LEVAMOS É INSUSTENTÁVEL.” – IZABELLA CAMARGO

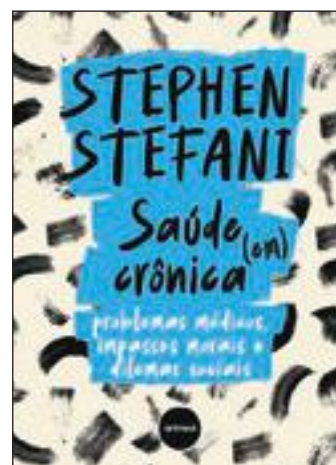
LIVROS

SAÚDE (EM) CRÔNICA

O livro “Saúde (em) Crônica” reúne textos do oncologista Stephen Stefani sobre os mais diversos temas presentes na rotina do médico. São abordagens que percorrem desde as emoções e angústias de pacientes, a busca pelo bem-estar, até a missão do profissional como agente de prevenção e provedor de saúde em um universo onde é preciso equacionar a gestão e as necessidades de cada indivíduo.

Com ideias provocativas, sustentadas por dados do cenário brasileiro e global, a obra convida a reflexões úteis, com um texto que tem a fluência que fascina na cultura oral e na contemporaneidade, segundo o prefácio assinado pelo médico e escritor JJ Camargo.

Lançado pela editora Grupo A, o livro oferece um debate bem sustentado: o autor fala por e para as pessoas que se equilibram entre várias frentes para conciliar as demandas em saúde e a complexa realidade atual.



ORIENTANDO O PACIENTE

“Orientando o Paciente” é o segundo livro organizado pelo médico do trabalho José Paulo Rotunno Correa, que atua em Santa Vitória do Palmar como coordenador da Unimed Litoral Sul e como delegado do Cremers. Sua primeira coletânea foi “Conversando com o Paciente” e, nesta segunda obra, também composta por artigos escritos por profissionais da região, o prefácio justifica a publicação nas palavras do doutor Luiz Fernando Hormain, diretor de Saúde Ocupacional da Unimed Litoral Sul, com sede em Rio Grande. “A sociedade é unânime em afirmar e até se espantar com o incrível avanço da ciência médica. Todavia, um ponto da relação médico-paciente ainda é bastante insuficiente: a comunicação.”

Conforme o autor, o livro tem como objetivo “transmitir informações em linguagem simples para que os pacientes possam melhorar os cuidados com sua saúde e, assim, prevenir doenças”.

“OS 150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL”

Fundado em 1966 por Lothar Francisco Hessel, professor da UFRGS, e hoje presidido pelo escritor Rafael Bán Jacobsen, o Círculo de Pesquisas Literárias (CIPEL) surgiu como iniciativa voltada ao estudo e à catalogação da literatura gaúcha. Inicialmente dedicado à pesquisa bibliográfica, logo ampliou seu escopo, tornando-se núcleo de reflexão sobre história, cultura e identidade regional. Desde os anos 1970, publica antologias temáticas, ora sobre questões universais, ora sobre efemérides. Lançado em 2025, o livro “Os 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul” integra esta tradição. Os textos reunidos na obra, a 38ª publicada pelo CIPEL, compõem um mosaico da trajetória desses imigrantes e do papel central de seus descendentes na formação da identidade do estado.

A obra pode ser encontrada na livraria Martins Livreiro e, durante a Feira do Livro de Porto Alegre, na Banca dos Independentes. Além disso, honrando sua vocação de difusão do conhecimento, o CIPEL disponibiliza a antologia na íntegra, em formato digital, na seção “Livros” do site da entidade: <https://cipel.poa.br/>



ARTIGO

MILTON HATOUN

UM IMORTAL ENTRE DOIS MUNDOS

Em agosto de 2025, Milton Hatoum foi eleito para suceder o jornalista Cícero Sandroni na cadeira nº 6 da Academia Brasileira de Letras. Nascido em Manaus, em 1952, Hatoum vive entre dois mundos: o da sua Amazônia natal e o do Líbano dos seus antepassados. Essa dualidade, amarrada com delicadeza e força narrativa, aparece em seus livros, que já venderam mais de 500 mil exemplares: “Relato de um Certo Oriente” (1989), “Dois Irmãos” (2000) e “Cinzas do Norte” (2005).

Para quem pretende mergulhar na obra de Milton Hatoum, é preciso citar também “Órfãos do Eldorado” (2008) e a trilogia formada por “A Noite da Espera” (2017), “Pontos de Fuga” (2019) e “Dança dos Enganos” (2025).

Feita essa introdução mais formal, ou de acordo com o manual de jornalismo, mudo o registro e passo a um tom mais pessoal: meu livro preferido da bibliografia de Milton Hatoum é “Dois Irmãos”.

Por que esse livro me pega tanto? Pelo crescimento da narrativa. A cada página, o texto vai ganhando densidade e camadas de sentidos.

No começo, parece ser apenas a história de dois gêmeos mimados que não se entendem, sendo que um deles, Omar, é o predileto da mãe. Ao final, são dois mundos que se cruzam, dois universos semânticos, dois imaginários inconciliáveis

e doentiamamente infantis. Ao longo do romance, a Amazônia do autor explode em cores, pássaros, rios, peixes, frutas, palavras, encantamentos e cruezas.

É de crueldade que fala o romance de Hatoum. Uma menina indígena entregue a uma família libanesa como um produto em troca de recompensa, que viverá como agregada da família em condições, nos termos de hoje, análogas à escravidão, sendo engravidada por um dos gêmeos. Ou seria pelo patriarca da família, louco por sexo e com ciúme do relacionamento da esposa com o seu filho predileto e vagabundo?

Como pano de fundo, o golpe militar de 1964.

Hatoum economiza diálogos. Conduz a história pela narrativa do fruto dessa relação jamais assumida entre um membro legítimo da família e essa agregada submissa, que se contenta em sonhar com a liberdade. O que o leitor encontra? Um mestre da descrição fluida.

Para Merval Pereira, presidente da Academia Brasileira de Letras, Hatoum é o maior escritor brasileiro vivo. Em 2025, o seu nome foi cogitado para o Nobel de Literatura, que um dia o Brasil ganhará. É só uma questão de tempo. Talvez tenha sido mais desejo brasileiro, no rastro do Oscar de “Ainda Estou Aqui”, do que especulação da Academia Sueca, mas Hatoum, pela qualidade do que escreve,

merece. Ele preenche os requisitos normalmente considerados para definir um grande escritor: conta grandes histórias, tem estilo próprio, surpreende o leitor, produz deslocamentos na percepção de quem o lê e ajuda a compreender a complexidade dos seres humanos, como em “Dois Irmãos”.

E é de complexidade que se trata. Milton Hatoum passa longe do maniqueísmo, da simplificação e de uma narrativa centrada em uma única voz. Em “Dois Irmãos”, o leitor é arrastado de um lado para o outro, ao sabor das personalidades intrincadas do pai, da mãe, da irmã, dos gêmeos, da agregada e do narrador que, embora fale pouco de si, não deixa de estar presente e de se revelar em momentos importantes do romance.

CINZAS DO NORTE

Campeão de prêmios literários, Milton Hatoum não brinca quando escreve. Já faturou o Prêmio Jabuti de Melhor Romance 1989 (“Relato de um Certo Oriente”), o Prêmio Portugal Telecom 2005 (“Cinzas do Norte”), o Grande Prêmio da Crítica/APCA 2005 (“Cinzas do Norte”), o Prêmio Jabuti de Melhor Romance 2006 (“Cinzas do Norte”), o Prêmio Jabuti Livro do Ano - Ficção, CBL, 2006 (“Cinzas do Norte”), o 2º Prêmio Bravo! de Literatura 2006 (“Cinzas do Norte”), o Prêmio Juca Pato/Intelectual do ano 2018

Juremir Machado da Silva
Jornalista e escritor



Foto: Arquivo pessoal

(União Brasileira dos Escritores), e o Prix Roger Callois pour la Littérature Latino-Américaine - Maison de l’Amérique Latine/PEN Club France 2018. Foi finalista em outros tantos. “Cinzas do Norte” é, portanto, o seu livro mais premiado.

Por que eu prefiro “Dois Irmãos”? A melhor e mais honesta resposta seria: não sei. Tenho algumas hipóteses. A principal delas diz respeito ao entrelaço das personalidades dos gêmeos da história. Sou obcecado por histórias de gêmeos, como a contada por Machado de Assis em “Esaú e Jacó”. Dois irmãos, uma mesma educação, uma mesma família, duas personalidades, dois destinos, dois universos abissais.

Como grande escritor, Milton Hatoum sabe construir personagens e dar-lhes autonomia existencial. São pessoas vivas, com suas diferenças.

O leitor é atraído para um mundo de igarapés e paranás. ■

LITERATURA

UM FRAGMENTO DE UMA DAS HISTÓRIAS DE “O COLECIONADOR DE MENTIRAS”

“Antes de cair mortalmente ferido pelo meu golpe, eu implorei que ele também me apunhalasse, que não me deixasse só e amargo no mundo, como Básarov, o personagem niilista de Turguêniev...Ele sorriu. E eu então agradei por Meursault cravar mortalmente o seu punhal no meu peito. ‘Quid pro quo’, pensei eu... Meursault e eu estávamos quites: nós não devíamos mais nada a ninguém, neste mundo caótico e sem o menor sentido.”

Quando escrevo, as minhas leituras sempre invadem o meu pensamento. Não raro, ao ver uma cena de amor, lembro-me dos Montecchios e dos Capuletos, de Romeu e Julieta, de Shakespeare. As traições sempre me remetem à Capitolina, de Dom Casmurro, de Machado de Assis.



Os assassinatos que leio nos jornais me fazem recordar de Raskólnikov, de Crime e Castigo, de Dostoiévski. Os horrores mais gerais me lembram os contos de Wells e de Poe.

As minhas viagens me fazem pensar em Marco Polo, a narrar suas aventuras ao grande imperador Kublai Khan, de Cidades Invisíveis, de Calvino. Por fim, as minhas histórias se ligam umas nas outras, numa trama sem final, como nas artimanhas criadas pela princesa She-razade, para não ser decapitada pelo sultão Shariar, nas Mil e Uma Noites.

Há cerca de um ano, um pouco depois de eu concluir uma mostra de obras raras e de primeiras edições do meu acervo, na bela sede da Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, fui procurado por uma simpática jornalista de nome Sheila Kaplan, que havia feito uma matéria de jornal, um pouco antes, da qual eu participei como entrevistado, em que ela mergulhava no mundo dos colecionadores de livros raros.

Sheila me propôs que eu lhe enviasse, semanalmente, um relato sobre a circunstância da chegada de uma obra rara na minha coleção. Ela me disse que havia mui-

Gilberto Schwartsmann
Médico e escritor

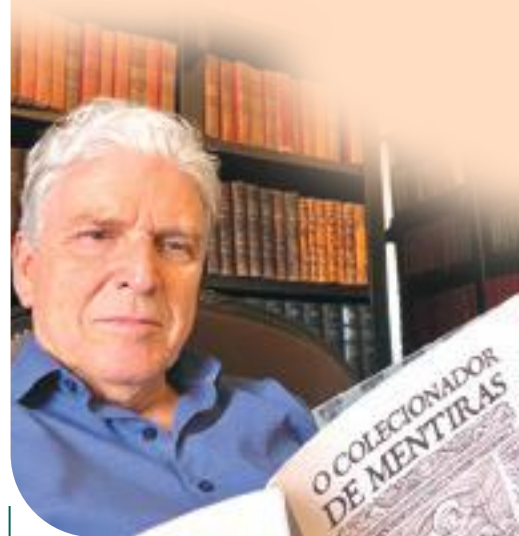


Foto: Arquivo pessoal

ta gente interessada nesse tipo de informação. Cerca de um ano depois, já havia reunido um número apreciável de pessoas e sugeriu que eu selecionasse algumas histórias e as reunisse em um livro. Eu achei a ideia boa.

Contudo, ao iniciar sua preparação, imaginei que seria bem mais divertido inventar as circunstâncias, ao invés de simplesmente narrar fatos verdadeiros. Fui além disso: tentei incluir, nas mentiras que criei, um substrato de verdade literária, “roubando” histórias de outros autores. Nesta obra, trago a público o produto desse crime, pelo qual espero que o leitor me perdoe. Que os livros nos unem, não há dúvida – e por razões e de maneiras distintas. ■



UniAir

Segurança, agilidade e
cuidado em cada voo.



@voeuniair

0800 519 5190

Saiba mais:



A UniAir é um grande diferencial que fortalece a
Unimed e amplia o cuidado aos seus beneficiários.



Fotos: Divulgação/Arquivos locais

◀ **Unimed Alegrete/RS**

A Unimed Alegrete/RS parabeniza a revista Pensar por sua trajetória de excelência e compromisso com a informação de qualidade. “Celebramos também nossos 15 anos de avanços, quando deixamos de atuar como operadora devido à alta complexidade regulatória da Agência Nacional de Saúde Suplementar, para assumirmos como prestadora de serviços médicos”, destaca o presidente Claudio Luiz Morsch. Ele ressaltava ainda a remodelação da Medicina Ocupacional, que hoje oferece mais eficiência, qualidade e segurança às empresas e trabalhadores da região.

ACONTECE NAS SINGULARES DO RS

Por Cristiane Von Appen



Unimed Alto da Serra/RS ^

A Clínica Ambulatorial e Cirúrgica da Unimed Alto da Serra completou 17 anos como uma das principais referências em saúde na região dos Campos de Cima da Serra/RS, com uma infraestrutura que consolidou a marca Unimed. Em 2024, o Espaço Saúde Unimed foi inaugurado com seis consultórios, um importante instrumento para a chegada de novos médicos e especialidades em Vacaria. “A verticalização responsável, através de serviços próprios, tem sido o caminho para ofertar serviços com padrão de qualidade Unimed, otimização de recursos e gestão eficiente”, destacou o presidente George Mattos Silvestre.

Unimed Alto Jacuí/RS

Fundada em 1992, a Unimed Alto Jacuí/RS consolidou credibilidade, qualidade e responsabilidade social, com sede em Ibirubá e Posto em Espumoso. Em 2024, seu Departamento de Saúde Ocupacional ganhou novo espaço, oferecendo exames ocupacionais, avaliações médicas, audiometrias, eletrocardiogramas e mais. Com dois consultórios, garante agilidade e cuidado. “Nossa Unimed é feita de experiências do passado, da união no presente e da esperança de continuarmos trabalhando pelos ideais”, diz o presidente Oromar Vasconcelos Suertegaray.





Unimed Alto Uruguai/RS ^

A Unimed Alto Uruguai/RS viveu, nos últimos anos, uma transformação marcante para a cooperativa, sua diretoria, cooperados e colaboradores. “Em 2021, tomamos a decisão de nos tornarmos uma Unimed Prestadora de Serviços. Com o apoio da Unimed Federação/RS, nos desafiamos nessa mudança, que consideramos muito assertiva para a gestão e o futuro da cooperativa”, destaca a presidente Sandra Verдум Viegas. Segundo ela, essa transição possibilitou priorizar a implantação de serviços próprios, fortalecendo a qualidade da assistência oferecida aos usuários.

Unimed Encosta da Serra/RS

Nos últimos 15 anos, a Unimed Encosta da Serra/RS consolidou o sistema de gestão da Qualidade, transformando processos e fortalecendo a sustentabilidade. Em 2017, foi a primeira Singular do RS e a oitava no Brasil a obter a certificação ISO 9001:2015, mantendo anos consecutivos de nota máxima no IDSS e recebendo prêmios de qualidade. Para o presidente Luís Alfredo Timmen, o Sistema Unimed seguirá protagonista na saúde suplementar, inovando sem perder sua essência cooperativa. ▼



Unimed Centro/RS ^

Com 50 anos, a Unimed Centro/RS construiu sólida infraestrutura para cuidar da saúde de seus clientes, oferecendo serviços médicos de qualidade. Parceira da Operadora Unimed/RS desde 2012, conta com médicos cooperados, prestadores credenciados e centros de atendimento próprios. Segundo o presidente, Flávio Machado Lima, dessa força surgiu o Assistencial Unicard, gerando benefícios para cooperados, prestadores e clientes, e a Unicard S.A., em expansão com Unimed parceiros pelo país.

Unimed Erechim/RS

Nos últimos 15 anos, a Unimed Erechim/RS passou por transformação, fortalecendo a sustentabilidade e integrando serviços próprios. Do Centro de Qualidade de Vida ao Complexo Hospitalar Unimed — que reúne hospital, pronto atendimento, laboratório, centro de diagnóstico por imagem e a Clínica Saúde da Mulher — somam-se iniciativas como o Instituto Unimed/RS, a unidade de coleta em Getúlio Vargas, farmácias e o Centro de Atenção Integral à Saúde. “Nossa proposta de valor, ‘Te ver bem, nos faz bem’, orientará os próximos 54 anos, com foco na transformação de processos e no cuidado centrado no cliente”, afirma o presidente Luiz Felipe Barreneche Leães. ▼



UNIMEDS GAÚCHAS

Unimed Fronteira Noroeste/RS ▶

Nos últimos 15 anos, a Unimed Fronteira Noroeste/RS consolidou sua estrutura com a criação de um Laboratório próprio e de um Ambulatório Clínico, ampliando seu atendimento. Investiu em qualidade, tecnologia e atenção integral à saúde, fortalecendo a gestão cooperativa e o cuidado humanizado, marcas do Sistema. “Enxergo o futuro do Sistema Unimed com ainda mais inovação, tecnologia e sustentabilidade, com foco na prevenção, na eficiência e, sobretudo, na excelência da experiência do cliente”, destacou o presidente Nerci Roque Forigo.



◀ Unimed Itaqui/RS

Nos últimos 15 anos, a Unimed Itaqui/RS passou por grandes transformações, com destaque para a mudança, em 2015, de Operadora de Planos de Saúde para Prestadora de Serviços. Comprometida com o bem-estar da comunidade, incentiva o esporte e a qualidade de vida por meio das Corridas Unimed RS e do apoio a iniciativas locais. Em 2022, celebrou 30 anos com o lançamento do livro *Itaqui no Portal da História*. “A união e o trabalho colaborativo são os pilares que sustentam o crescimento”, afirma o presidente Lauro Luiz Hendges.



Unimed Litoral Sul/RS ▲

O marco mais relevante dos 31 anos da Unimed Litoral Sul/RS foi a inauguração do Espaço + Saúde, símbolo da evolução cooperativista e do compromisso com uma medicina moderna e ética. A cooperativa aprimorou seus processos para oferecer agilidade, conforto e segurança aos usuários, além de melhores condições de trabalho aos médicos e equipes. “Missão, visão e valores norteiam nossa gestão e garantem a sustentabilidade da empresa”, afirma o presidente José Carlos Henrique Duarte dos Santos.

Unimed Missões/RS

Nos últimos 15 anos, a Unimed Missões/RS investiu em tecnologia e infraestrutura para aprimorar o cuidado centrado no paciente. O Hospital foi ampliado, com novas unidades de internação, quartos privativos, suíte com assistente virtual e uma UTI moderna. O Serviço de Oncologia oferece atendimento especializado, enquanto a cirurgia robótica e a Hemodinâmica de ponta elevam o padrão assistencial. “Cada inovação fortalece o cooperativismo e leva saúde de qualidade à população”, afirma o presidente Luís Cláudio Madureira. ▼





Unimed Noroeste/RS ▲

Há 54 anos, a Unimed Noroeste/RS constrói um legado de compromisso com a saúde, valorizando as pessoas, o trabalho médico e a excelência no cuidado. Em 2025, o Hospital Unimed Noroeste/RS celebra 20 anos, com ambiente moderno, seguro para o exercício da medicina e voltado às necessidades dos clientes. “A cooperativa aprimora gestão e governança, fortalecendo a transparência e o protagonismo dos cooperados, enquanto segue atenta ao futuro digital e à prevenção em saúde”, conclui o presidente Volnei Santos Malheiros.

Unimed Planalto Central/RS

Prestes a completar um ano no novo endereço, o Espaço Viver Bem da Unimed Planalto Central/RS registra 160 atendimentos mensais, crescimento de 440% em relação ao primeiro mês, em dezembro de 2024. A ampliação e melhorias contínuas oferecem mais agilidade, variedade de especialidades e acesso à saúde, qualidade de vida e segurança para beneficiários e comunidade. “Investimos em Medicina Ocupacional e SOS 24h com remoção terrestre”, disse o presidente Diego Miranda Caraffa. ▼



Unimed Pelotas/RS ▲

A Unimed Pelotas/RS, com 46 anos de trajetória, viveu nos últimos 15 anos um período de expansão e consolidação regional. Ampliou serviços com pronto atendimento, laboratório, fisioterapia, oncologia (2012) e o Centro de Diagnóstico por Imagem (2014). Em 2019, inaugurou o Hospital Unimed Pelotas, com cinco salas cirúrgicas. A mais recente conquista é uma moderna UTI. De acordo com o presidente Maurício Goldbaum Júnior, o foco futuro será fortalecer a sustentabilidade do Sistema, ampliando eficiência operacional e valorizando o cooperado.



▲ Unimed Planalto Médio/RS

Nos últimos 15 anos, a Unimed Planalto Médio/RS cresceu financeiramente, com gestão focada na saúde da cooperativa. Destaques: saldo positivo nas operações de serviços próprios; crescimento das contraprestações alinhado aos custos assistenciais; equilíbrio nas despesas; investimentos em infraestrutura com recursos próprios e manutenção da capacidade financeira. “Os resultados reforçam solidez e capacidade de promover saúde com qualidade e responsabilidade”, afirmou o presidente Francisco José dos Santos Neto. ►



◀ **Unimed Porto Alegre/RS**

Nos últimos 15 anos, a Unimed Porto Alegre/RS consolidou inovação e cuidado. Destacam-se a expansão das unidades em Canoas e na Carlos Gomes, a criação da Casa TEA e a Oncologia própria. Primeira operadora do país com Escritório de Valor em Saúde, implantou o Command Center com 142 indicadores em tempo real e o Programa de Valorização do Cooperado. Agora, investe em IA e automação. “No futuro, o sucesso dependerá da união de todos, focados na prevenção de doenças, para que a saúde do nosso setor não adoça junto com a população”, destaca o presidente Márcio Pizzato.

Unimed Região da Campanha/RS

Nos últimos 15 anos, a Unimed Região da Campanha/RS consolidou seu papel na promoção da saúde e valorização dos beneficiários. Destacam-se o pronto atendimento próprio, inaugurado em 2021, com mais de 50 mil atendimentos, e a reforma dos quartos da Santa Casa de Caridade de Bagé. As ações do Comitê da Qualidade reforçam sustentabilidade e responsabilidade social. Para o presidente Michel Kaé, o futuro é de inovação, cooperação e compromisso contínuo com a saúde. ▼



▲ **Unimed Região da Produção/RS**

A Unimed Região da Produção/RS, ao longo de sua história, decidiu focar esforços na estruturação e ampliação de serviços complementares ao diagnóstico e na melhoria das condições de trabalho médico. O grande marco dos últimos anos foi a inauguração do Hospital Dia Unimed, em 2011, reconhecido como referência regional. “Para o futuro, a cooperativa vislumbra articular necessidades locorregionais, comprometimento e prosperidade dos cooperados”, afirma o presidente Luiz Carlos Colle Thomé.



◀ **Unimed Região da Fronteira/RS**

A Unimed Região da Fronteira/RS enfrentou grandes desafios nos últimos 15 anos. Superou a pandemia de Covid-19, a crescente judicialização da saúde e o impacto de novas normas, como a Lei Geral de Proteção de Dados. A Reforma Tributária, prevista para 2026, exigirá adaptação e poderá elevar os custos operacionais. A IA e o envelhecimento populacional também desafiam o setor. “Com eleições presidenciais à vista, o mercado financeiro se torna mais instável, exigindo maior atenção e cuidado para garantir um Sistema Cooperativo mais ético, unido e valorizado”, ressalta o presidente Luiz Antonio Costaguta Arruda.

Unimed Santa Maria/RS

Nos últimos 15 anos, a Unimed Santa Maria/RS tem direcionado esforços e investimentos para a qualificação de seus serviços, aliando excelência assistencial a equilíbrio financeiro. O reconhecimento desse trabalho se refletiu em conquistas importantes: a certificação em nível 3 na norma ONA para o hospital e a acreditação RN 507 da ANS para a operadora. “Buscamos cultivar relações institucionais sólidas, pautadas na parceria e no compromisso com a sustentabilidade da cooperativa”, declara o presidente Ernani Clovis Bülow.



Unimed Serra Gaúcha/RS

Em 2025, a Unimed Serra Gaúcha/RS iniciou a reestruturação da gestão de pessoas, com foco em transformação digital, trilhas de carreira e consultorias internas. Baseada no modelo Human Capital Management, conecta pessoas, processos e resultados. O Programa de Desenvolvimento de Lideranças reforça cultura e governança. A cooperativa também investe em tecnologia, cibersegurança e digitalização da jornada do cliente. O Centro de Cirurgia Robótica agora incorpora uma nova plataforma de cirurgia ortopédica. Segundo o presidente, André Leite, pessoas são a base de tudo, e a excelência do cuidado continua sendo prioridade.

Unimed Uruguaiana/RS

Nos últimos 15 anos, a Unimed Uruguaiana/RS consolidou uma trajetória de inovação e compromisso com a comunidade. Lançou o Projeto Leãozinho, referência no RS, fortaleceu sua gestão com a ISO 9001:2015 e modernizou-se ao atuar como prestadora de serviços em parceria com a Operadora/RS. Em 2024, manteve a certificação, recebeu o Prêmio SomosCoop, obteve destaque nacional em Governança de Dados e atingiu nota máxima no IDSS. “O futuro do Sistema unirá saúde, humanidade e inovação”, destaca o presidente Lourival Araujo Gonçalves.



Unimed Vale das Antas/RS

A Unimed Vale das Antas/RS registra avanços em sustentabilidade, qualidade, expansão de serviços e tecnologia. O Serviço de Medicina Preventiva, a assinatura do Pacto Global da ONU, o certificado Nível I de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde, a obtenção da certificação ISO 9001:2015 e a nota máxima no IDSS da ANS, são destaques, conforme o presidente Reginaldo Rosa. Ao completar 35 anos, em 2023, criou o Centro de Atendimento em Guaporé. Em 2025, abriu o centro de atendimento TEA, em Nova Prata.



◀ Unimed Vale do Caí/RS

A Unimed Vale do Caí/RS se transformou em referência com a inauguração do primeiro hospital do Sistema Unimed-RS em 2000 – recentemente ampliado. Criou o Centro de Oncologia e Infusão e o Espaço Acolher (voltado ao TEA), ampliou o Laboratório, o Centro de Diagnóstico por Imagem e o espaço de Saúde Ocupacional e, em breve, implantará a hemodinâmica. Essa trajetória é coroada por certificações como a ONA Nível 3, a Certificação em Cirurgia Bariátrica e Metabólica, o Selo UTI Eficiente, entre outras. “O nosso propósito é cuidar das pessoas e transformar vidas, sempre olhando para o futuro”, conclui o presidente Paulo Cesar Sehn.

Unimed Vale do Sinos/RS ▶

Em 2025, a Unimed Vale do Sinos/RS celebra 50 anos. Acreditando na verticalização como estratégia de sustentabilidade, inaugurou em 1978 o primeiro pronto-socorro Unimed do Estado, adquiriu seu primeiro hospital em 2006 e, em 2023, consolidou o Complexo Hospitalar Unimed VS. Foi pioneira em cirurgias robóticas no RS e obteve Acreditação ONA nível 3. “Para o futuro, acredito que o Sistema deve aprofundar sua integração nacional, ampliar soluções em saúde e seguir como referência em inovação, reafirmando o cooperativismo como modelo de cuidado moderno e humano”, frisou o presidente Luis Carlos Melo.



◀ Unimed VTRP/RS

Guiada pelo propósito de “cuidar uns dos outros”, a Unimed VTRP/RS passou por 15 anos de transformações com sustentabilidade e inovação. “Obtivemos cinco vezes a melhor média no IDSS, fomos reconhecidos pela ANS como o melhor plano do Brasil entre as operadoras de grande porte, mantemos a Acreditação Nível 1 desde 2014, inauguramos a sede em Lajeado em 2015, comemoramos 50 anos em 2021 e lançamos o hub Vibee e serviços próprios. O foco futuro é criar negócios, produtos e serviços e expandir a plataforma Bem+ Unimed”, afirmou o presidente Neori José Gusson. ■

1 ano de conexões
que transformam
a saúde.



O primeiro ano de nossa atuação foi marcado pela construção de novas possibilidades, pela consolidação de novas relações e pela escuta ativa como princípio fundamental.

Seguimos firmes no nosso propósito: **conectar profissionais, cooperativas, clínicas e hospitais em um ecossistema de excelência e inovação em saúde.**

Mais de 200 multiprofissionais
já deram o primeiro passo e
se cadastraram para participar
da cooperativa.

Estivemos presentes junto às
Singulares do Estado, Universidades
e Conselhos.

Visitamos espaços de
atendimento ao TEA e
participamos de congressos.

**Você também acredita no
poder de cooperar?**

Venha construir conosco esse movimento.
Entre em contato com a gente pelo e-mail
relacionamento@cooplis.coop.br

cooplis.coop.br



Uma empresa
do Sistema Cooperativo
Empresarial Unimed-RS





III ENCONTRO NACIONAL DOS INSTITUTOS UNIMED

Por Salus Loch

De 6 a 8 de novembro de 2025, a sede da Unimed Federação/RS, em Porto Alegre, se tornou o epicentro da sustentabilidade e do cooperativismo para o Sistema Unimed no país. O III Encontro Nacional dos Institutos Unimed e o Seminário de Sustentabilidade reuniram líderes, gestores e representantes de Institutos de diferentes regiões sob o tema “Cooperação que Transforma: Integração, Inovação e Impacto Social”. Ao promover o intercâmbio de conhecimento, o evento reforçou o compromisso coletivo com um futuro mais sustentável e socialmente responsável.

Sistema Unimed fortalece o impacto social em rede.

QUEM ESTEVE PRESENTE

A atmosfera foi de encontros, reencontros e propósito, com a presença de representantes dos seguintes Institutos Unimed: Fortaleza, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Recife, Vitória, Uberlândia, Federação/SC, Vale do Caí/RS, Santa Maria/RS, Central de Serviços Região da Fronteira/RS, Erechim/RS, VTRP/RS, Porto Alegre/RS, Uruguaiana/RS, Vale do Sinos/RS, Serra Gaúcha/RS, Noroeste/RS, Missões/RS e Pelotas/RS.

6 DE NOVEMBRO: ABERTURA E O PILAR DO COOPERATIVISMO GAÚCHO

Aberto na manhã de 6 de novembro, o evento começou com uma acolhedora recepção na recém-inaugurada sede da

Unimed Federação/RS, espaço que transpira modernidade e acolhimento.

Sob esse ambiente, o presidente do Instituto Unimed/RS, Alcides Mandelli Stumpf, saudou os presentes com boas-vindas carregadas de emoção. “É lindo ver o nosso auditório lotado, a fim de tratarmos de temas tão importantes para as nossas cooperativas. Há pouco mais de um ano, o RS viveu sua pior tragédia climática. E com o apoio do Brasil, superamos as dificuldades e a dor. Por isso, aproveito para agradecer a solidariedade de todos. Essa união, esse cuidado genuíno demonstrado pelas Unimeds de Norte a Sul, foi fundamental e é a verdadeira essência do nosso cooperativismo”, afirmou.

O superintendente da Federação/RS, Rodrigo Lima, reforçou a importância do cuidado em cada detalhe, enquanto o diretor Administrativo da cooperativa, Valter Heinz, visivelmente tocado, recordou

a calamidade climática, celebrou a solidariedade e classificou a nova sede como um símbolo de recomeço e capacidade de superação. Na sequência, o vice-presidente da Federação/RS, Flávio Vieira, frisou a relevância dos princípios ESG como pilares para o futuro do Sistema Unimed.

A manhã seguiu com uma apresentação de Alcides Stumpf sobre o Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS. Com slides informativos, ele ilustrou a capilaridade e o impacto da marca diante da comunidade e dos cooperados.

VISITAS E MERGULHO CULTURAL

Após a imersão teórica, os participantes foram convidados a vivenciar a estrutura física do Sistema, com visitas à sede da Unicoopmed e à Casa da Memória, braço cultural da Unimed no RS – onde fotos “instagramáveis” viraram atração. O grupo, então, retornou à sede da Federação para conhecer em detalhes a estrutura. Guiados pela gestora do Instituto, Vanessa Teixeira, e pelo superintendente Rodrigo Lima, os convidados percorreram os corredores do espaço, inaugurado em junho de 2025, em comemoração aos 53 anos da Unimed Federação/RS. O retrofit do edifício revelou áreas amplas, bem iluminadas e tecnologicamente equipadas, com salas de reunião interativas e espaços de convivência que estimulam a troca.

A jornada matinal culminou em um almoço no rooftop da sede. Sob o céu azul de Porto Alegre, o cheiro de “galeto com massa” se misturou ao burburinho das conversas animadas, enquanto os participantes aproveitavam a oportunidade para estreitar o networking.

TARDE DE CAPACITAÇÃO E INOVAÇÃO

A tarde trouxe uma agenda focada em capacitação. Os participantes acompanharam dois painéis. O primeiro, “Inovação com Propósito e Impacto Social”, foi ministrado por Rossana Parizzotto, que apresentou metodologias e exemplos práticos de como a inovação pode ser uma ferramenta poderosa para gerar valor social. Em seguida, Lídia Schwantes conduziu uma capacitação essencial sobre “Indicadores de Impacto Social”, fornecendo as ferramentas necessárias para medir e comunicar de forma eficaz os resultados das ações dos Institutos. Ao final da tarde, um coquetel de confraternização encerrou o dia, preenchendo mais uma vez o rooftop com conversas cruzadas e sorrisos, ao lado de impressões e perspectivas.

7 DE NOVEMBRO: CASES INSPIRADORES E PREMIAÇÃO DA GINCANA DA SUSTENTABILIDADE

O segundo dia teve destaque com a apresentação de oito cases de “Boas Práticas Sociais”, uma das partes mais aguardadas do evento. Com um formato dinâmico, cada Instituto teve um tempo determinado para apresentar seu projeto, seguido de um breve momento para perguntas. A sala irradiava atenção, com olhos fixos no telão e registros das informações.

OS CASOS APRESENTADOS FORAM VERDADEIRAS INSPIRAÇÕES



1. UNIMED: Fortaleza

- *CASE: Saúde Ambiental: Transformando Vidas – Um projeto de economia circular e inclusão social da Unimed Fortaleza*
- *OBJETIVO: O projeto tem como principal objetivo promover o desenvolvimento humano e sustentável, integrando educação para a saúde, preservação ambiental e geração de renda.*



2. UNIMED: Federação Santa Catarina

- *CASE: Programa Viver Bem na Escola – Parceria Junior Achievement*
- *OBJETIVO: Levar conteúdos relacionados ao meio ambiente, à inserção no mercado de trabalho e ao empreendedorismo para crianças e adolescentes em idade escolar.*



3. UNIMED: Instituto Unimed Vitória

- CASE: Projeto EduCooperAção
- OBJETIVO: Oferecer cursos gratuitos de design de sobancelhas para geração de renda.



4. UNIMED: Uberlândia

- CASE: Programa VIVA
- OBJETIVO: Apresentar a estruturação e os resultados do Programa VIVA (Voluntários Impactando Vidas e Ações).



5. UNIMED: Belo Horizonte

- CASE: Ações Socioambientais
- OBJETIVO: Mostrar como o cuidado com o meio ambiente e a geração de trabalho e renda com foco no impacto social podem andar juntos.



6. UNIMED: Vale do Cai/RS

- CASE: Relação entre Energia do Mercado Livre e Energia Fotovoltaica
- OBJETIVO: Promover a eficiência energética e sustentabilidade, reduzindo custos e impactos ambientais por meio da geração própria de energia solar integrada ao Mercado Livre de Energia.



7. UNIMED: Vale do Sinos/RS

- CASE: Preserve o meio ambiente em que o seu filho vive
- OBJETIVO: Apresentação do programa que destina uma muda de árvore a cada bebê nascido no Hospital da cooperativa.



8. UNIMED: Instituto Unimed/RS

- CASE: Viver Bem na Escola e Doador Fiel
- OBJETIVO: Promover a educação para a saúde de jovens estudantes em situação de vulnerabilidade. Promover a cultura da doação de sangue de forma voluntária e regular.

Depois de um tradicional churrasco gaúcho, servido no rooftop da sede, a tarde teve início com uma homenagem prestada à gestora do IU/RS, Vanessa Teixeira. Na sequência, temas cruciais para a perenidade e o impacto dos Institutos subiram ao palco. O primeiro deles tratou da interconectividade entre sustentabilidade e finanças, ministrado pela contadora e consultora Ana Tércia Rodrigues. Na sequência, o painel sobre “Fontes de Financiamento e o Fundo Social” foi apresentado pelo superintendente do Sistema Ocergs, Mario de Conto, que detalhou o trabalho da organização no estímulo ao desenvolvimento do cooperativismo gaúcho, além de apresentar caminhos possíveis, editais e programas de fomento disponíveis para o terceiro setor sob a perspectiva da captação de recursos.

UNIMED LITORAL SUL/RS VENCE A GINCANA DA SUSTENTABILIDADE

O fechamento da tarde se deu com a premiação da 1ª Gincana de Sustentabilidade do Sistema Unimed-RS. A atividade, que mobilizou 10 Unimeds do RS em ações socioambientais alinhadas aos ODS da ONU e às diretrizes ESG, teve como vencedora a Unimed Litoral Sul, seguida da Unimed Pelotas e da Federação/RS.

8 DE NOVEMBRO: VISITAS A COOPERATIVAS NA SERRA

O último dia do encontro reservou uma experiência memorável, com uma imersão em duas cooperativas na Serra Gaúcha. A primeira parada foi na Vinícola Garibaldi. Lá, os participantes foram recebidos por especialistas que conduziram um tour pelas instalações, com direito a degustação e brindes. Em ato contínuo, o grupo seguiu para a Vinícola Aurora, uma das maiores e mais tradicionais cooperativas vinícolas do Brasil. Os participantes viram de perto como famílias de produto-

res rurais se beneficiam de um modelo cooperativo que garante qualidade e um mercado justo para seus produtos.

LEGADO DE COOPERAÇÃO E INSPIRAÇÃO

O III Encontro Nacional dos Institutos Unimed e Seminário de Sustentabilidade se encerrou com a certeza de que as sementes da “Cooperação que Transforma: Integração, Inovação e Impacto Social” foram plantadas em solo fértil. A sinergia entre os Institutos Unimed de diversas partes do país – de Pelotas a Recife – demonstrou a força do Sistema, testemunho vibrante de que, juntos, os Institutos constroem um futuro mais sustentável e equitativo.

Guri de Uruguaiiana foi atração cultural que encerrou o primeiro dia de atividades

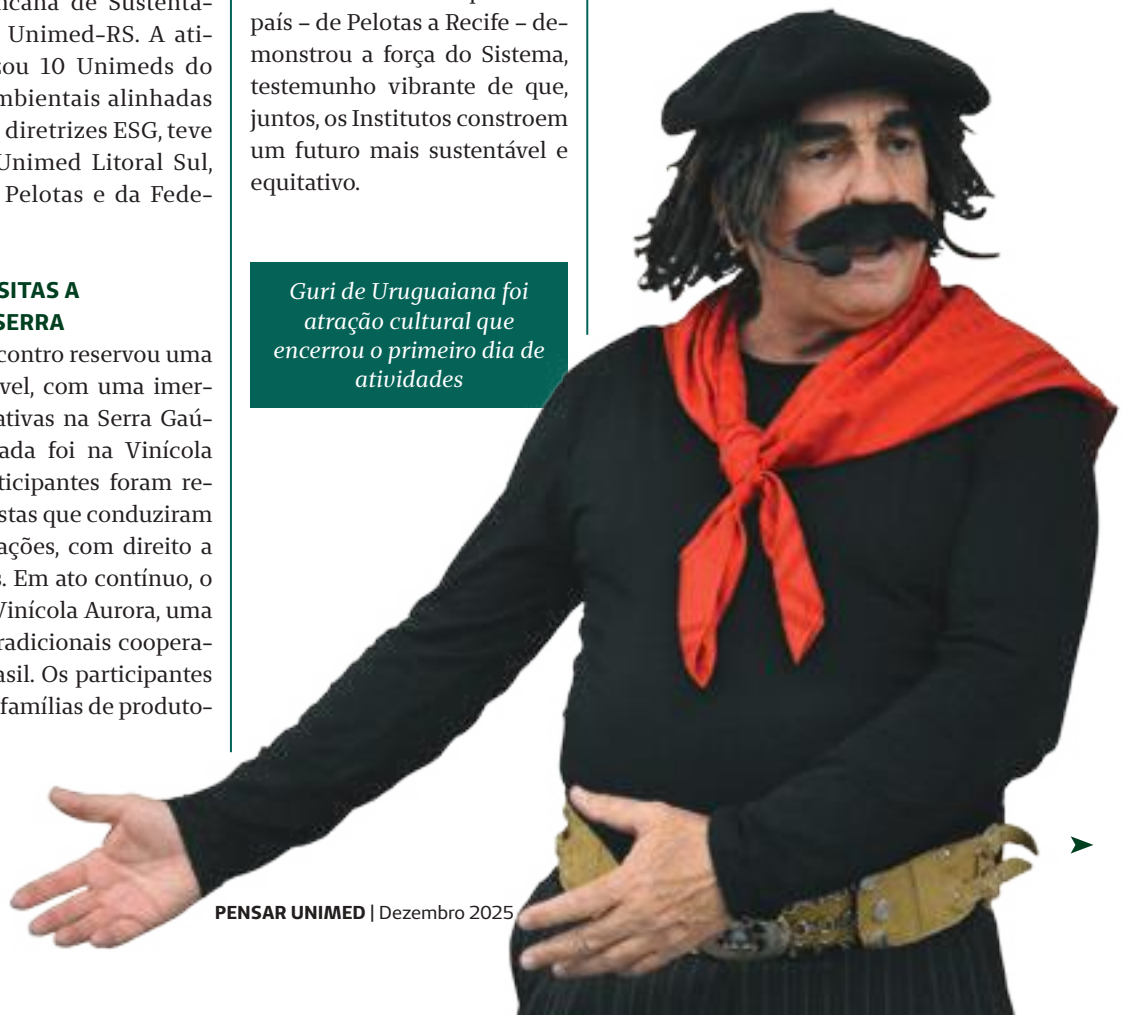
“É lindo ver o nosso auditório lotado, a fim de tratarmos de temas tão importantes para as nossas cooperativas.”

Alcides Mandelli Stumpf

OPINIÃO DOS PARTICIPANTES

Gerente do Instituto Unimed-BH, Rute Assis:

“Estar em Porto Alegre, na casa da Federação/RS, e participar do III Encontro Nacional dos Institutos com tantos colegas de várias partes do país, foi muito importante para mim. A programação e a estrutura do evento viabilizaram momentos de conexão, trocas e aprendizado. Estarmos mais próximos só fortalece o nosso propósito de cuidar e transformar vidas. Parabéns a toda a equipe do Instituto/RS! A cada um que esteve conosco, muito obrigada.”



INSTITUTOS UNIDOS

Gerente-geral do Instituto Unimed Vitória, Milene Amorim:

“O ponto alto do encontro foi a possibilidade de diálogo e aprendizado genuíno entre os Institutos. Essa troca de experiências não apenas agrega valor imediato, mas planta sementes de transformação que certamente renderão frutos significativos para a Unimed Vitória e para todo o Sistema Unimed. Saímos daqui renovados e inspirados para enfrentar os desafios que estão à frente.”

Diretor Científico da Unimed Recife, Fernando Cruz:

“Essa integração do Sistema é fundamental para a evolução coletiva. Quando compartilhamos cases de sucesso, não estamos apenas trocando informações – estamos construindo um ecossistema de aprendizado contínuo que inspira inovação e promove o desenvolvimento sustentável de todas as Unimeds. O encontro reforça que somos mais fortes quando caminhamos juntos, em sinergia e propósito compartilhado.”

Analista de Gestão Ambiental da Unimed Vale do Caí/RS, Bruno Bondan Kratz:

“O III Encontro dos Institutos foi marcado por intenso aprendizado e valiosas trocas, abordando desde estratégias de captação de recursos até o compartilhamento de experiências transformadoras. Foi gratificante apresentar o case de eficiência energética da Unimed Vale do Caí e ver como essas interações nos inspiram a buscar soluções inovadoras, fortalecendo o Sistema Unimed com resultados práticos e sustentáveis.” ■



Salus Loch, Vanessa Teixeira (homenageada) e Rodrigo Lima



Vice-presidente Flávio Vieira (E) e diretor Valter Heinz (D) com visitantes da Unimed Recife

Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS

Unimed 
Federação/RS

Unimed
Rio Grande do Sul

UniAir

**INSTITUTO
Unimed**

**Unicoop
med**

Rs
Empreendimentos

Unimed
CENTRAL DE SERVIÇOS-RS

cooplis


**casa
da memória**
UNIMED FEDERAÇÃO/RS

Mais que uma imagem, essa é a representação visual de uma estrutura viva, robusta e em constante crescimento; em sua mais recente atualização, o selo recebeu o logo da COOPLIS, mais nova vertente do Sistema, e o novo logo do Instituto Unimed, que passou por uma atualização em nível nacional.



Quando uma cooperativa ajuda a outra, nasce uma rede que conecta, integra e fortalece.

O cooperativismo se constrói na soma de talentos e propósitos. É a união de médicos, cooperativas e comunidades em torno de um mesmo ideal: **cuidar das pessoas e transformar realidades.**

A **Unicoopmed** nasceu para **aproximar, integrar e fortalecer** o Sistema Unimed, ampliando conexões e impulsionando iniciativas que geram valor sustentável para todos.

Agora, estamos ainda mais próximos: **chegamos ao Instagram e ao LinkedIn.** Lá, compartilhamos **projetos, ações e conteúdos** que mostram o **papel transformador do cooperativismo médico.**

Siga @unicoopmedrs e venha fazer parte dessa rede que conecta e transforma.



/unicoopmedrs



/unicoopmedrs

Unicoopmed

Quando uma cooperativa ajuda a outra

O VELHO LOBO

Referência no jornalismo corporativo, Silvio Peter moldou a voz da revista Pensar

A história da revista Pensar começou a ser escrita em agosto de 2010, com o lançamento de seu primeiro exemplar. Um capítulo importante dessa narrativa tem como protagonista o jornalista Silvio Peter, cuja trajetória de mais de 33 anos na Unimed Federação/RS o tornou referência no jornalismo corporativo e estratégico.

Apelidado carinhosamente de “velho lobo” nas reuniões de pauta da revista, Silvio não apenas participou da criação da Pensar, mas colaborou decisivamente com a formatação de sua linha editorial, que vigora até hoje.

Com vasta experiência — acumulada no trabalho em redações de grandes jornais do país, na Federação das Cooperativas de Trigo e Soja do RS (Fecotrig) e, mais recen-

temente, como assessor especial da presidência da Unimed Federação/RS —, o jornalista trouxe à revista um olhar estratégico e minucioso, alinhado às necessidades do Sistema Unimed-RS.

Contribuiu para tanto o fato de que, nos anos 1990, Silvio tenha sido o responsável por uma verdadeira guinada na comunicação, marcando uma nova era no relacionamento da instituição com seus públicos. À frente desse movimento, estruturou e modernizou as práticas comunicacionais, estabelecendo padrões de excelência e integrando a Unimed Mercosul a esse processo, o que fortaleceu ainda mais a imagem nacional do Sistema.

“Silvio Peter trouxe à Pensar um olhar estratégico alinhado às necessidades do Sistema Unimed-RS.”

Silvio mantém sua presença cativa na produção de conteúdo

“Na revista Pensar, sua presença garante qualidade, inovação e longevidade à publicação.”

“A importância do trabalho do Silvio Peter é natural, fruto de sua entrega ao projeto e da expertise acumulada em décadas”, afirma Alcides Mandelli Stumpf, condutor da revista e testemunha do impacto positivo do jornalista na Pensar.

Essa trajetória de credibilidade e resultados sólidos também se estendeu a outras áreas. Como parte fundamental do livro comemorativo dos 50 anos da Unimed Federação/RS, escrito pelo jornalista Salus Loch, Silvio desempenhou um papel de coordenação e supervisão que reafirmou sua relevância na construção e divulgação da história da cooperativa.

Já na revista Pensar, Silvio mantém sua presença cativa na produção de conteúdo e no direcionamento estratégico, servindo como uma figura fundamental para garantir a qualidade e inovação da publicação. Somando a isso, o jornalista mantém uma relação próxima e respeitada com a imprensa, sendo reconhecido como um representante confiável do Sistema em fóruns e eventos de relevância nacional.

Para Nilson May, presidente da Unimed Federação/RS, a confiança no trabalho de Silvio é um ativo que o Sistema Unimed reconhece: “A trajetória do Silvio e o compromisso com os valores cooperativistas são uma grande soma para a Unimed. Ele é um profissional que reforça a clareza e a força de nossa comunicação”.

A longevidade e solidez da revista Pensar, bem como a representatividade da Unimed em tantos outros projetos e arenas corporativas, evidenciam o impacto de profissionais como Silvio Peter, cuja colaboração transformadora — tanto no passado quanto no presente — reverbera não apenas na memória e na comunicação do Sistema, mas também em seu futuro. ■

Foto: Nilton Santolin



Ministério da Cultura apresenta

OSPA 75 anos

Últimas chances para ouvir a OSPA em 2025!

No dia 19 de dezembro, nossa temporada chega ao fim com um grande Concerto de Natal. Até lá, não faltam oportunidades para apreciar a OSPA pelo RS:

Barra do Ribeiro
05/12 - 19h

↑ Fábrica de Gaiteiros

Lajeado
06/12 - 19h

↑ Igreja Matriz
Santo Inácio de Loyola

Cruz Alta
09/12 - 19h

↑ Paróquia Divino
Espírito Santo

Concerto de Natal
19/12 - 20h

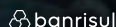
↑ Casa da OSPA

Direção Artística: **Manfredo Schmiedt**

Patrocínio da Temporada Artística



Lei Rouanet
Incentivo à
Produção Cultural



TRAMONTINA

Apoio

Promoção

Realização



Acompanhe a
agenda da OSPA:



Foto: Vinicius Angeli

PREMIAÇÕES: RECONHECIMENTOS QUE REFLETEM EXCELÊNCIA E IMPACTO

Por Salus Loch

Em 2025, instituições do Sistema Unimed-RS reforçaram o compromisso com a qualidade, a inovação e o impacto social, conquistando prêmios em diferentes níveis. Os reconhecimentos evidenciam não apenas resultados, mas histórias de transformação e dedicação que reverberam em áreas como saúde, cooperativismo e geração de novas possibilidades para comunidades.

Na revista Pensar e na Agenda Federativa, há espaços para que as Unimeds compartilhem os reconhecimentos obtidos ao longo do ano. Essas publicações não apenas dão visibilidade a iniciativas premiadas, como também inspiram outras cooperativas a trilhar caminhos de excelência no futuro. Afinal, cada prêmio é mais do que uma conquista individual: é um reflexo do impacto coletivo do Sistema Unimed no Brasil.

VIVER BEM NA ESCOLA CONQUISTA O TOP CIDADANIA 2025

Havia um brilho especial no olhar dos adolescentes enquanto a roda de conversa ganhava vida. No centro da sala, o ambiente leve e acolhedor incentivava perguntas honestas e diálogos transformadores. “Falar sobre isso ajuda a gente a fazer escolhas melhores”, comentou um dos jovens, arrancando sorrisos e concordâncias. Naquele instante, na sala de aula de uma das escolas públicas beneficiadas, ficava evidente o impacto do Programa Viver Bem na Escola (VBE) – iniciativa do Instituto Unimed/RS, reconhecida com o Prêmio Top Cidadania 2025, conferido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS).

O prêmio coroa um trabalho incansável na prevenção da gravidez na adolescência e na promoção da educação em saúde, resultado de mais de 17 anos de dedicação. Desde 2008, quando o programa nasceu em Erechim,



propôs-se a transformar dados alarmantes em ações concretas. Naquele ano, o Brasil havia registrado mais de 570 mil nascimentos de mães entre 12 e 19 anos, sendo 22.424 no Rio Grande do Sul e 187 em Erechim, conforme o Pannel de Monitoramento de Nascidos Vivos. Foi diante dessa realidade de vulnerabilidade que o Instituto Unimed/RS deu início a um projeto que hoje impacta vidas em todo o estado.

UM PROGRAMA FEITO PARA TRANSFORMAR

Com a crença de que informação empodera, o Viver Bem na Escola adotou uma abordagem prática e envolvente para educar sobre saúde. São realizadas oficinas e rodas de conversa que abordam temas essenciais, como mudanças no corpo, autoestima, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), métodos contraceptivos e autocuidado. Cartilhas ilustrativas reforçam as mensagens, e os jovens assumem o papel de protagonistas do aprendizado. “Queremos que eles entendam que têm escolha e podem construir suas histórias com mais autonomia”, destacam os facilitadores.



NÚMEROS QUE IMPRESSIONAM

Inicialmente focado em escolas de Erechim, o programa ampliou seu alcance de maneira significativa. Até 2022, foram beneficiados 7.491 estudantes em 81 escolas. Com a expansão para outras regiões do RS, o impacto cresceu exponencialmente: entre 2023 e 2024, o VBE conectou-se a 4.597 alunos, em 73 escolas de 11 municípios. Em 2025, o programa alcançará outros 7.180 adolescentes, com a inclusão de conteúdos socioambientais alinhados à perspectiva ESG. Ao todo, mais de 19.080 jovens estarão envolvidos até dezembro.

A potência do programa é medida tanto nas estatísticas quanto nas vidas transformadas. Segundo o Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos de 2025, o Rio Grande do Sul apresentou uma redução de 44% nas taxas de gravidez entre jovens de 12 a 19 anos. Em Erechim, a queda foi de 43%, indicando a eficiência das intervenções. Para o presidente da Unimed Federação/RS, Nilson Luiz May, o Top Cidadania representa mais do que um troféu. “Este reconhecimento valida um trabalho direcionado à raiz dos problemas sociais. Estamos levando educação e esperança a milhares de jovens. Mais do que uma conquista, é o reflexo da nos-

sa responsabilidade com o futuro”, afirmou, emocionado.

O presidente do Instituto Unimed/RS, Alcides Mandelli Stumpf, reforça que o objetivo do programa sempre foi claro: “Capacitar os adolescentes com conhecimento para que tomem decisões conscientes sobre suas vidas e saúde sexual. Os resultados, graças a parcerias com nossas Singulares e filiais, além do apoio decisivo do SESCOOP/RS, mostram que estamos no caminho certo, construindo um futuro mais justo para as próximas gerações”.

JOVENS COMO PROTAGONISTAS

O impacto não aparece apenas em números. Os reflexos são visíveis nas percepções de quem participa do programa. Uma aluna de Porto Alegre, em 2024, compartilhou: “Eu nunca tinha recebido informações tão

claras sobre métodos contraceptivos. Isso abriu minha mente”. Outra jovem, de Bagé, observou: “Precisamos de mais projetos assim, porque esses são temas que não podem ser ignorados”. O Viver Bem na Escola transcende a prevenção: desperta nos adolescentes a oportunidade de reescreverem suas histórias, rompendo o ciclo de vulnerabilidade.

OBJETIVOS GLOBAIS

Aliado a compromissos globais, o VBE contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), impactando especialmente os ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). Sua abordagem leva conhecimento e cria oportunidades para jovens em contextos desafiadores, ampliando as possibilidades de um futuro mais digno e inclusivo.

RECONHECIMENTOS

VOCÊ SABIA?

- As Unimeds Singulares que integram o programa Viver Bem na Escola são: Serra Gaúcha, Vale do Caí/RS, VTRP, Vale das Antas/RS, Santa Maria/RS, Pelotas/RS, Litoral Sul/RS, Região da Campanha/RS, Alto da Serra/RS, Região da Fronteira/RS, Alegrete/RS, Uruguaiana/RS, Itaqui/RS, Missões/RS, Noroeste/RS, Alto Jacuí/RS, Planalto Central/RS, Porto Alegre/RS, Central de Serviços, Erechim/RS, Encosta da Serra/RS, Centro/RS e Vale do Sinos/RS.
- Essa não é a primeira vez que o Instituto Unimed/RS é reconhecido no Top Cidadania. Em 2022, o programa Doador Fiel, voltado à doação regular de sangue, também recebeu o prêmio. O compromisso contínuo com a saúde e a cidadania demonstra que iniciativas locais podem ter impacto profundo e duradouro.

UNIMED/RS ENTRE OS MELHORES DO PAÍS NO GPTW

No palco do JK Boulevard, em São Paulo, as luzes recortam os contornos de placas douradas e microfones prontos para anúncios que cabem em uma respiração. É 28 de julho. Um mestre de cerimônias chama o próximo nome. Há um segundo de silêncio que parece maior do que é. A câmera busca rostos, a plateia se inclina, alguém ajeita o crachá. Um nome é anunciado. O superintendente da Unimed Federação/RS, Rodrigo Lima, atravessa o corredor iluminado. Great Place to Work. Ranking nacional. Oitavo lugar na categoria Saúde.

A história, no entanto, não começa no palco. Começa numa sala comum, em 2017, com uma pergunta que poderia ser um bilhete preso no mural de recados: “O que faz um bom lugar para trabalhar?”. Não foi um slogan. Foi uma chave. Naquele ano, a pergunta circulou de corredor em

Foto: Divulgação-Unimed Federação/RS



corredor, atravessou andares, virou pauta de reuniões, linha de planilhas, espaço em agendas até então cheias de urgências. Ela apareceu no caderno de alguém que anotava ideias sem ponto final.

O resto foi trabalho — e esse é o tipo de obra que não cabe em uma foto. Planos de ação aliados a práticas que, repetidas, mudam o clima; a devolutiva que chega no prazo; o e-mail que vira conversa; o reconhecimento que sai dos “parabéns” protocolar e encontra nomes, datas, fatos. O que faz um bom lugar para trabalhar, afinal, se revela nessas coisas pequenas, fiéis.

O evento do GPTW reúne empresas de diferentes portes, mas algo as aproxima: a maturidade

de olhar para as pessoas como parte do negócio — não ao lado, dentro. Na foto oficial, a placa brilha mais do que a luz; é o reflexo do caminho percorrido.

Há também o sentido de pertencimento que um reconhecimento desse tamanho confirma. O diretor Administrativo da cooperativa, Valter Heinz, resume em um registro que guarda a voz de muitos: “A nossa Federação é a mais bem pontuada no ranking entre as Federações do Sistema Unimed Nacional, o que representa um reconhecimento dos nossos colaboradores ao esforço e empenho para construirmos, juntos, uma cooperativa cada vez melhor”. A frase tem sujeito e verbo, mas, sobretudo, tem o advérbio que conta: “juntos”.

PORTO ALEGRE E VTRP TAMBÉM SÃO RECONHECIDAS

Sob o prisma de conjunto e unidade, no âmbito das Singulares, outras duas Unimed gaúchas também foram reconhecidas no evento: Unimed Porto Alegre e VTRP. Enquanto a cooperativa da capital conquistou o 2º lugar no Ranking GPTW Saúde, na categoria Planos de Saúde, a unidade dos Vales do Taquari e Rio Pardo, além de renovar o selo, consolidou-se como uma das três melhores operadoras para se trabalhar no país.

SINGULARES SÃO DESTAQUE NO PRÊMIO SOMOSCOOP MELHORES DO ANO RS

Frente a frente com o paciente, o médico não digita: conversa. Pergunta de hábitos, investiga o sono, conecta sintomas. Interação real. Enquanto isso, um cursor avança. Cada frase vira registro claro, estruturado, seguro. A consulta termina com algo vital: uma troca de olhares cúmplices.

Essa cena – simples, real e despojada – ajuda a explicar por que a Unimed Vale do Sinos subiu ao

**Unimed Vale do
Sinos conquistou o
primeiro lugar em
Inovação, enquanto
Unimed Erechim
obteve o segundo posto
na categoria Pessoas.**

palco para receber o 1º lugar em Inovação no Prêmio SomosCoop Melhores do Ano RS 2025, na noite de 13 de outubro, na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. O case “IA na Consulta” não chegou como promessa, virou rotina. Mais de 300 médicos já usam a ferramenta que transforma a conversa em resumo clínico por meio de reconhecimento de voz, em parceria com a Voa Health. É a tecnologia trabalhando a favor de um gesto antigo: cuidar.

PESSOAS NO CENTRO

A Unimed Erechim acendeu outra luz nessa noite na capital gaúcha. O 2º lugar na categoria “Pessoas”, com o case “Conectando Propósitos”, não nasceu do improviso. Nasceu de um mapa.

Imagine um corredor interno. Na parede, um painel que não é mural de recados, é bússola. Cargos, critérios, trilhas. As etapas estão ali, explícitas, prontas para serem seguidas. O colaborador para, lê, compara, se enxerga. Pergunta-se: o que me falta? O que posso aprender? Qual o próximo passo? O programa, criado em 2023, organizou o caminho: divulgou funções, numerou critérios, abriu a conversa. O desejo de crescer, que às vezes vaga pela cultura sem sair do lugar, ganhou chão e direção.

Ao reconhecer a Unimed Erechim, o SomosCoop premiou um método que transforma expectativa em movimento. Não se trata de “benefício interno”, rótulo gelado. Trata-se de um convite normatizado à ascensão, com critérios claros e oportunidades visíveis – a intercooperação começando dentro de casa, onde carreiras encontram horizonte e pertencimento.

COERÊNCIA E BELEZA

Há uma coerência bonita quando a mesma cerimônia aplaude uma tecnologia que devolve tempo ao encontro médico e um programa que devolve visibilidade ao crescimento profissional. Em ambos os casos, o ganho não é abstrato. Ele mora no detalhe. É o pulso do cooperativismo Unimed quando ele se dispõe a reinventar o cotidiano: ouvidos para escutar, linguagem para traduzir (protocolos, trajetórias), estrutura para sustentar (sistemas, critérios). O prêmio não inaugura essa cultura, ele a confirma. ■



Foto: Divulgação/Sistema Ocergs



UM NOVO FUTURO PARA A UNIMED

Convenção aprova nova Constituição e alinha governança.

Por **Silvio Peter**

Capital da Paraíba e cidade onde o sol nasce mais cedo no continente sul-americano, João Pessoa foi palco da histórica 54ª Convenção Nacional Unimed, no período de 8 a 11 de outubro, na qual foi sancionada a nova Constituição do Sistema Cooperativo Unimed. Votado na 7ª Plenária Nacional Constituinte, o texto foi aprovado com 191 votos favoráveis, três contrários e nenhuma abstenção. A resolução entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026, com o prazo de 180 dias para as cooperativas e empresas do Sistema ratificarem a adesão ao documento e incorporar as inovações em seus Estatutos.

O Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS participou ativamente de toda a programação de palestras e da feira de negócios, integrando o estande conjunto dos três estados do Sul que formam a Confederação Regional Unimed Mercosul.

As Federações dos estados do Sul participaram novamente com um estande conjunto. O objetivo foi dar ênfase à marca institucional, reforçando o bloco de instituições que compõem a confederação regional e possibilitando ações de relacionamento e negócios, além de otimizar espaço e reduzir custos.

A comitiva gaúcha foi composta por dirigentes e técnicos de diversas Filiadas e representantes de Federação e Operadora, Uniair, Unicoopmed, Instituto Unimed/RS, RS Empreendimentos, Cooplis, Casa da Memória e Central (que também esteve presente com estande próprio).

A avaliação geral é de plena aprovação ao evento, que reuniu 1.505 participantes, em clima de harmonia e integração, oferecendo uma rica e diversificada programação técnica e uma feira de negócios com 117 marcas expositoras.

COMPROMISSO COM A GOVERNANÇA

No entendimento do presidente da Unimed Federação/RS, Nilson Luiz May, “ao votar a revisão constitucional e atualizar o texto original de 1994 para os tempos atuais, temos agora um melhor poder de governança para corrigir distorções e punir malfeitos administrativos, ampliar métodos de gestão e fortalecer a marca como o nosso principal ativo. Como fundador do Sistema no Rio Grande do Sul, entendo que esse é um imperativo para garantir a sustentabilidade e a capacidade competitiva do cooperativismo médico”.

O presidente da Unimed do Brasil, Omar Abujamra Junior, destacou a legitimidade do pleito do Sistema Unimed por uma governança renovada e que traga mais segurança jurídica, assistencial e operacional, além de mais agilidade e modernidade aos processos, respondendo de forma efetiva aos atuais desafios internos e externos.

Anfitrião do evento, o presidente da Unimed João Pessoa e diretor de Mercado e Marketing da Unimed do Brasil, Gualter Lisboa Ramalho, ilustrou a capacidade de renovação do cooperativismo com várias citações, entre as quais a de um poema da escritora Cora Coralina: “Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”.

Com a nova Constituição, o Sistema Unimed reforça o compromisso e o posicionamento para o futuro.



NOVA CONSTITUIÇÃO

Principais mudanças:

- O novo texto entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026;
- A governança corporativa foi incluída como objetivo comum do Sistema Unimed, somando-se à proteção da marca Unimed, ao Intercâmbio Nacional e à proteção da área de ação;
- Governança: dirigentes poderão exercer, no máximo, dois cargos executivos simultâneos; deverão fazer cursos em gestão e governança e não poderão assumir compromissos financeiros de médio e longo prazos que possam afetar a liquidez das cooperativas. Além disso, as Unimeds precisarão apresentar planos de sucessão de dirigentes. As Unimeds deverão, também, aderir à padronização de tecnologias e sistemas de gestão;
- Órgãos de governança: Conselho Confederativo, Câmara Normativa e Câmara Arbitral passam a funcionar como Executivo, Legislativo e Judiciário do Sistema Unimed. O Conselho Confederativo ganha novas funções executivas, podendo atuar de forma ágil na adoção de medidas saneadoras;
- Estruturas: a configuração do Sistema Unimed fica mais clara com o novo texto, e as cooperativas deverão, obrigatoriamente, se associar à Central Nacional Unimed (CNU). Todas as Unimeds deverão manter seus dados cadastrais atualizados e divergências nos dados ou escopo de atuação autorizados poderão implicar na perda do direito do uso da marca.
- Responsabilização e penalidades: com a nova Constituição, a aplicação de penalidades em casos de descumprimento de normas internas e responsabilização de dirigentes ganha mais celeridade e efetividade, trazendo mais segurança jurídica;
- Próximos passos: em até 180 dias após o início da vigência (1º/1/26), todas as Unimeds deverão incorporar as mudanças em Estatutos.

CIRURGIA ROBÓTICA

Um dos principais eixos temáticos da programação técnica constou de três painéis em sequência dos três comitês da Unimed do Brasil: científico-regulatório, treinamento e negócios. André Germano Leite, presidente da Unimed Serra Gaúcha, foi um dos palestrantes, e o presidente da Unimed Porto Alegre, Márcio Pizzato, também diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios da Unimed do Brasil, atuou como moderador.

OPERAÇÃO INÉDITA - A Convenção foi palco da primeira telecirurgia experimental da América Latina, realizada em um suíno, durante plenária no dia 10. O procedimento conectou, em tempo real, o médico Cássio Oliveira, da Unimed João Pessoa, que operou um robô localizado em Curitiba (PR), a mais de 3 mil quilômetros de distância. ■

HUMOR

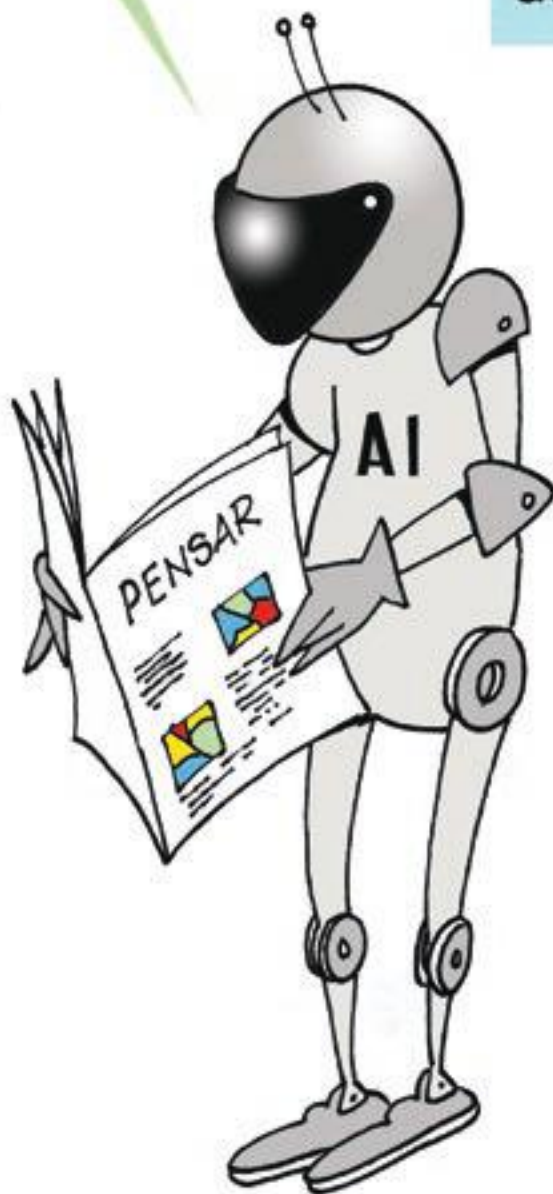
Por Ronaldo Cunha Dias



Ronaldo

"Não podemos perder o presente pois é o único momento real."

Pensar que o tempo passa mas não muda uma verdade dita em 2010.



Pinall

REFLEXÃO

REVISTA PENSAR: 15 ANOS CONECTANDO TECNOLOGIA, SAÚDE E INOVAÇÃO

Nos últimos 15 anos, o Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS passou por desafios e inovações. O mundo mudou rapidamente. As descobertas, que já causavam espanto, hoje são frenéticas. Ideias surgem a todo momento. E o Instituto Unimed/RS, fiel a princípios éticos e cooperativistas, incorpora novas tecnologias para aprimorar resultados nas áreas social, de governança e ambiental.

Imaginemos estar no ano de 2010: a primeira revista Pensar é lançada. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declara o fim da pandemia de H1N1, reforçando a importância da vigilância epidemiológica e da preparação para emergências sanitárias. Os sistemas de saúde absorvem custos elevados com hospitalizações, UTIs, vacinas e campanhas emergenciais.

Poucos anos depois, em 2014, o Brasil enfrenta uma crise econômica: recessão profunda, queda do PIB, inflação alta e desemprego crescente. A vulnerabilidade social aumenta.

Em 2020, surge outro momento crítico: a pandemia de covid-19. O primeiro caso é registrado em São Paulo. O vírus se dissemina rapidamente, exigindo isolamento social, testagem e quarentenas. A pressão sobre hospitais e sistemas de saúde públicos e suplementares torna-se imensa. O desfecho é inescapável. Após a pandemia, o país enfrenta perda de renda

e aumento da pobreza.

Esses foram os cenários caóticos dos últimos 15 anos.

Em 2025, o Brasil enfrenta importantes desafios econômicos. A inflação corrói o poder de compra e a confiança dos investidores, enquanto a alta dívida pública limita o crescimento econômico. São cenários distintos, mas interligados: economia, política e saúde.

Mesmo em meio a tantos desafios, cada período trouxe aprendizados e sementes de transformação. As crises revelaram vulnerabilidades, mas também despertaram novas formas de pensar e agir. Nesse contexto, o Brasil viu florescer uma forte inovação tecnológica, com empresas e startups desenvolvendo soluções em Inteligência Artificial e biotecnologia.

Para os próximos 15 anos, fica difícil prever com assertividade a aceleração das novas descobertas. Mas arriscamos dizer que a economia poderá ter uma recuperação gradual com foco em setores como tecnologia, energia renovável e agronegócio, além de atrair investimentos estrangeiros desde que haja a implementação de políticas eficazes e estabilidade jurídica.

Para tanto, o país precisará repensar suas diretrizes ambientais, aprimorando a gestão dos recursos hídricos, promovendo agricultura sustentável e protegendo florestas.

Antes, pensar em tudo isso

exigia apenas um exercício pessoal. Agora, a Inteligência Artificial está aí para fazer uma parceria inédita. Como lembra Martha Gabriel, em Do Zero ao Metaverso: “A tecnologia não substitui pessoas, pelo menos não diretamente; ela substitui atividades”.

No âmbito das operadoras de saúde, a IA atuará como “radar e cérebro”: antecipará crises, otimizará recursos, automatizará processos e reduzirá perdas, minimizando o impacto econômico de pandemias ou outras adversidades.

O diagnóstico de gargalos administrativos, a automação de tarefas, a detecção de fraudes e agilidade em análises trarão benefícios à reputação do Sistema Unimed-RS, fortalecendo a marca e o compromisso com a excelência.

O avanço tecnológico na medicina, embora implique custos imediatos, deve equilibrar-se com a redução de internações e complicações evitáveis, aumentando a segurança e a experiência positiva do paciente. Além disso, o controle rigoroso e em tempo real simplificará processos e permitirá reduzir despesas.

Temos convicção de que, nos próximos 15 anos, a saúde será guiada pela inovação, impulsionada pela tecnologia e transformada pela inteligência que mantém o ser humano no centro das decisões. Dizia Protágoras: “o homem é a medida de todas

Alcides Mandelli Stumpf

Presidente do Instituto Unimed/RS e diretor de Sustentabilidade da Unimed Federação/RS



Foto: Fabiano Panizzi

as coisas”. Nada faz sentido sem o olhar humano.

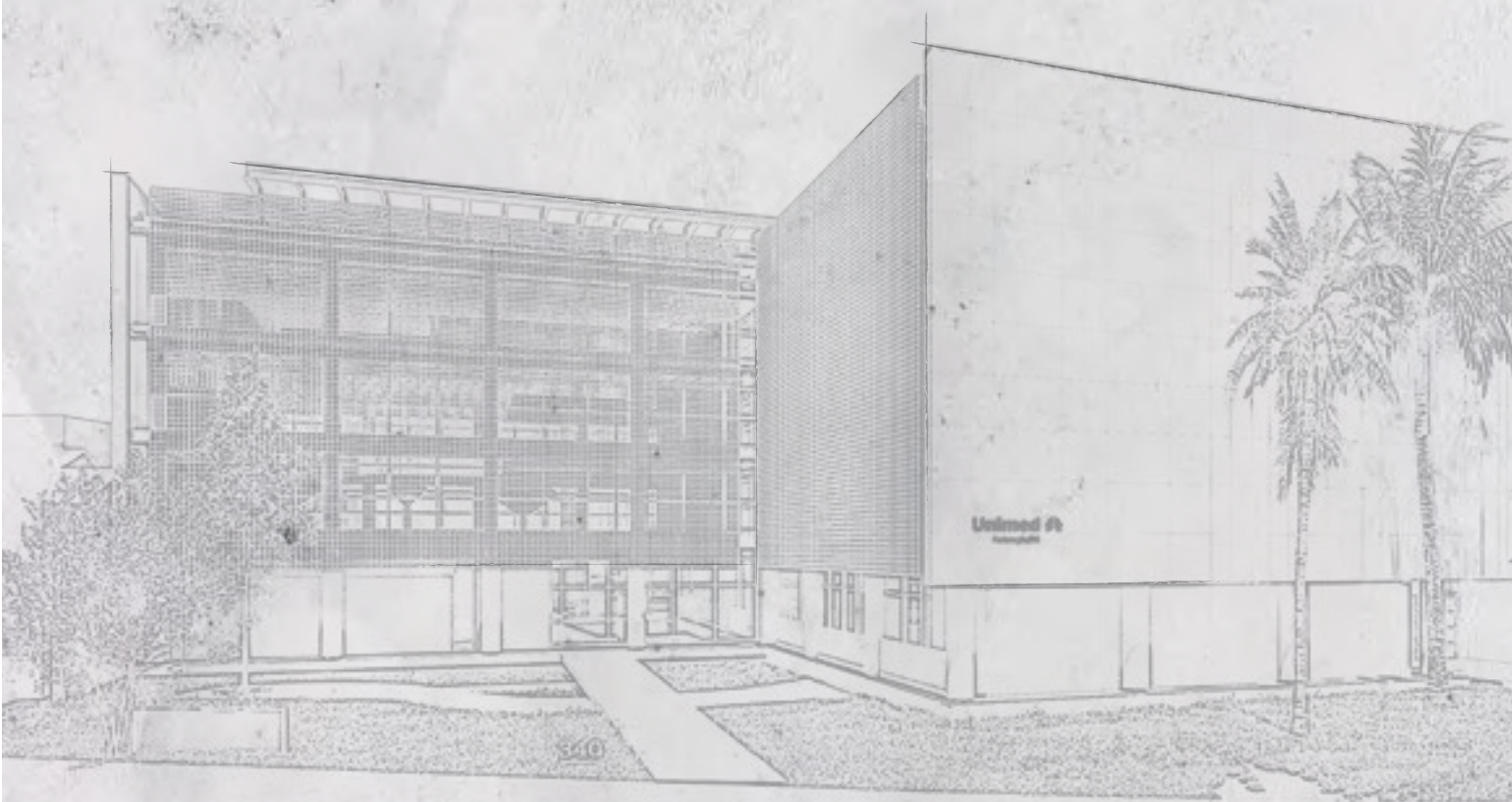
Recentemente, o Papa Leão XIV destacou a importância de preservar a relação médico-paciente como um encontro genuíno entre duas pessoas — com suas histórias, corpos e interioridade. “A Inteligência Artificial pode e deve ser uma aliada poderosa na melhoria do atendimento clínico, mas jamais substituirá o gesto humano de proximidade, o olhar empático ou a palavra de consolo.” Lembrou também Bento XVI: “os profissionais da saúde são verdadeiras reservas de amor, que levam serenidade e esperança a quem sofre”.

Que essa essência profundamente humana continue guiando o Sistema Unimed-RS pelos próximos 15 anos — na jornada em que a tecnologia potencializará o cuidado, mas será o toque de amor que dará sentido a cada inovação. ■

**GRANDEZA
QUE SE MEDE
EM CUIDADO.
CONHECIMENTO
QUE INSPIRA
ANO APÓS ANO.**

**15 anos de Revista Pensar e uma
nova sede para a Unimed-RS.**

Duas grandezas guiadas pela mesma convicção:
a de que o futuro cooperativo se constrói com
conhecimento, reflexão e, acima de tudo, cuidado.



Homenagem da Unimed Federação/RS
aos 15 anos da Revista Pensar.

somos
coop

Unimed 
Federação/RS

Vem aí o **12º** **Fórum** do Instituto Unimed/RS.

Um espaço
para pensar o
futuro, inspirar
atitudes e
fortalecer o
cooperativismo
que transforma
realidades.
Aguarde.



RIO GRANDE DO SUL